

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	66
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	156
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	159
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	203.934.060
Preferenciais	0
Total	203.934.060
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.313.401	3.356.471
1.01	Ativo Circulante	6.323	9.404
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.705	6.332
1.01.02	Aplicações Financeiras	6	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	6	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	837	801
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	837	801
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	837	801
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	8
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.775	2.263
1.01.08.03	Outros	3.775	2.263
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	1.167	1.317
1.01.08.03.02	Serviços prestados a receber	1.931	108
1.01.08.03.03	Outros créditos	677	838
1.02	Ativo Não Circulante	3.307.078	3.347.067
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	410	410
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	410	410
1.02.01.09.03	Depósitos vinculados a litígios	410	410
1.02.02	Investimentos	3.305.996	3.345.985
1.02.02.01	Participações Societárias	3.305.996	3.345.985
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.305.996	3.345.985
1.02.03	Imobilizado	672	672
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	672	672

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.313.401	3.356.471
2.01	Passivo Circulante	1.809	2.675
2.01.02	Fornecedores	104	249
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	104	249
2.01.03	Obrigações Fiscais	35	32
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35	32
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	2
2.01.03.01.02	Tributos e contribuições	35	30
2.01.05	Outras Obrigações	1.670	2.394
2.01.05.02	Outros	1.670	2.394
2.01.05.02.04	Obrigações estimadas	767	1.563
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	10	15
2.01.05.02.06	Outros débitos	893	816
2.03	Patrimônio Líquido	3.311.592	3.353.796
2.03.01	Capital Social Realizado	2.225.822	2.225.822
2.03.04	Reservas de Lucros	843.824	843.824
2.03.04.01	Reserva Legal	261.636	261.636
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	582.188	582.188
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.962	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	361.401	370.022
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-101.493	-85.872

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-51.005	-26.437	-58.524	-57.205
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.869	-5.764	-3.374	-6.686
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-48.136	-20.673	-55.150	-50.519
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-51.005	-26.437	-58.524	-57.205
3.06	Resultado Financeiro	-98	-34	75	179
3.06.01	Receitas Financeiras	27	106	219	792
3.06.02	Despesas Financeiras	-125	-140	-144	-613
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-51.103	-26.471	-58.449	-57.026
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-51.103	-26.471	-58.449	-57.026
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-51.103	-26.471	-58.449	-57.026
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,25	-0,13	-0,29	-0,28
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0	-0,29	-0,28

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-51.103	-26.471	-58.449	-57.026
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-22.486	-15.621	6.431	-6.015
4.02.01	Perdas sobre passivos atuariais, líquido dos efeitos fiscais	0	0	0	-3.775
4.02.02	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controlada em conjunto	-22.486	-15.621	6.431	-2.240
4.03	Resultado Abrangente do Período	-73.589	-42.092	-52.018	-63.041

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.521	22.848
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.798	-6.507
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos impostos	-26.471	-57.026
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	20.673	50.519
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.319	29.355
6.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	-6	-3
6.01.02.02	Dividendos recebidos	22.881	29.176
6.01.02.03	Tributos, contribuições e impostos	-36	-113
6.01.02.04	Serviços prestados a receber	-1.823	0
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	8	186
6.01.02.06	Depósitos vinculados a litígios	0	-3
6.01.02.07	Outros ativos	161	402
6.01.02.08	Fornecedores	-145	-282
6.01.02.09	Obrigações estimadas	-796	-154
6.01.02.10	Tributos, contribuições e impostos	3	-105
6.01.02.11	Benefícios pós-emprego	-5	2
6.01.02.12	Outros passivos	77	249
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.148	-64.653
6.02.07	Aplicações/ Aquisições no Investimento	-19.148	-64.653
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-41.030
6.03.01	Dividendos pagos	0	-41.030
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.627	-82.835
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.332	83.694
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.705	859

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.225.822	0	1.213.846	0	-85.872	3.353.796
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.225.822	0	1.213.846	0	-85.872	3.353.796
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.621	8.509	0	-112
5.04.09	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	0	0	-8.621	8.509	0	-112
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.471	-15.621	-42.092
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.471	0	-26.471
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.621	-15.621
5.05.02.07	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controlada em conjunto	0	0	0	0	-15.621	-15.621
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.225.822	0	1.205.225	-17.962	-101.493	3.311.592

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.225.822	0	1.528.288	0	-89.047	3.665.063
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.225.822	0	1.528.288	0	-89.047	3.665.063
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.671	9.671	0	0
5.04.09	Realização Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	-9.671	9.671	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-57.026	-6.015	-63.041
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-57.026	0	-57.026
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.015	-6.015
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-2.240	-2.240
5.05.02.06	Perda de passivo atuarial, líquido dos efeitos fiscais	0	0	0	0	-3.775	-3.775
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.225.822	0	1.518.617	-47.355	-95.062	3.602.022

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.266	-2.638
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.266	-2.638
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.266	-2.638
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.266	-2.638
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-20.567	-49.727
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.673	-50.519
7.06.02	Receitas Financeiras	106	792
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-22.833	-52.365
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-22.833	-52.365
7.08.01	Pessoal	3.162	3.762
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.886	3.386
7.08.01.02	Benefícios	98	143
7.08.01.03	F.G.T.S.	178	233
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	339	314
7.08.02.01	Federais	339	314
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	137	585
7.08.03.01	Juros	137	585
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-26.471	-57.026
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-26.471	-57.026

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	13.946.171	14.330.229
1.01	Ativo Circulante	3.094.318	3.612.477
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	261.961	668.304
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.219	13.467
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.219	13.467
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	17.219	13.467
1.01.03	Contas a Receber	2.215.760	2.271.871
1.01.03.01	Clientes	2.215.760	2.271.871
1.01.03.01.01	Clientes	2.215.760	2.271.871
1.01.04	Estoques	41.063	38.948
1.01.06	Tributos a Recuperar	181.046	201.276
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	181.046	201.276
1.01.06.01.01	Tributos e contribuições	146.381	120.561
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	34.665	80.715
1.01.07	Despesas Antecipadas	26.402	29.493
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	350.867	389.118
1.01.08.03	Outros	350.867	389.118
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	669	819
1.01.08.03.02	Serviços prestados a receber	82.615	89.412
1.01.08.03.03	Rendas a receber swap	19.505	87.282
1.01.08.03.04	Outros créditos	248.078	211.605
1.02	Ativo Não Circulante	10.851.853	10.717.752
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.791.856	4.678.387
1.02.01.03	Contas a Receber	522.360	418.068
1.02.01.03.01	Clientes	522.360	418.068
1.02.01.06	Tributos Diferidos	684.291	592.498
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	684.291	592.498
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	125	148
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.585.080	3.667.673
1.02.01.09.03	Tributos e contribuições	76.136	75.344
1.02.01.09.05	Ativo financeiro de concessões	3.236.807	3.234.339
1.02.01.09.06	Depósitos vinculados a litígios	272.137	259.698
1.02.01.09.07	Rendas a receber swap	0	96.970
1.02.01.09.08	Outros créditos	0	1.322
1.02.02	Investimentos	739.285	664.440
1.02.02.01	Participações Societárias	739.285	664.440
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	739.285	664.440
1.02.03	Imobilizado	1.605.216	1.638.441
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.386.287	1.390.488
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	218.929	247.953
1.02.04	Intangível	3.715.496	3.736.484
1.02.04.01	Intangíveis	3.715.496	3.736.484
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.339.072	3.350.602
1.02.04.01.02	Outros	376.424	385.882

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	13.946.171	14.330.229
2.01	Passivo Circulante	5.059.960	4.871.405
2.01.02	Fornecedores	1.334.097	1.341.800
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.334.097	1.341.800
2.01.03	Obrigações Fiscais	176.024	445.211
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	176.024	445.211
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	52.150	129.836
2.01.03.01.02	Tributos e contribuições	123.874	315.375
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.462.153	1.946.327
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.548.004	1.567.738
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	947.602	766.156
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	600.402	801.582
2.01.04.02	Debêntures	914.149	378.589
2.01.05	Outras Obrigações	1.087.686	1.138.067
2.01.05.02	Outros	1.087.686	1.138.067
2.01.05.02.04	Passivos financeiros do setor	400.687	440.533
2.01.05.02.05	Rendas a pagar swap	3.239	43.312
2.01.05.02.06	Obrigações estimadas	58.951	60.897
2.01.05.02.07	Benefícios pós-emprego	206	153
2.01.05.02.08	Outros débitos	624.603	593.172
2.02	Passivo Não Circulante	5.574.619	6.105.028
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.377.088	4.997.432
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.751.729	1.871.001
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.121.477	1.188.834
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	630.252	682.167
2.02.01.02	Debêntures	2.625.359	3.126.431
2.02.02	Outras Obrigações	567.024	489.597
2.02.02.02	Outros	567.024	489.597
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições	162.988	169.789
2.02.02.02.04	Passivos financeiros do setor	209.255	84.168
2.02.02.02.05	Participações societárias a descoberto	0	61.481
2.02.02.02.06	Benefícios pós-emprego	50.486	48.308
2.02.02.02.07	Outros débitos	69.934	75.510
2.02.02.02.08	Rendas a pagar swap	74.361	50.341
2.02.03	Tributos Diferidos	184.077	200.125
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	184.077	200.125
2.02.04	Provisões	446.430	417.874
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	428.340	396.285
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	76.200	75.998
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	123.172	123.860
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	228.968	196.427
2.02.04.02	Outras Provisões	18.090	21.589
2.02.04.02.04	Outras provisões	18.090	21.589
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.311.592	3.353.796
2.03.01	Capital Social Realizado	2.225.822	2.225.822

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04	Reservas de Lucros	843.824	843.824
2.03.04.01	Reserva Legal	261.636	261.636
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	582.188	582.188
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.962	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	361.401	370.022
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-101.493	-85.872

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.417.234	5.111.687	2.235.311	4.835.359
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.911.011	-3.986.645	-1.905.767	-4.011.232
3.03	Resultado Bruto	506.223	1.125.042	329.544	824.127
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-426.601	-720.628	-274.461	-569.471
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-423.535	-679.817	-251.666	-446.077
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.298	5.774	0	2.126
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-53.972	-79.658	-13.280	-30.613
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	46.608	33.073	-9.515	-94.907
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	79.622	404.414	55.083	254.656
3.06	Resultado Financeiro	-172.388	-450.703	-136.017	-292.507
3.06.01	Receitas Financeiras	28.546	62.783	64.332	140.891
3.06.02	Despesas Financeiras	-200.934	-513.486	-200.349	-433.398
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-92.766	-46.289	-80.934	-37.851
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	41.663	19.818	22.485	-19.175
3.08.01	Corrente	-26.401	-88.023	-49.094	-156.394
3.08.02	Diferido	68.064	107.841	71.579	137.219
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-51.103	-26.471	-58.449	-57.026
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-51.103	-26.471	-58.449	-57.026
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-51.103	-26.471	-58.449	-57.026
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,25	-0,13	-0,29	-0,28
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,25	-0,13	-0,29	-0,28

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-51.103	-26.471	-58.449	-57.026
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-22.486	-15.621	6.431	-6.015
4.02.01	Perdas sobre passivos atuariais, líquido dos efeitos fiscais	0	0	0	-3.775
4.02.02	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controlada em conjunto	-22.486	-15.621	6.431	-2.240
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-73.589	-42.092	-52.018	-63.041
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-73.589	-42.092	-52.018	-63.041

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.790	932.205
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.404.671	1.384.186
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	-46.289	-37.851
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	363.827	117.719
6.01.01.05	Depreciação e amortização	257.100	244.091
6.01.01.07	Perda (ganho) na venda ou baixa de intangível / Imobilizado	46.264	22.769
6.01.01.08	Perdas (ganhos) cambiais e monetárias de atividades financeiras	-30.641	-323.508
6.01.01.09	Provisões para contingências depósitos judiciais / Atualizações	88.711	62.534
6.01.01.10	Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	-863	-4.731
6.01.01.11	Despesa de juros sobre empréstimos e debêntures	329.574	328.871
6.01.01.12	Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	2.178	3.254
6.01.01.13	Variação swap	82.574	456.184
6.01.01.14	Resultado de equivalência patrimonial	-33.073	94.907
6.01.01.15	Remuneração de Ativo Financeiro da Concessão	-35.988	-95.034
6.01.01.16	Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	381.297	514.981
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.396.881	-451.981
6.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	-6.364	-10.913
6.01.02.02	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-411.145	78.449
6.01.02.03	Tributos, contribuições e impostos	19.438	8.200
6.01.02.04	Ativos e passivos financeiros do setor	-296.056	368.711
6.01.02.05	Estoques	-2.115	-6.605
6.01.02.06	Serviços prestados a receber	6.797	-9.431
6.01.02.07	Despesas pagas antecipadamente	3.114	-5.364
6.01.02.08	Depósitos vinculados a litígios	-19.078	-6.542
6.01.02.09	Dividendos recebidos	150	0
6.01.02.10	Outros ativos	129.596	386.768
6.01.02.11	Fornecedores	31.562	-236.151
6.01.02.12	Obrigações estimadas	-1.946	1.410
6.01.02.13	Tributos, contribuições e impostos	-205.987	-149.420
6.01.02.15	Provisões	-53.516	-44.161
6.01.02.16	Benefícios pós - emprego	53	150
6.01.02.17	Outros passivos	-71.853	-424.040
6.01.02.18	Juros pagos	-361.507	-349.028
6.01.02.19	Imposto de renda e contribuição social pagos	-158.024	-54.014
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-352.056	-314.515
6.02.10	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-26.268	-50.449
6.02.11	Aquisições de bens do ativo intangível	-209.402	-172.778
6.02.13	Resgate de aplicações financeiras	2.612	13.365
6.02.14	Aplicações/Aquisições no investimento	-118.998	-104.653
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-62.077	-514.698
6.03.01	Dividendos pagos	0	-41.030
6.03.02	Captação de empréstimos , financiamentos e debêntures	1.390.388	374.939

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.03.03	Amortização de empréstimos , financiamentos e debêntures	-1.452.465	-848.607
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-406.343	102.992
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	668.304	447.441
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	261.961	550.433

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.225.822	0	1.213.846	0	-85.872	3.353.796	0	3.353.796
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.225.822	0	1.213.846	0	-85.872	3.353.796	0	3.353.796
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.621	8.509	0	-112	0	-112
5.04.09	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	0	0	-8.621	8.509	0	-112	0	-112
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.471	-15.621	-42.092	0	-42.092
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.471	0	-26.471	0	-26.471
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.621	-15.621	0	-15.621
5.05.02.07	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controlada em conjunto	0	0	0	0	-15.621	-15.621	0	-15.621
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.225.822	0	1.205.225	-17.962	-101.493	3.311.592	0	3.311.592

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.225.822	0	1.528.288	0	-89.047	3.665.063	0	3.665.063
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.225.822	0	1.528.288	0	-89.047	3.665.063	0	3.665.063
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.671	9.671	0	0	0	0
5.04.09	Realização Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	-9.671	9.671	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-57.026	-6.015	-63.041	0	-63.041
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-57.026	0	-57.026	0	-57.026
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.015	-6.015	0	-6.015
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-2.240	-2.240	0	-2.240
5.05.02.06	Perda de passivo atuarial, líquido dos efeitos fiscais	0	0	0	0	-3.775	-3.775	0	-3.775
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.225.822	0	1.518.617	-47.355	-95.062	3.602.022	0	3.602.022

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/06/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	8.429.231	8.774.156
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.526.638	8.350.562
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	266.420	541.313
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-363.827	-117.719
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.841.383	-3.845.422
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.174.469	-3.048.707
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-666.914	-796.715
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.587.848	4.928.734
7.04	Retenções	-257.100	-244.091
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-257.100	-244.091
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.330.748	4.684.643
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	95.856	45.984
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.073	-94.907
7.06.02	Receitas Financeiras	62.783	140.891
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.426.604	4.730.627
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.426.604	4.730.627
7.08.01	Pessoal	207.071	207.556
7.08.01.01	Remuneração Direta	149.751	150.060
7.08.01.02	Benefícios	33.777	32.016
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.571	21.896
7.08.01.04	Outros	1.972	3.584
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.708.486	4.103.665
7.08.02.01	Federais	1.684.196	1.912.460
7.08.02.02	Estaduais	2.016.735	2.184.259
7.08.02.03	Municipais	7.555	6.946
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	537.518	476.432
7.08.03.01	Juros	521.230	442.350
7.08.03.02	Aluguéis	16.288	27.021
7.08.03.03	Outras	0	7.061
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-26.471	-57.026
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-26.471	-57.026

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2017.

Combate às perdas, foco na qualidade e redução de custos mantêm trajetória de melhoria da Companhia

EBITDA Ajustado atinge R\$ 212 milhões e cresce 5,8% em relação ao 2T16

Destaques

✓ O **Mercado Total Faturado** da distribuidora apresentou uma queda de 4,3% em relação ao 2T16, atingindo o patamar de 6.205 GWh, explicada pela temperatura atipicamente alta em abril de 2016. Destaques para as classes residencial (-2,0%), comercial (-3,8%) e industrial (-5,2%). Expurgando o impacto do volume de REN (Recuperação de Energia) de 278 GWh nesse trimestre (vs. 84 GWh no 2T16), a queda teria sido de 7,4%.

Destaques Operacionais (GWh)	2T17	2T16	Var.%	1S17	1S16	Var.%
Carga Fio*	8.290	8.845	-6,3%	19.075	19.348	-1,4%
Mercado Total Faturado	6.205	6.486	-4,3%	13.604	13.370	1,8%
Mercado Cativo Faturado	4.705	5.227	-10,0%	10.627	10.958	-3,0%
Energia Transportada - TUSD	1.500	1.259	19,2%	2.977	2.411	23,5%
Energia Vendida - Geração	1.086	1.100	-1,3%	2.288	2.127	7,6%
Energia Comercializada (Esco e Com)	1.763	1.460	20,8%	3.335	2.872	16,1%
Perdas Totais/Carga Fio (12 meses)	21,75%	23,92%	-2,17 p.p.	21,75%	23,92%	-2,17 p.p.
Destaques Financeiros (R\$ MM)	2T17	2T16	Var.%	1S17	1S16	Var.%
Receita Líquida**	2.288	2.037	12,3%	4.845	4.317	12,2%
EBITDA CVM ¹	208	177	17,7%	662	499	32,6%
EBITDA para Covenants (12 meses) ²	2.064	1.522	35,6%	2.064	1.522	35,6%
EBITDA Ajustado ³	212	200	5,8%	702	622	12,9%
Margem EBITDA***	9,2%	9,8%	-0,6 p.p.	14,5%	14,4%	0,1 p.p.
Lucro/prejuízo Líquido	(51)	(58)	12,6%	(26)	(57)	53,6%
Endividamento Líquido****	6.669	6.059	10,1%	6.669	6.059	10,1%
CAPEX Light	146	195	-25,1%	281	398	-29,4%
Aportes	29	62	-54,1%	119	105	13,7%

* Carga própria + uso da rede.

** Desconsiderando receita de construção.

*** Considera o EBITDA Ajustado.

**** Para fins de covenants.

✓ O **EBITDA Ajustado do 2T17 foi de R\$ 212 milhões**, 5,8% acima do 2T16, influenciado positivamente pelo impacto da revisão tarifária homologada em mar/17 na Parcela B e pela redução nas perdas, apesar do aumento na PCLD associada à cobrança de maiores volumes de REN.

✓ O **Prejuízo no 2T17 foi de R\$ 51 milhões** (versus prejuízo de R\$ 58 milhões no 2T16), influenciado pelo aumento do EBITDA, piora no Resultado Financeiro e também pelo impacto positivo da Equivalência Patrimonial na Renova.

✓ As **Perdas Totais sobre a carga fio (12 meses)** em jun/17 chegaram ao patamar de **21,75%**, queda de 0,12 p.p. ante mar/17 e de 2,17 p.p. em relação a jun/16, situando-se 1,86 p.p. acima do percentual de repasse regulatório na tarifa.

✓ O índice de **DEC (12 meses)** apurado no 2T17 foi de **10,97 horas**, representando uma melhora de 4,7% em relação ao 1T17. O índice de **FEC (12 meses)** ao final do 2T17 foi de **6,09 vezes**, 5% abaixo do índice obtido no 1T17.

✓ A **Taxa de Arrecadação (12 meses)** em jun/17 foi de **93,9%**, 1,2 p.p. abaixo de mar/17, influenciada pelos maiores volumes de cobrança de REN, cuja arrecadação ocorre de forma parcelada. Expurgando-se o efeito da REN de ambos os trimestres, a taxa de arrecadação em jun/17 foi de 98,7%, em linha com o percentual apurado em mar/17 de 98,9%. A constituição de **PCLD** representou **3,09% da Receita Bruta** (12 meses) da Distribuidora, 1,29 p.p. acima de mar/17.

✓ A **Dívida Líquida** encerrou o 2T17 em **R\$ 6.669 milhões**, aumento de 4,0% em relação ao saldo de mar/17. O indicador de **covenants** de **Dívida Líquida/EBITDA** manteve sua trajetória de queda, encerrando o **2T17 em 3,23x**, comparado com 3,50x no 1T17, dentro do limite de 3,75x estabelecido contratualmente.

¹O EBITDA não é uma medida reconhecida pelo BRGAAP ou pelos IFRS e é utilizado como medida adicional de desempenho de suas operações, e não deve ser considerado isoladamente ou como uma alternativa ao Lucro Líquido ou Lucro Operacional, como indicador de desempenho operacional ou como indicador de liquidez. De acordo com a Instrução da CVM 527/2012, o EBITDA CVM apresentado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, despesas financeiras líquidas, depreciação e amortização, conforme conciliação do Anexo VII.

²O EBITDA para covenants representa o EBITDA CVM menos equivalência patrimonial, provisões e outras receitas/despesas operacionais.

³O EBITDA Ajustado representa o EBITDA CVM menos equivalência patrimonial e outras receitas/despesas operacionais. A Companhia adotou o EBITDA Ajustado para realizar as análises descritas ao decorrer deste documento.

Comentário do Desempenho

- ✓ **Em 21 de junho de 2017**, a CEMIG anunciou que seu Conselho de Administração deliberou o início do processo de venda da totalidade de sua participação direta na Light S.A. Em seguida, no dia 14 de julho, Rio Minas Energia Participações S.A. ("RME") e Luce Empreendimentos e Participações S.A. ("Lepsa") que em conjunto com CEMIG formam o Bloco de Controle que detém 52% da Light S.A., comunicaram que seus Conselhos de Administração também aprovaram o início do processo da venda de suas respectivas participações na Light S.A. . **Dessa forma, ficou formalizada a decisão de início do processo de alienação do controle da Companhia por CEMIG, RME e Lepsa.**
- ✓ **Em 23 de junho de 2017**, a Sra. Ana Marta Veloso Horta renunciou ao cargo de Diretora Presidente da Companhia, sendo substituída em 28 de junho pelo Sr. Luís Fernando Paroli Santos, para cumprir o restante do mandato até ago/2018. Ocorreram também a destituição do Sr. Claudio Bernardo Guimaraes de Moraes (Diretoria de Finanças) e a renúncia do Sr. Jaconias Aguiar (Diretoria de Gente e Gestão). Para os seus lugares foram eleitos, respectivamente, os Srs. Roberto Caixeta Barroso e Fabio Amorim da Rocha, este último passando a responder também pela Diretoria de Desenvolvimento de Negócios e Relações com Investidores.

Comentário do Desempenho

Índice

1. Consolidado - Light S.A.	4
1.1. Desempenho Financeiro Consolidado	4
EBITDA Ajustado Consolidado	5
Resultado Consolidado	6
2. Distribuição - Light S.E.S.A	7
2.1. Desempenho Operacional	7
Mercado	7
Balanço Energético	10
Perdas de Energia Elétrica	11
Arrecadação	14
Qualidade Operacional	16
2.2. Desempenho Financeiro	17
Receita Líquida	17
Custos e Despesas	18
Resultado Financeiro	21
3. Geração - Light Energia	22
3.1. Desempenho Operacional	22
Venda de Energia	22
3.2. Desempenho Financeiro	23
Receita Líquida	23
Custos e Despesas	23
Resultado Financeiro	24
Resultado Líquido	24
4. Comercialização - Light Com	25
4.1. Desempenho Operacional	25
4.2. Desempenho Financeiro	25
5. Serviços - Light ESCO	26
5.1. Desempenho Operacional	26
5.2. Desempenho Financeiro	26
6. Endividamento Consolidado	27
7. Investimento Consolidado	30
8. Estrutura Acionária, Societária, e Mercado de Capitais	31
9. Eventos Subsequentes	32
10. Programa de Divulgação	34
ANEXO I	35
ANEXO II	36
ANEXO III	38
ANEXO IV	41
ANEXO V	42
ANEXO VI	45

Comentário do Desempenho

Consolidado - Light S.A.

1.1. Desempenho Financeiro Consolidado⁴

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS SELECIONADAS (R\$ MM)	2T17	2T16	Var.%	1S17	1S16	Var.%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.022,7	3.925,7	2,5%	8.526,6	8.350,6	2,1%
Deduções	(1.735,0)	(1.888,5)	8,1%	(3.681,4)	(4.033,9)	8,7%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.287,6	2.037,2	12,3%	4.845,3	4.316,7	12,2%
DESPESA OPERACIONAL	(2.204,9)	(1.959,4)	-12,5%	(4.400,0)	(3.938,7)	-11,7%
PMSO	(258,4)	(241,5)	-7,0%	(519,4)	(451,5)	-15,1%
Pessoal	(121,8)	(102,1)	-19,3%	(216,6)	(189,8)	-14,1%
Material	(16,9)	(15,4)	-9,8%	(35,8)	(30,4)	-17,7%
Serviço de Terceiros	(115,8)	(120,6)	3,9%	(247,9)	(250,6)	1,1%
Outros	(3,9)	(3,5)	-12,6%	(19,1)	19,4	-
Energia Comprada	(1.510,1)	(1.480,6)	-2,0%	(3.174,5)	(3.048,7)	-4,1%
Depreciação	(128,9)	(122,1)	-5,5%	(257,1)	(244,1)	-5,3%
Provisões	(307,6)	(115,2)	-167,1%	(449,0)	(194,4)	-131,0%
EBITDA AJUSTADO (*)	211,6	200,0	5,8%	702,3	622,1	12,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(172,4)	(136,0)	26,8%	(450,7)	(292,5)	-54,1%
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(49,7)	(13,3)	-274,1%	(73,9)	(28,5)	-159,4%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(139,4)	(71,4)	-95,1%	(79,4)	57,1	-
IR/CS	(26,3)	(49,1)	46,3%	(88,0)	(158,1)	44,4%
IR/CS DIFERIDO	68,0	71,6	-5,0%	107,8	139,0	-22,4%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	46,6	(9,5)	-	33,1	(94,9)	-
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	(51,1)	(58,4)	12,6%	(26,5)	(57,0)	53,6%

Obs: Não considera Receita/Custo de Construção

(*) EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, despesas financeiras líquidas, depreciação e amortização.

Para facilitar a compreensão, os percentuais de variação positivos nos quadros de resultado operacional e financeiro indicam melhoria (ie, aumento de receita ou queda de custos e despesas), enquanto que os percentuais negativos indicam piora (ie, queda de receita ou aumento de custos e despesas).

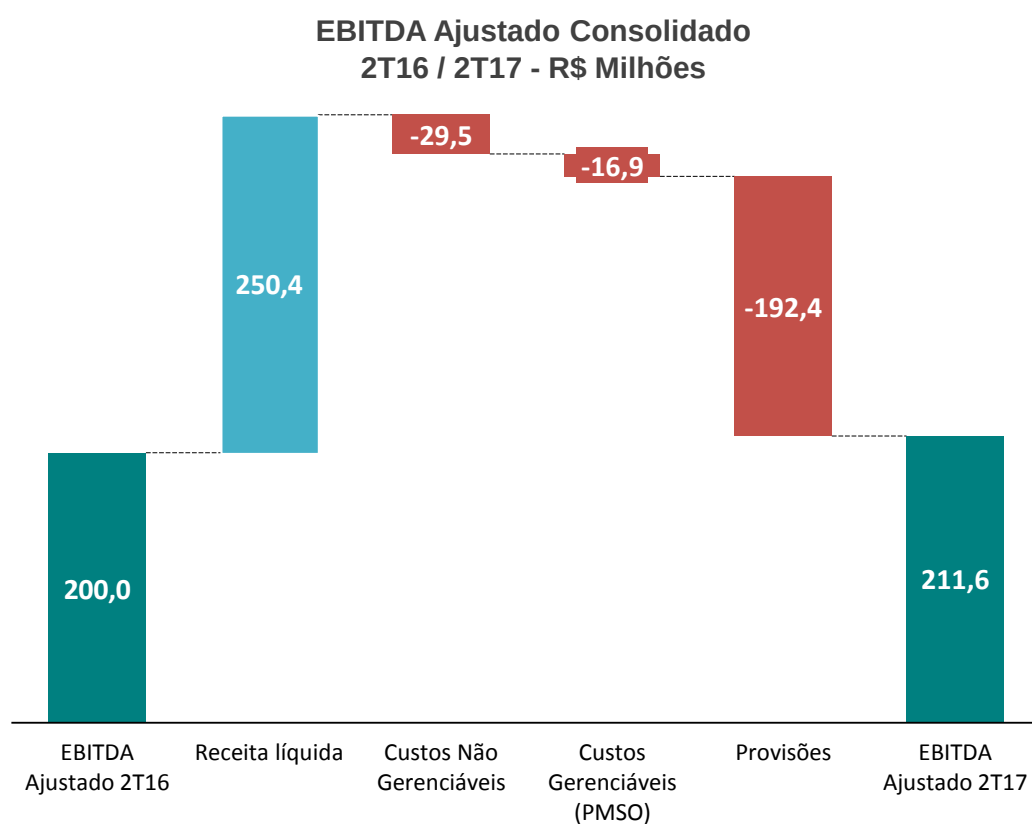
Vide Anexo II para DRE completa dos segmentos de distribuição e geração.

⁴ Para calcular o resultado consolidado da Companhia, deve-se levar em consideração a eliminação de resultados *intercompany*.

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado Consolidado

EBITDA Ajustado Consolidado (R\$ MM)	2T17	2T16	Var.%	1S17	1S16	Var.%
Distribuição	63,8	77,5	-17,6%	385,3	355,5	8,4%
Geração	111,5	102,0	9,3%	256,7	221,3	16,0%
Comercialização	28,0	26,8	4,8%	53,5	57,7	-7,3%
Serviços	11,7	(2,4)	-	13,3	(4,5)	-
Outros e eliminações	(3,5)	(3,8)	7,6%	(6,5)	(7,9)	16,8%
Total	211,6	200,0	5,8%	702,3	622,1	12,9%
Margem EBITDA (%)	9,2%	9,8%	-0,6 p.p.	14,5%	14,4%	0,1 p.p.



(*) EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, despesas financeiras líquidas, depreciação e amortização.

Comentário do Desempenho

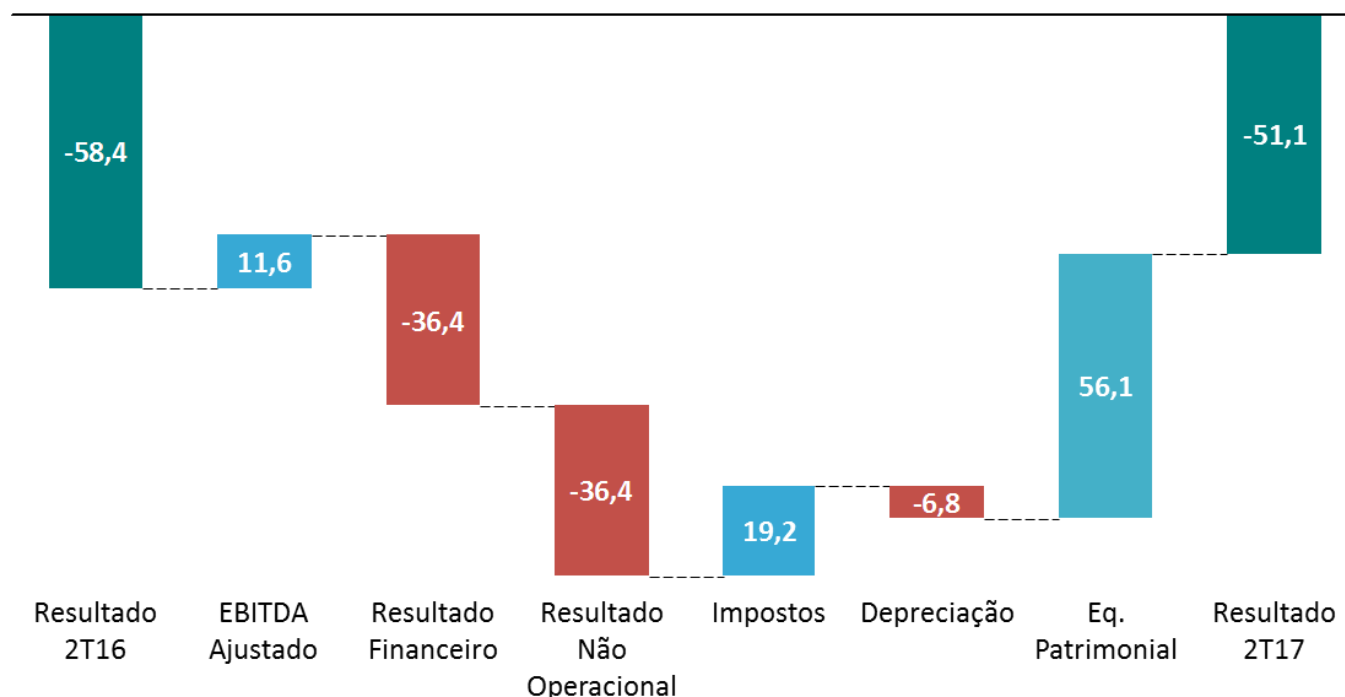
Resultado Consolidado

Lucro/prejuízo Líquido (R\$ MM)	2T17	2T16	Var. %	1S17	1S16	Var. %
Distribuição	(161,8)	(97,2)	-66,5%	(194,6)	(80,7)	-141,3%
Geração	90,7	22,8	298,3%	133,4	(14,3)	-
Comercialização	19,0	18,5	2,8%	36,1	39,5	-8,4%
Serviços	4,4	0,9	381,0%	5,5	5,1	8,4%
Outros e eliminações	(3,4)	(3,5)	0,7%	(6,9)	(6,7)	-3,7%
Total	(51,1)	(58,4)	12,6%	(26,5)	(57,0)	53,6%
Margem Líquida (%)	-2,2%	-2,9%	0,7 p.p.	-0,5%	-1,3%	0,8 p.p.

O prejuízo apurado no 2T17 foi de R\$ 51,1 milhões, o que representa uma melhora de R\$ 7,3 milhões (12,6%) em relação ao prejuízo apurado no 2T16.

A despeito de melhora de R\$ 11,6 milhões do EBITDA, houve piora de R\$ 36,4 milhões no resultado financeiro - em decorrência dos impactos da variação cambial na despesa de compra de energia de Itaipu, na atualização da CVA e na despesa financeira da dívida em moeda estrangeira - e de R\$ 36,4 milhões na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" referentes à desativação de bens e desmobilização de projetos. Além disso, houve a variação positiva de R\$56,1 milhões na Equivalência Patrimonial, principalmente pelo impacto positivo no resultado da Renova Energia referente à conclusão em junho de 2017 da venda das ações que esta detinha da Terraform Global e do acordo para encerramento do processo arbitral também contra a Terraform Global.

Resultado Líquido 2T16 / 2T17 (R\$ MM)



Comentário do Desempenho

2. Distribuição - Light S.E.S.A

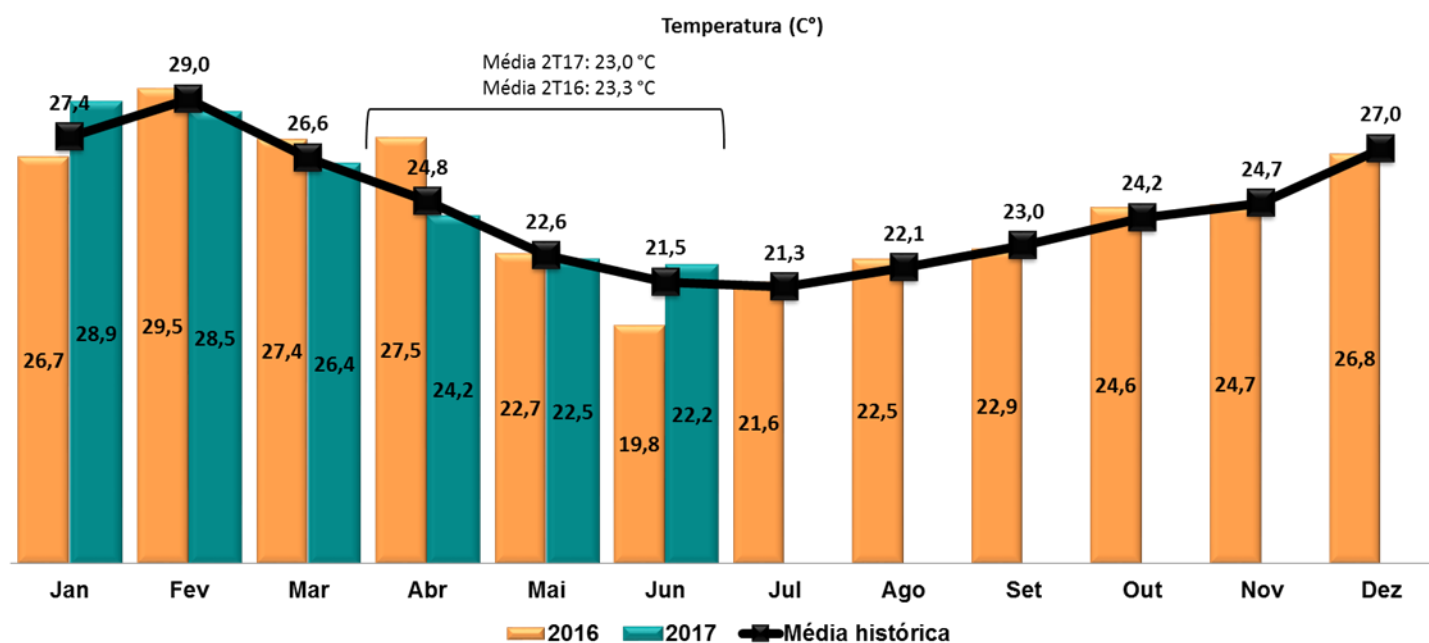
2.1. Desempenho Operacional

Destaques Operacionais	2T17	2T16	Var. %
Nº de Consumidores (Mil)	4.400	4.342	1,3%
Nº de Empregados	3.813	3.835	-0,6%
Tarifa média de fornecimento - R\$/MWh	704	725	-2,9%
Tarifa média de fornecimento - R\$/MWh (s/ impostos)	476	501	-5,0%
Custo médio de contratos bilaterais ¹ - R\$/MWh	177	177	-0,2%
Custo médio de compra de energia com SPOT ² - R\$/MWh	210	182	15,4%

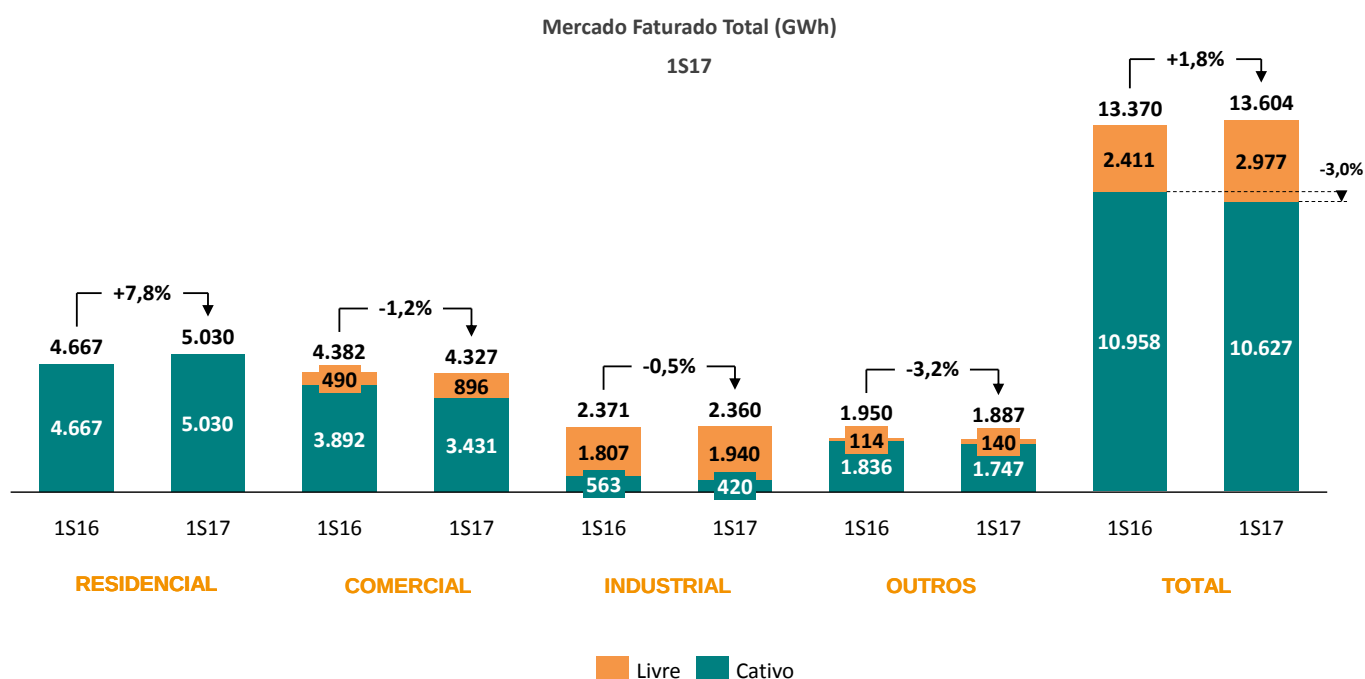
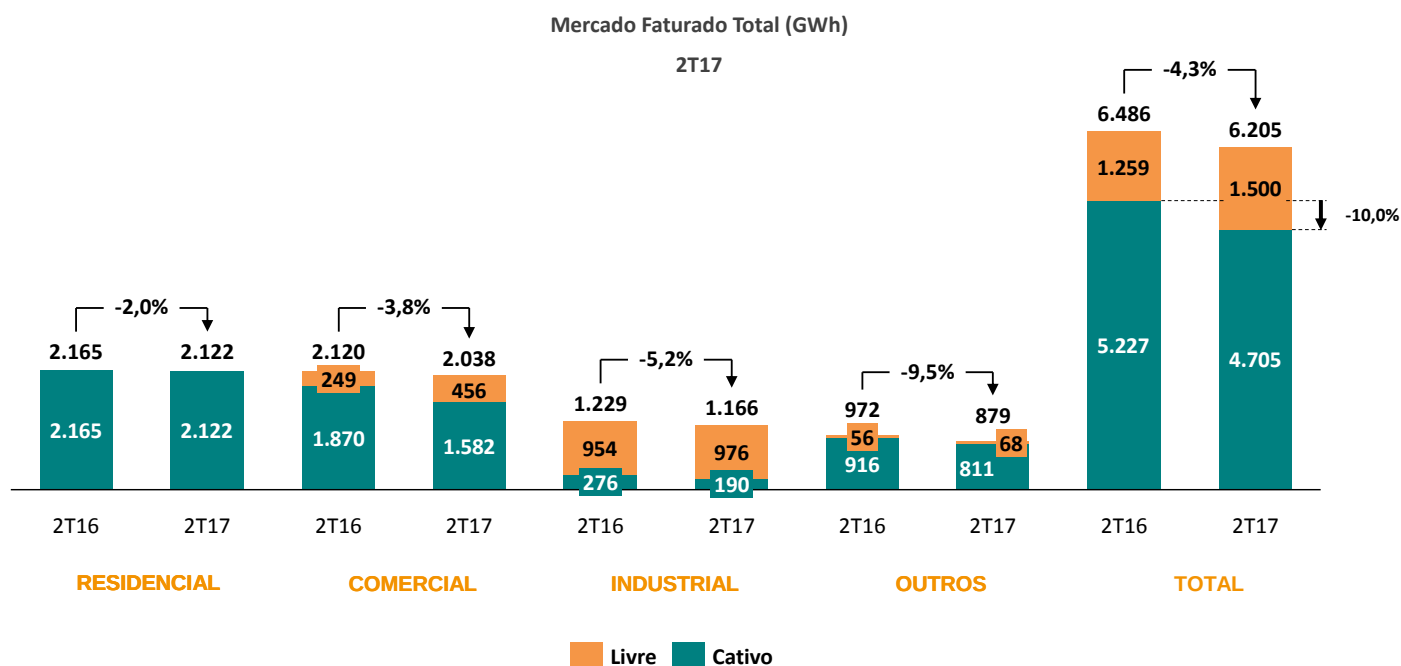
¹Não inclui compra no spot e risco hidrológico

²Inclui Risco hidrológico

Mercado



Comentário do Desempenho

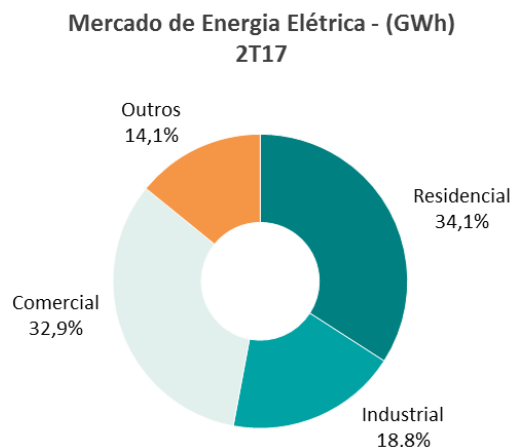


Comentário do Desempenho

Neste trimestre, houve uma queda de 4,3% no Mercado Faturado Total em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar da temperatura média do 2T17 ter sido apenas 0,3°C menor que a do 2T16, a queda no mercado faturado está relacionada, principalmente, às altas temperaturas registradas em abril de 2016 que, em média, foram 3,3° C superiores às registradas em abril deste ano e 2,7°C acima da média histórica. O impacto da temperatura em abril de 2016 foi tão relevante que o mercado faturado naquele mês foi 7,3% maior que a média dos últimos 5 anos para abril e 6,2% maior que o registrado em março do mesmo ano, mês que historicamente apresenta consumo mais elevado.

A classe residencial registrou uma queda de apenas 2,0%, em seu consumo, devido ao expressivo faturamento de REN, fruto da estratégia de combate às perdas. No 2T17 foram recuperados em todas as classes 278 GWh ante 84 GWh no 2T16. Expurgando o efeito da REN, haveria uma queda de 11,4% no trimestre na classe residencial e 7,4% no Mercado Total

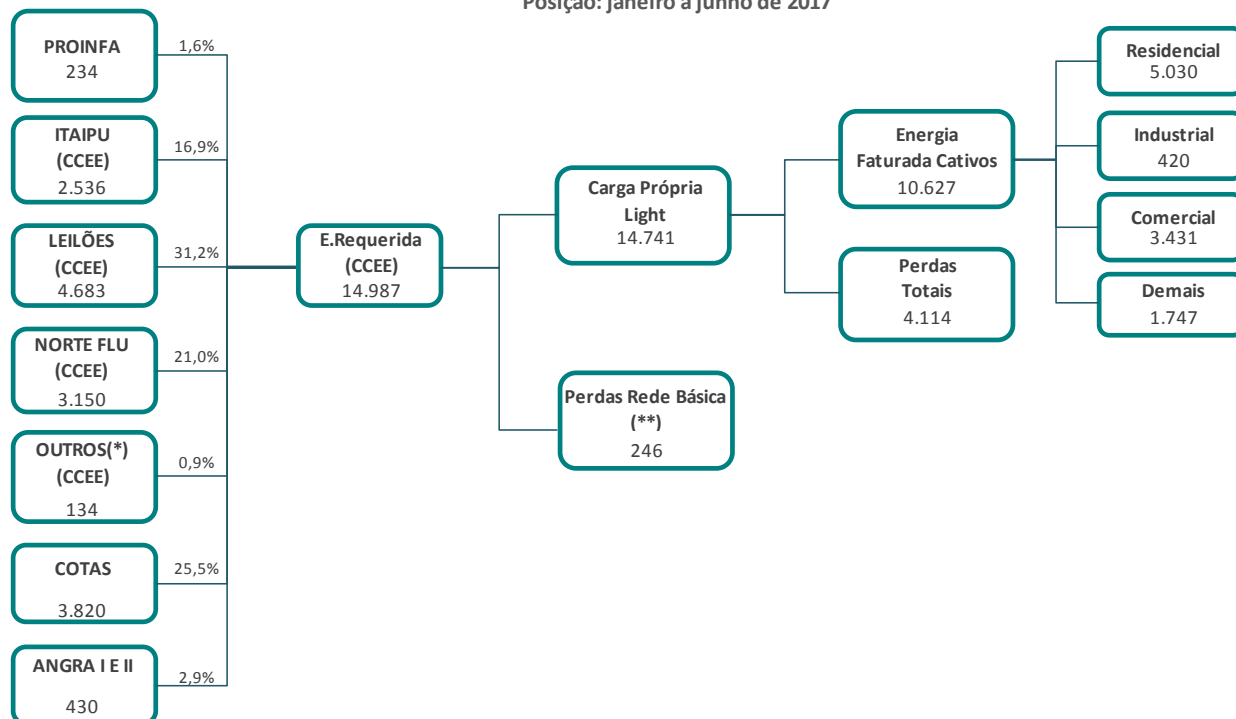
As demais classes apresentaram uma piora no mercado faturado, resultado da significativa variação de temperatura e da atual crise econômica no estado do Rio de Janeiro.



Comentário do Desempenho

Balanço Energético 2017

BALANÇO ENERGÉTICO DE DISTRIBUIÇÃO - GWh Posição: janeiro a junho de 2017



(*) Outros inclui Compra no Spot - Venda no Spot.

(**) Inclui Perdas DIT

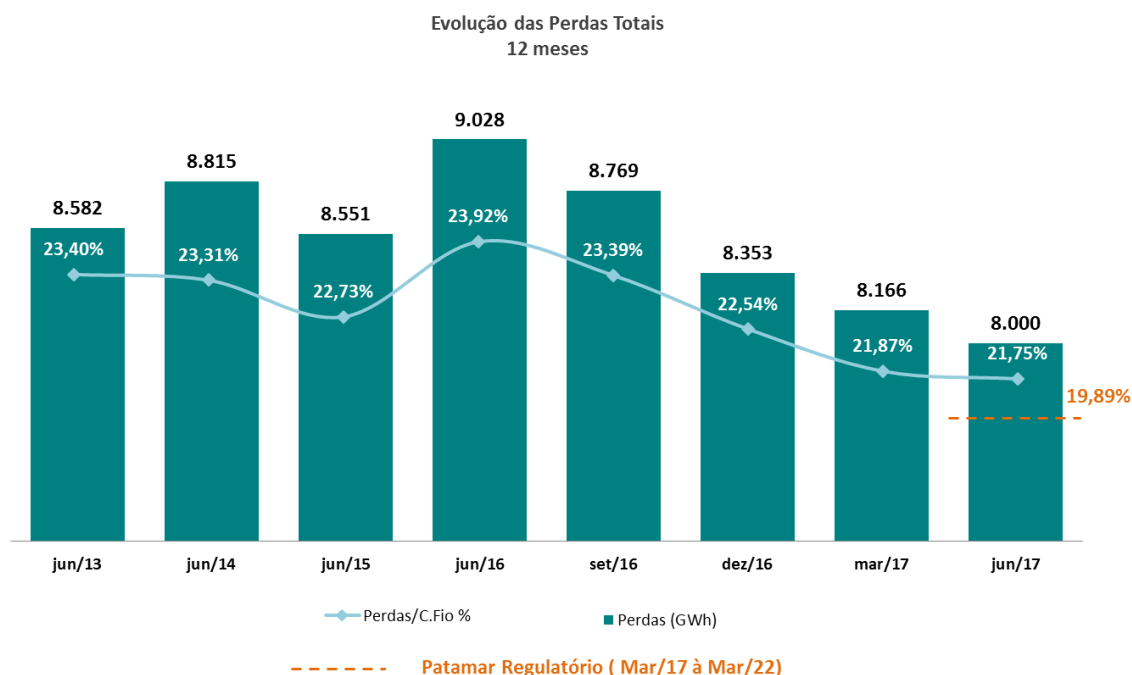
OBS: Na Light S.A existe eliminação de venda/compra de Energia Elétrica entre as empresas.

Para o ano de 2017, a expectativa da Distribuidora é de permanecer dentro dos limites regulatórios de contratação (até 105% da sua carga anual).

Balanço Energético (GWh)	2T17	2T16	Var.%	1S17	1S16	Var.%
= Carga Fio	8.290	8.845	-6,3%	19.075	19.348	-1,4%
- Energia medida transportada para concessionárias	619	704	-12,1%	1.288	1.436	-10,3%
- Energia medida transportada para clientes livres	1.475	1.256	17,4%	3.046	2.488	22,5%
= Carga Própria	6.197	6.886	-10,0%	14.741	15.425	-4,4%
- Energia Faturada (Cativo)	4.705	5.227	-10,0%	10.627	10.958	-3,0%
Mercado Baixa Tensão	3.412	3.588	-4,9%	7.830	7.556	3,6%
Mercado Média e Alta Tensão	1.292	1.640	-21,2%	2.797	3.402	-17,8%
= Perdas Totais	1.493	1.659	-10,0%	4.114	4.467	-7,9%

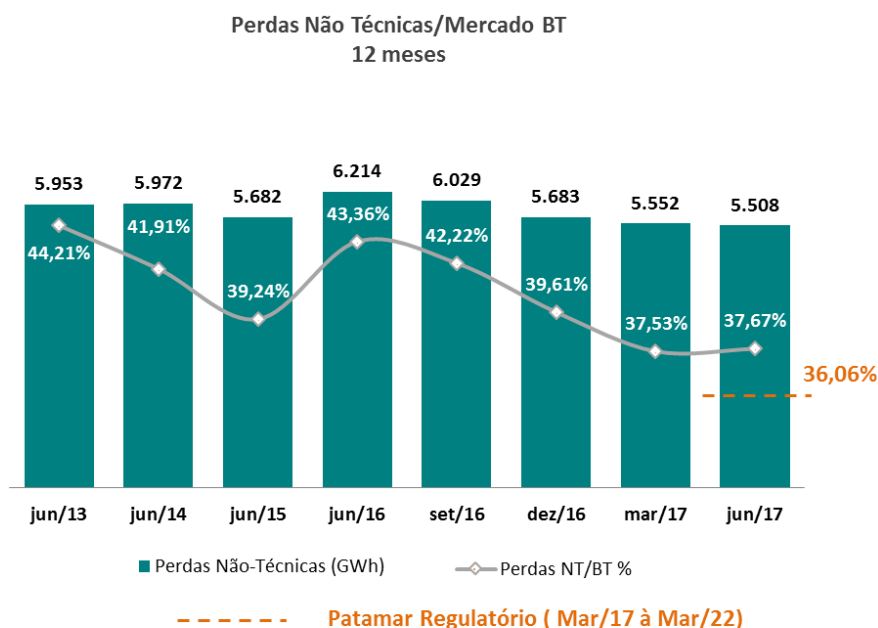
Comentário do Desempenho

Perdas de Energia Elétrica



As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados em jun/17 somaram 8.000 GWh, representando 21,75% sobre a carga fio, queda de 0,12 p.p. em relação ao resultado em mar/17.

Vale ressaltar que esse nível atual de perdas totais está 1,86 p.p. acima do novo patamar de repasse regulatório de 19,89%⁵ da carga fio, estabelecido pela Aneel no processo de Revisão Tarifária Periódica (RTP), que entrou em vigor a partir de 15 de março de 2017.

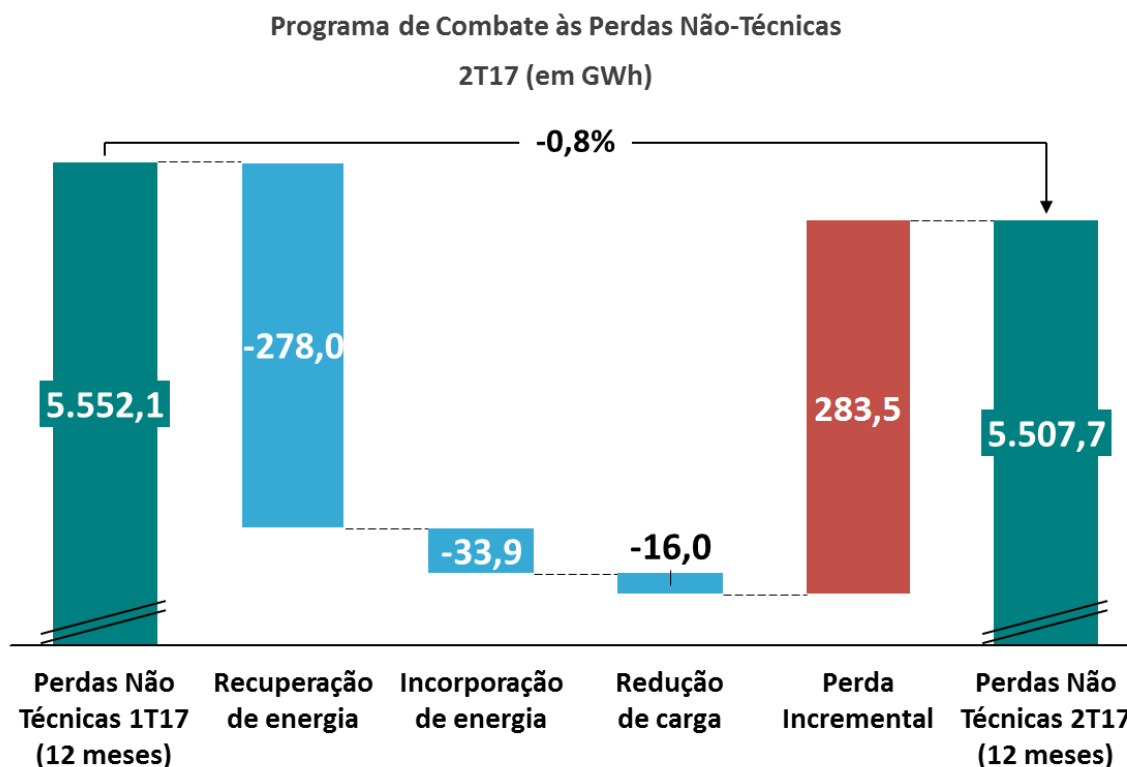


No 2T17, o Programa de Perdas combateu 328 GWh – sendo 278 GWh referentes à recuperação de energia (REN), 34 GWh à incorporação de energia (IEN) e 16 GWh à redução de carga – superando a perda incremental de 283,5 GWh. A tendência de longo prazo é que o volume de REN seja gradualmente reduzido, por conta de um mercado mais disciplinado. No entanto, as evidências mostram que ainda há volumes significativos de REN a serem recuperados, o que se

⁵ Este percentual pode variar de acordo com o mercado da distribuidora.

Comentário do Desempenho

comprova pela manutenção de elevados índices de acerto nas inspeções de campo (70% em média). Por outro lado, o consumo incremental incorporado ao faturamento (IEN) tende a aumentar progressivamente ao longo do tempo, na medida em que os clientes permanecem normalizados e são integrados à base, mês a mês.

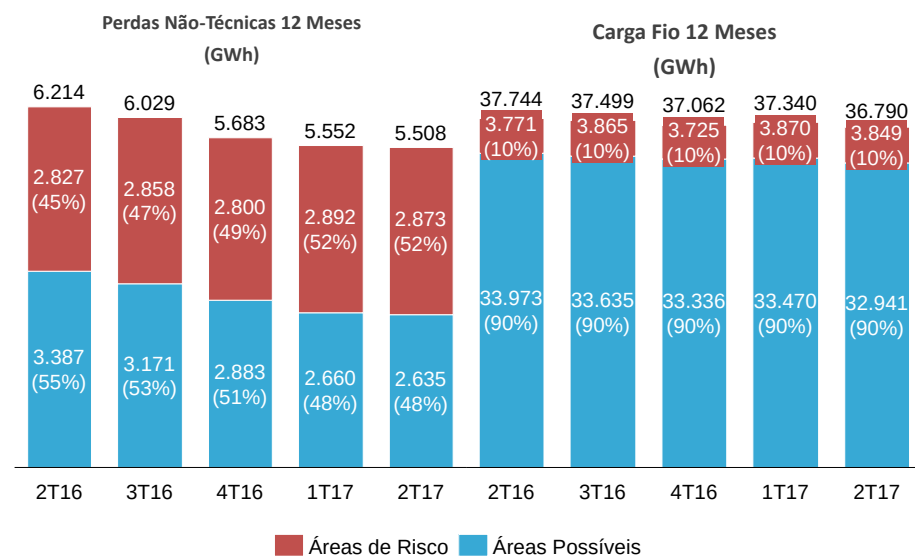


Com a reformulação da estratégia de combate às perdas, implementada a partir do 2T16, o volume de perdas não-técnicas vem caindo consistentemente. Nas Áreas Possíveis⁶, as perdas não-técnicas fecharam o 2T17 em 2.635 GWh (48% das perdas não técnicas da Light) e as perdas totais atingiram 14,6% da carga fio (vs. 14,8% no 1T17). Já nas Áreas de Risco, as perdas totais se mantiveram praticamente estáveis em 82,6% da carga fio (vs. 82,7% no 1T17). Além disso, tal estratégia tem possibilitado a queda no custo médio por MWh combatido (últimos 12 meses), que caiu 58,2% no período, terminando o 2T17 em R\$ 249,2 /MWh.

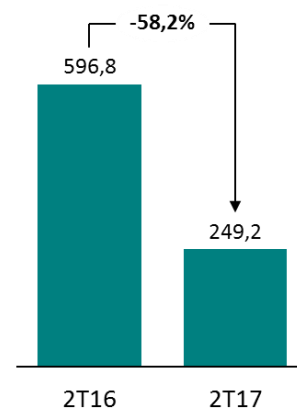
A despeito da crise no governo estadual, com reflexo na segurança pública, a Companhia mantém sua estratégia de combate às perdas, pois entende que ainda há resultados expressivos a serem extraídos das Áreas Possíveis.

⁶ Áreas "normais" da concessão da Light onde existem condições mínimas de segurança para a operação da distribuidora.

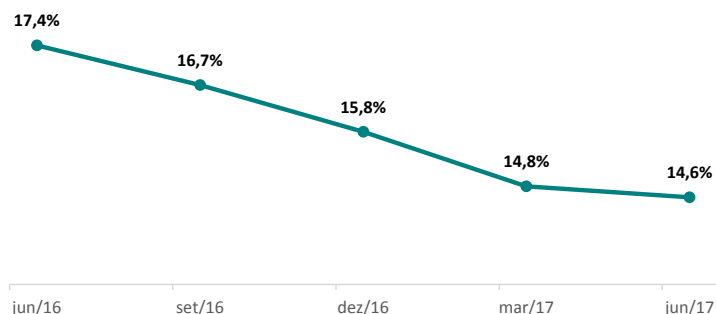
Comentário do Desempenho



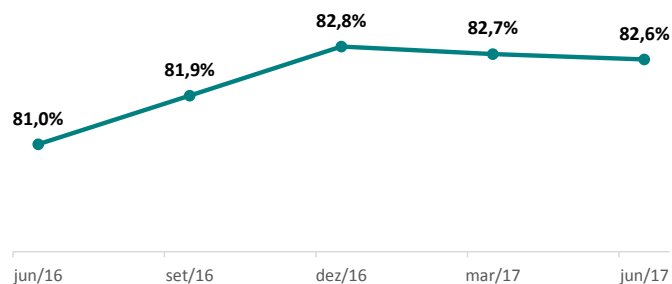
Capex + Opex Perdas / Energia Recuperada + Incorporada + Redução de Carga (R\$/MWh – 12 Meses)



Perda Total / C fio – Áreas Possíveis + APZs 12 Meses



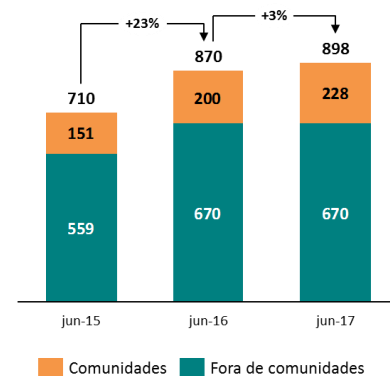
Perda Total / C fio – Áreas de Risco 12 Meses



Vale ressaltar que cerca de 63% do faturamento da distribuidora já é controlado remotamente, em tempo real, no centro de controle de medição. Este controle é de fundamental importância para disciplinar o mercado e evitar reincidências no furto de energia.

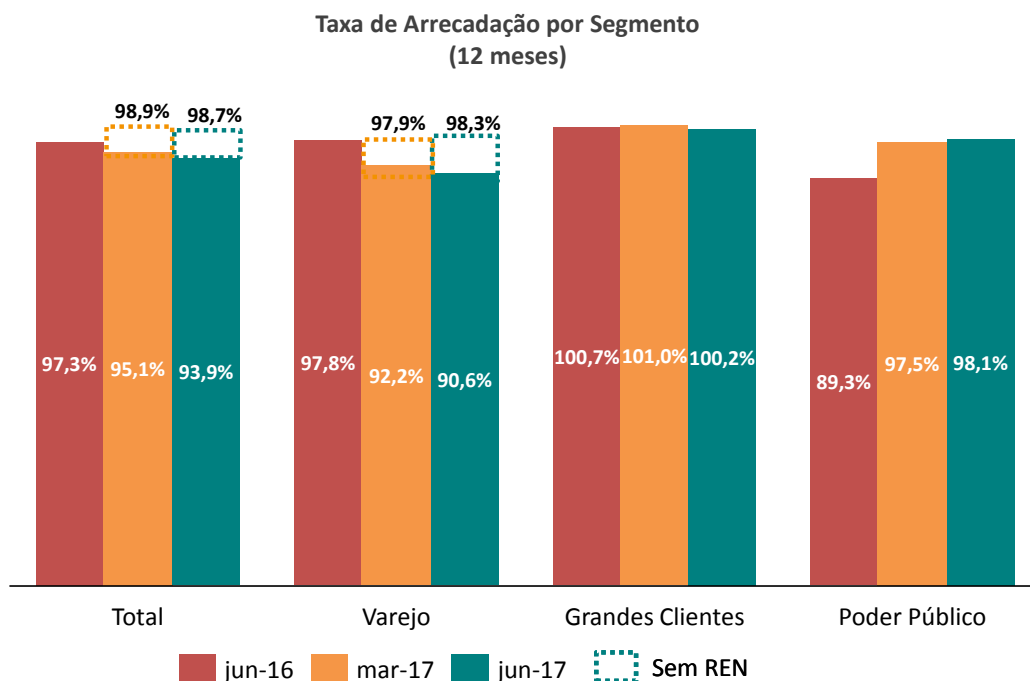
Número de Normalizações	2T17	2T16	Var.%	1S17	1S16	Var.%
= Total	59.275	21.581	174,7%	126.077	31.480	300,5%
- Alta/Média tensão	292	353	-17,3%	571	573	-0,3%
- Baixa tensão	58.983	21.228	177,9%	125.506	30.907	306,1%
- Instalação de SMC	3.586	22.667	-84,2%	8.532	56.967	-85,0%
- Normalização em APZ	52.792	34.344	53,7%	94.081	71.857	30,9%

Parque de Medidores Eletrônicos (mil unidades)



Comentário do Desempenho

Arrecadação



O índice de arrecadação global (12 meses) em jun/17 atingiu 93,9%, ante 95,1% para o período encerrado em mar/17, em decorrência da menor arrecadação no segmento do Varejo, que apresentou uma redução de 1,6 p.p. em comparação à mar/17. A queda observada no período é reflexo de um crescente volume de cobrança de REN nos últimos 12 meses - 1.100 GWh nos UDM⁷ Jun/17 vs 905 GWh nos UDM mar/17 – que impacta negativamente o índice global, por ser arrecadado de forma parcelada. O faturamento da REN representou cerca de 5% do faturamento total da Distribuidora, com tendência de crescimento.

Desconsiderando o efeito da REN, a taxa de arrecadação de jun/17 (12 meses) no Varejo seria de 98,3% (vs 97,9% em mar/17) e 98,7% no Total da Light (vs 98,9% em mar/17).

⁷ Últimos Doze Meses.

Comentário do Desempenho

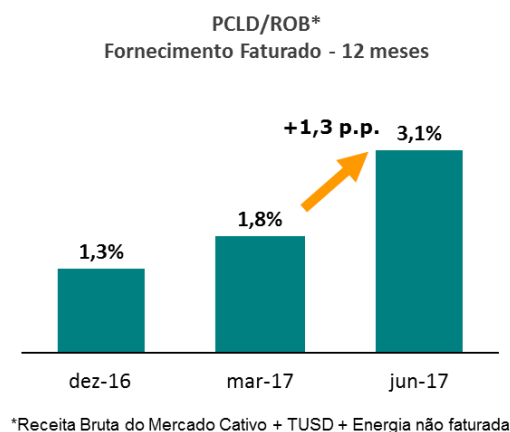
A arrecadação do Poder Público apresentou uma melhora de 0,6 p.p. em comparação ao 1T17 e 8,8 p.p. em relação ao 2T16, reflexo do maior rigor da Companhia nas ações de cobranças e negociações de débitos com os clientes. No âmbito no Governo Estadual, no dia 29 de junho de 2017, foi publicado o Ofício nº353 da Subsecretaria de Finanças do Estado que permitiu uma nova compensação dos recebíveis em aberto do período de maio de 2016 a maio de 2017, no montante de R\$ 110,2 milhões, com o ICMS a ser recolhido pela Light SESA. Esse acordo, que compensará o valor de R\$6,1 milhões por mês durante os próximos 18 meses, soma-se aos outros três acordos existentes⁸, que vem sendo compensados normalmente.

A PCLD sobre Receita Operacional Bruta dos últimos 12 meses subiu de 1,8% no 1T17 para 3,09% no 2T17, fruto do aumento do faturamento de REN. Vale ressaltar que 60% da PCLD do 2T17 é decorrente de uma política mais agressiva de cobrança de consumo retroativo de fraudes e irregularidades (REN), intensificada a partir do 4T16. Já era esperada uma piora na arrecadação global devido ao aumento do volume de cobrança de REN, mas a Companhia entende que tal estratégia faz parte de um processo que visa recuperar a autoridade da concessão pela distribuidora.

É importante destacar que a partir desse trimestre teve início o trabalho da Superintendência de Disciplina de Mercado, criada para atuar em conjunto com as já existentes Superintendências de Recuperação de Energia e Comercial no tratamento de casos de reincidência em fraudes/irregularidades e renegociação de dívidas. Em junho, entraram em campo 90 equipes terceirizadas (180 agentes) em uma rotina intensa de visita aos clientes da Companhia.. Em agosto, mais 60 equipes (120 agentes)

iniciarão suas atividades, totalizando 150 equipes. Além disso, a Companhia tem realizado semanalmente multirões de renegociação de dívidas, num esforço concentrado de cerca 400 equipes das 3 superintendências acima. Vale ressaltar que todos os recursos destinados à estruturação e operação da Superintendência de Disciplina de Mercado foram remanejados de outras áreas da Companhia, não resultando em qualquer acréscimo de Opex ou Capex. Além disso, a empresa contratada responsável pelas equipes de campo já possui experiência em outras concessões com desafios em perdas e terá sua remuneração atrelada à performance aferida.

O trabalho consistente de disciplina de mercado permitirá à Companhia estabelecer métricas cada vez mais eficientes para acompanhamento da base de clientes, com maior eficácia no combate às fraudes e irregularidades bem como na mitigação da inadimplência.

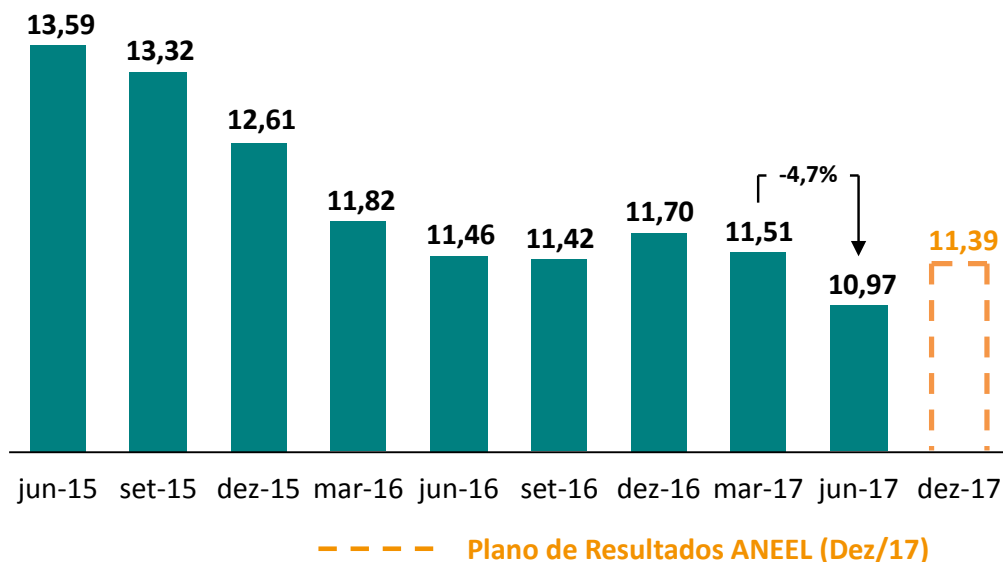


⁸ O primeiro acordo foi publicado em set/15, referente a débitos do Governo Estadual até dez/14, no valor de R\$ 46,4 milhões, a ser compensado em até 36 meses, a partir de novembro de 2015. O segundo acordo foi publicado em jun/16 e refere-se à parte dos débitos de uma concessionária de serviços públicos, no montante de R\$ 38,9 milhões, a ser compensado em 12 meses a partir de setembro de 2016. O terceiro acordo refere-se a débitos do Governo Estadual do período de jan/15 a abr/16, no valor de R\$ 153,2 milhões, a ser compensado em até 29 meses, a partir de ago/16.

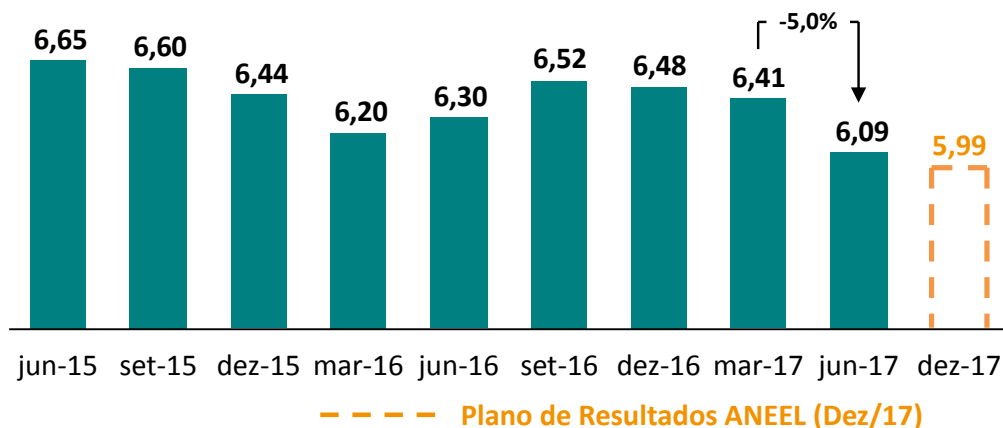
Comentário do Desempenho

Qualidade Operacional

DEC (horas) – 12 meses



FEC (vezes) – 12 meses



O DEC (12 meses) em jun/17 foi de 10,97 horas, representando uma melhoria de 4,7% com relação à mar/17, abaixo do indicador do Plano de Resultados ANEEL para dez/17. O FEC (12 meses) também melhorou em jun/17, alcançando 6,09 vezes, 5,0% abaixo de mar/17 e praticamente em linha com indicador do Plano de Resultados ANEEL para dez/17. Esse bom desempenho é reflexo da continuidade das ações de manutenção preventiva, da efetividade no direcionamento das ações e do aprimoramento na gestão do trabalho de campo.

Com o objetivo de cumprir os compromissos regulatórios, a Companhia permanece buscando a melhoria dos seus processos e está cada vez mais focada na eficiência da gestão operacional. Para tanto, uma das principais estratégias a serem adotadas consiste na instalação de sistemas de automação (*self healing*) e proteção do sistema de distribuição, que permitirão uma melhor seletividade e, por consequência, redução de clientes

Comentário do Desempenho

interrompidos. Só em 2017 serão instalados 280 religadores, 500 seccionalizadores e 600 chaves fusíveis, com previsão de chegar a 4.200 novos equipamentos de proteção até 2019 na rede de distribuição da Light.

2.2. Desempenho Financeiro

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS SELECIONADAS (R\$MM)	2T17	2T16	Var. %	1S17	1S16	Var. %
Receita Operacional Líquida	1.959,4	1.802,7	8,7%	4.223,5	3.858,8	9,5%
Despesa Operacional	(2.009,3)	(1.832,0)	-9,7%	(4.065,1)	(3.716,7)	-9,4%
EBITDA Ajustado	63,8	77,5	-17,7%	385,3	355,5	8,4%
Resultado Financeiro	(144,4)	(103,8)	-39,1%	(376,6)	(236,4)	-59,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(47,2)	(13,3)	-255,2%	(72,2)	(28,5)	-153,4%
Resultado antes do IR e CS	(241,5)	(146,4)	-65,0%	(290,4)	(122,8)	-136,6%
IR/CSLL	79,7	49,2	61,9%	95,7	42,1	127,3%
Lucro/Prejuízo Líquido	(161,8)	(97,2)	-66,5%	(194,6)	(80,7)	-141,3%
Margem EBITDA	3,3%	4,3%	-1,0 p.p.	17,5%	17,8%	-0,3 p.p.

Obs: Não considera Receita/Custo de Construção

Receita Líquida⁹

Receita Líquida (R\$ MM)	2T17	2T16	Var. %	1S17	1S16	Var. %
Energia Vendida	1.891,3	2.026,2	-6,7%	4.003,8	4.439,8	-9,8%
Energia Não Faturada	(53,9)	(168,0)	67,9%	(62,8)	(171,9)	63,5%
Uso da Rede (TUSD)	191,0	154,5	23,6%	368,8	307,0	20,1%
Curto Prazo (Spot)	2,7	11,2	-75,9%	2,7	11,2	-75,9%
Conta CCRBT/ACR	(102,3)	-	-	(90,0)	5,2	-
CVA	(2,6)	(277,5)	99,0%	(91,9)	(870,1)	89,4%
Diversos	33,2	56,3	-41,0%	92,7	137,5	-32,6%
Valor Justo do Ativo Idenizável da Concessão - VNR	6,7	37,4	-82,1%	36,0	95,0	-62,1%
Outras Receitas	26,5	18,8	41,0%	56,8	42,5	33,6%
Subtotal	1.959,4	1.802,7	8,7%	4.223,5	3.858,8	9,5%
Receita de Construção ¹	129,6	198,1	-34,6%	266,4	518,7	-48,6%
Total	2.089,0	2.000,8	4,4%	4.489,9	4.377,4	2,6%

¹ A controlada Light SESA contabiliza receitas e custos, com margem zero, relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica.

A Receita Líquida, desconsiderando a receita de construção, apresentou um aumento de 8,7% no trimestre. As principais variações entre 2T17 e 2T16 ocorreram nas seguintes rubricas:

- Energia Vendida, com queda de 6,7%, em razão do efeito da temperatura atipicamente alta de abr/16 e da atual crise econômica no estado do Rio de Janeiro. É importante considerar o efeito positivo do faturamento da REN, que adicionou R\$ 119,4 milhões nessa rubrica no 2T17 (R\$226,3 milhões no acumulado do 1S17);
- Conta CCRBT (Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeira Tarifária), com resultado negativo de R\$102,3 milhões em razão dos repasses efetuados à CCEE em 2017

⁹ Em 10 de dezembro de 2014, foi assinado o quarto termo aditivo ao contrato de concessão para distribuição pela Companhia, que assegurou o direito e o dever de que os saldos remanescentes de eventual insuficiência ou ressarcimento pela tarifa ao término de concessão serão acrescentados ou abatidos do valor da indenização, o que permitiu o reconhecimento dos saldos de tais ativos e passivos regulatórios.

Comentário do Desempenho

- Formação líquida da CVA negativa, com queda de 99%, em razão da cobertura tarifária no ano de 2017 ter ficado muito próxima ao custo real de encargos e compra de energia. Após a revisão tarifária de março de 2017, a amortização da CVA passou a impactar o resultado positivamente (R\$87,2 milhões), diferentemente do 2T16 onde a amortização da CVA impactou o resultado de forma negativa (-R\$176,2 milhões)¹⁰.
- Valor Justo do Ativo Indenizável da Concessão (“VNR”) apresentado no 2T17 é inferior ao número do 2T16 em razão da queda na variação trimestral do IPC-A (0,22% no 2T17 vs. 1,75% no 2T16).

Vale ressaltar que o aumento médio na tarifa de 10,45% homologado em 15 de março de 2017, resultante da RTP da Light, praticamente neutralizou o reajuste médio de -12,25% homologado em 7 de novembro de 2016.

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ MM)	2T17	2T16	Var. %	1S17	1S16	Var. %
Custos e Despesas Não Gerenciáveis	(1.346,0)	(1.403,4)	4,1%	(2.912,9)	(2.924,5)	0,4%
Custos de Compra de Energia	(1.381,0)	(1.301,7)	-6,1%	(2.893,9)	(2.715,9)	-6,6%
Custos com Encargos e Transmissão	(87,7)	(244,6)	64,2%	(273,6)	(504,3)	45,8%
Crédito de PIS/COFINS sobre compra de Energia	122,7	143,7	-14,6%	254,6	296,5	14,1%
Custos e Despesas Gerenciáveis	(710,5)	(441,9)	-60,8%	(1.224,4)	(820,7)	-49,2%
PMSO	(215,0)	(209,3)	-2,8%	(445,7)	(387,2)	-15,1%
Pessoal	(110,3)	(91,1)	-21,0%	(196,3)	(166,9)	-17,6%
Material	(4,4)	(3,3)	-35,6%	(9,8)	(6,8)	-44,6%
Serviço de Terceiros	(113,8)	(114,0)	0,1%	(243,2)	(237,6)	-2,3%
Outros	(1,5)	(0,9)	-63,7%	(14,6)	24,1	160,6%
<i>Multas Indicadores de qualidade</i>	(8,2)	(16,9)	51,4%	(26,6)	(35,8)	25,8%
<i>Multas sobre faturas em atraso</i>	23,1	27,6	16,2%	44,7	46,1	3,1%
Provisões - Contingências	(51,2)	(41,9)	-22,3%	(87,1)	(73,9)	-17,9%
Provisões - PCLD	(268,4)	(70,7)	-279,6%	(374,4)	(117,7)	-218,0%
Depreciação e Amortização	(113,8)	(106,8)	-6,6%	(226,9)	(213,4)	-6,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(47,2)	(13,3)	-255,2%	(72,2)	(28,5)	-153,4%
Custos Totais s/ Custo de Construção	(2.056,5)	(1.845,3)	-11,4%	(4.137,3)	(3.745,2)	-10,5%
Custo de Construção	(129,6)	(198,1)	34,6%	(266,4)	(518,7)	48,6%
Custos Totais	(2.186,1)	(2.043,4)	-7,0%	(4.403,7)	(4.263,9)	-3,3%

Custos e Despesas Gerenciáveis

Neste trimestre, os Custos e Despesas Gerenciáveis - representados por PMSO (Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros), Provisões, Depreciação e Outras Receitas/Despesas Operacionais - totalizaram R\$ 710,5 milhões, um aumento de 60,8% em comparação ao 2T16.

O aumento de 2,8% no PMSO em relação ao mesmo período do ano passado pode ser explicado pela variação de de R\$ 19,2 milhões (ou -21%) na linha de Pessoal em razão do acréscimo de R\$17,2 milhões em relação ao 2T16 na rubrica de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) dos funcionários referente aos resultados e metas de

¹⁰ Vide Nota Explicativa nº9 das Demonstrações Financeiras – ITR.

Comentário do Desempenho

2016. Desconsiderando esse efeito, o PMSO teria apresentado uma redução em relação ao 2T16 de 5,5%, evidenciando o compromisso da Companhia com o controle e cortes de custos, ainda mais considerando que o IPCA acumulado nos últimos 12 meses foi 3,0%.

Na rubrica “Provisões – PCLD” podemos notar um aumento de R\$ 197,7 milhões, representando uma relação PCLD/ROB (12 meses) de 3,09% (vs. 1,8% em mar/17), em função do aumento do volume de cobrança de REN, já explicado anteriormente dentro da estratégia de redução das perdas de energia.

No item Outras Receitas/Despesas Operacionais tivemos o efeito da desativação de bens e desmobilização de projetos no montante de R\$ 47 milhões.

Custos e Despesas Não Gerenciáveis

Custos e Despesas Não Gerenciáveis (R\$ MM)	2T17	2T16	Var.%	1S17	1S16	Var.%
Custos de Compra de Energia	(1.381,0)	(1.301,7)	-6,1%	(2.893,9)	(2.715,9)	-6,6%
Itaipu	(263,4)	(250,9)	-5,0%	(503,7)	(524,2)	3,9%
UTE Norte Fluminense	(357,7)	(427,3)	16,3%	(713,1)	(854,6)	16,6%
Energia de Curto Prazo (Spot)	(61,2)	27,0	-	(253,4)	36,4	-
Risco Hidrológico	(54,5)	3,3	-	(42,5)	14,4	-
Demais	(6,7)	23,7	-	(210,9)	22,0	-
Leilão de energia	(698,7)	(650,4)	-7,4%	(1.423,6)	(1.373,4)	-3,7%
Contratos por Disponibilidade	(335,9)	(250,7)	-34,0%	(657,3)	(525,7)	-25,0%
CCEARs	(237,6)	(287,6)	17,4%	(517,6)	(590,1)	12,3%
Demais	(125,2)	(112,1)	-11,7%	(248,7)	(257,6)	3,5%
Custos com Encargos e Transmissão	(87,7)	(244,6)	64,2%	(273,6)	(504,3)	45,8%
Encargos Serviços do Sistema - ESS	58,2	(104,2)	-	16,1	(223,7)	-
Transporte de Energia	(97,3)	(83,9)	-16,0%	(192,7)	(167,0)	-15,4%
Outros Encargos	(48,5)	(56,5)	14,2%	(97,0)	(113,7)	14,7%
Crédito de PIS/COFINS sobre compra de Energia	122,7	143,7	-14,6%	254,6	296,5	14,1%
Total	(1.346,0)	(1.403,4)	4,1%	(2.912,9)	(2.924,5)	0,4%

Os Custos e Despesas Não Gerenciáveis no 2T17 foram 4,1% menores que o mesmo período do ano passado. Dentre os principais desvios, destacamos: (i) aumento da despesa com energia de curto prazo (*spot*) em razão do aumento do PLD; (ii) incremento de 5% na despesa de Itaipu; (iii) recuo de 16,3% na despesa Norte Fluminense; (iv) pagamentos dos contratos por disponibilidade superiores no 2T17 em razão da elevação no PLD. Além dessas variações, é possível observar que na rubrica “Encargos de Serviço de Sistema - ESS” houve um crédito excepcional em abril/2017, em razão de excedente financeiro no Mercado de Curto Prazo. Vale ressaltar que cerca de 40% dos Custos Não Gerenciáveis da distribuidora são influenciados indiretamente pelo câmbio, que impacta as tarifas de Itaipu e da UTE Norte Fluminense¹¹.

¹¹ A fórmula paramétrica de reajuste da tarifa da UTE Norte Fluminense é dada por: preço do gás (54%), variação cambial (21%) e IGP-M (25%). O preço do gás, que é importado, tem influência direta do câmbio.

Comentário do Desempenho

Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A (CVA)

Ativos Regulatórios	3T16	4T16	1T17	2T17
Constituição Cvas	258.321	646.290	11.348	220.157
CDE	116.608	59.034	-	-
Proinfa	-	42.160	-	-
Transporte de energia elétrica - Itaipu	797	3.030	-	-
Transporte de energia pela rede básica	3.564	3.361	-	-
Compra de Energia	129.927	426.699	-	203.640
Neutralidade da Parcela A		78.915	9.867	6.534
Outros Ativos Regulatórios	7.425	33.091	1.481	9.983
Amortização Cvas	131.948	129.777	910.376	675.192
Proinfa	46.257	997	45.225	33.551
Transporte de energia elétrica - Itaipu	3.954	973	4.425	3.282
Transporte de energia pela rede básica	8.136	9.952	12.498	9.270
Compra de Energia	-	102.178	626.835	465.021
Sobrecontratação	61.131	14.633	167	123
Neutralidade da Parcela A	-	-	23.526	17.434
Outros Ativos Regulatórios	12.470	1.044	197.700	146.511
Saldo Final	390.269	776.067	921.724	895.349

Passivos Regulatórios	3T16	4T16	1T17	2T17
Constituição Cvas	(175.184)	(1.034.115)	(202.425)	(507.464)
CDE	-	-	(43.862)	(77.371)
Proinfa	(1.047)	-	-	-
ESS	(23.092)	(59.124)	(39.630)	(193.067)
Transporte de energia elétrica - Itaipu	-	-	(2.015)	(16.390)
Transporte de energia pela rede básica	-	-	(13.851)	(116.399)
Compra de Energia	-	-	(59.949)	-
Neutralidade da Parcela A	(895)	-	-	-
Sobrecontratação	(33.776)	(25.914)	(38.539)	(82.623)
Devoluções Tarifárias			(4.579)	(17.790)
Outros Ativos Regulatórios	(116.374)	(949.077)	-	(3.824)
Amortização Cvas	(535.212)	(222.227)	(1.276.576)	(946.184)
CDE	(240.389)	(92.700)	(17.546)	(13.016)
Proinfa	-	-	-	-
ESS	(69.314)	(94.103)	(158.538)	(117.613)
Compra de Energia	(77.563)	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	-	(35.424)	-	-
Sobrecontratação	(99.811)	-	-	-
Outros Ativos Regulatórios	(48.135)	-	(1.100.492)	(815.555)
Saldo Final	(710.396)	(1.256.342)	(1.479.001)	(1.453.648)

Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	3T16	4T16	1T17	2T17
Ativos Regulatórios	390.269	776.067	921.724	895.349
Passivos Regulatórios	(710.396)	(1.256.342)	(1.479.001)	(1.453.648)
Ativo/Passivo regulatório Líquido	(320.127)	(480.275)	(557.277)	(558.299)

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ MM)	2T17	2T16	Var.%	1S17	1S16	Var.%
Receitas Financeiras	23,7	48,5	-51,1%	52,8	109,8	-51,9%
Juros sobre Aplicações Financeiras	2,7	10,1	-73,3%	9,8	15,4	-36,4%
Juros sobre Contas de Energia e Parcelamento de Débitos	13,3	13,0	2,5%	26,8	25,2	6,4%
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor	1,5	27,3	-94,4%	6,6	61,2	-89,2%
Outras Receitas Financeiras	6,1	(1,9)	-419,3%	9,5	8,0	19,1%
Despesas Financeiras	(168,1)	(152,3)	-10,4%	(429,4)	(346,2)	-24,0%
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(119,7)	(133,7)	10,5%	(255,7)	(267,9)	4,6%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(11,1)	(11,7)	5,7%	(23,6)	(24,9)	5,1%
Variação Monetária	(3,8)	(19,1)	80,0%	(21,1)	(44,0)	52,1%
Variação Cambial	(36,1)	126,0	-128,7%	(5,6)	250,5	102,3%
Resultado Swap Líquido	44,5	(146,6)	-130,4%	(67,7)	(303,3)	77,7%
Variação Cambial Itaipu	(11,5)	47,2	-124,4%	(9,5)	75,9	112,5%
Atualização de provisões para contingências	(2,1)	(4,4)	53,1%	(8,4)	(13,6)	38,6%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(3,8)	(3,4)	-11,1%	(7,8)	(4,5)	-76,0%
Juros sobre Tributos	(4,6)	(3,7)	-25,0%	(10,3)	(9,8)	-5,3%
Parcelamento- multas e juros Lei.11.941/09 (REFIS)	(2,8)	(3,9)	28,7%	(6,0)	(7,8)	23,3%
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(15,3)	2,6	699,3%	(10,8)	6,3	273,0%
Braslight	(1,8)	(1,5)	-20,1%	(2,7)	(3,1)	11,1%
Total	(144,4)	(103,8)	-39,1%	(376,6)	(236,4)	-59,3%

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 144,4 milhões no 2T17, ante R\$ 103,8 milhões negativos no 2T16. Essa piora de 39,1% é explicada pelos impactos da variação cambial nas rubricas de compra de energia de Itaipu, na atualização da CVA (Atualização de Ativos e Passivos Financeiros do Setor) e na despesa financeira da dívida em moeda estrangeira (Variação Cambial e Resultado Swap Líquido).

Comentário do Desempenho

3. Geração - Light Energia

Destaques Operacionais	2T17	2T16	Var. %
Nº de Empregados	185	195	-5,1%
Capacidade Instalada de Geração (MW) *	1.067	973	9,6%
Garantia Física (MWmédio) *	779	696	11,8%
Perdas internas e Bombeamento (MWmédio)	95	87	9,2%
Energia disponível (MWmédio) *	684	609	12,2%
Geração Líquida (GWh)	941	763	23,4%

*Inclui participação proporcional nas coligadas

3.1. Desempenho Operacional

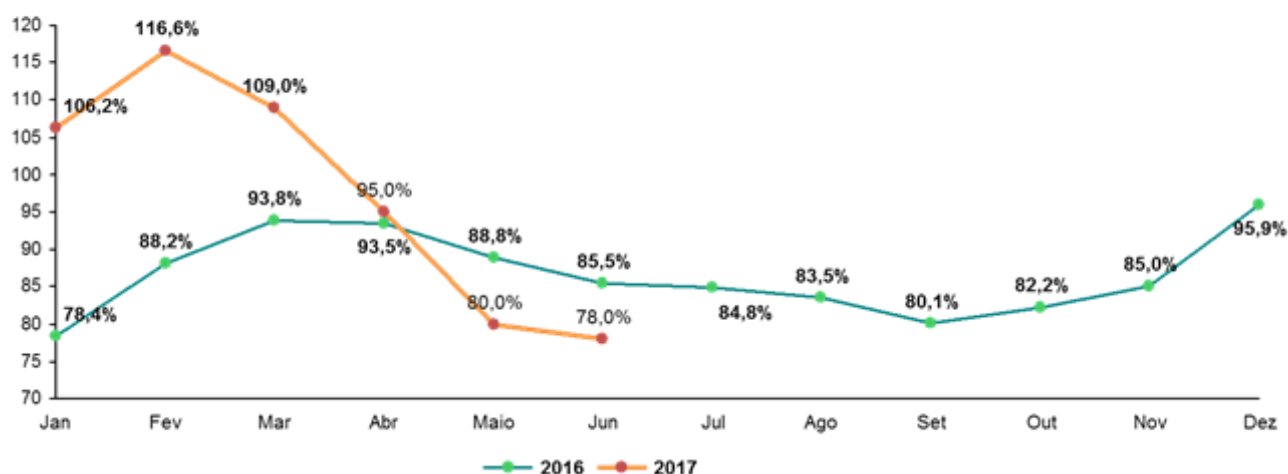
Venda de Energia

Venda de Energia (GWh)	2T17	2T16	%	1S17	1S16	%
Venda no Ambiente de Contratação Livre (ACL)	1.145,9	1.119,3	2,4%	2.171,1	2.294,8	-5,4%
Spot (CCEE)	(59,9)	(126,0)	-52,5%	116,8	(263,7)	-
Total	1.086,0	1.026,7	5,8%	2.287,9	2.053,4	11,4%

No 2T17, o volume de venda de energia no ACL aumentou 2,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido à sazonalização dos contratos existentes com uma maior concentração nas vendas a partir de maio/17.

Já no spot, a diferença relevante no volume foi decorrente da gestão do hedge hidrológico, de forma a mitigar a exposição da Companhia às flutuações do GSF.

GSF – Generation Scaling factor



Comentário do Desempenho

A média do GSF no 2T17 foi 84,3%, 5,0 p.p. abaixo da média no mesmo período de 2016 (89,3%). A expectativa é que o GSF se mantenha em patamares próximos aos de maio e junho de 2017 nos próximos trimestres, gerando despesa adicional de compra de energia no mercado *spot*. A Light Energia, assim como outras geradoras que concentram suas vendas no ACL, encontra-se amparada por uma liminar que evita o pagamento, protegendo seu fluxo de caixa, embora essas despesas sejam regularmente provisionadas. O saldo em aberto ao final de junho/17 era de R\$ 213,1 milhões.

3.2. Desempenho Financeiro

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS SELECIONADAS (R\$MM)	2T17	2T16	Var. %	1S17	1S16	Var. %
Receita Operacional Líquida	201,3	157,8	27,6%	368,3	304,5	21,0%
Despesa Operacional	(103,5)	(69,7)	-48,4%	(138,9)	(111,0)	-25,2%
EBITDA Ajustado	111,5	102,0	9,3%	256,7	221,3	16,0%
Resultado Financeiro	(27,6)	(38,4)	28,3%	(75,8)	(70,1)	-8,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(0,01)	-	-	0,8	-	-
Resultado antes do IR e CS	70,3	49,7	41,6%	154,4	123,4	25,1%
IR/CSLL	(24,4)	(17,1)	-43,2%	(52,9)	(41,8)	-26,5%
Equivalência Patrimonial	44,9	(9,8)	-	31,9	(95,8)	-
Lucro/Prejuízo Líquido	90,7	22,8	298,3%	133,4	(14,3)	-
Margem EBITDA	55,4%	64,6%	-9,2 p.p.	142,3%	145,9%	-3,6 p.p.

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ MM)	2T17	2T16	Var. %	1S17	1S16	Var. %
Venda no Ambiente de Contratação Livre (ACL)	172,5	155,9	10,7%	330,4	300,6	9,9%
<i>Spot</i> (CCEE)	26,6	-	-	33,6	-	-
Diversos	2,2	1,9	15,8%	4,3	3,9	10,3%
Total	201,3	157,8	27,6%	368,3	304,5	21,0%

Neste trimestre houve um aumento de R\$ 43,5 milhões, ou 27,6%, na Receita Líquida em comparação ao mesmo período no ano anterior, devido principalmente à venda de energia no ACL (R\$ 16,6 milhões) e no mercado *spot* (R\$ 26,6 milhões).

O preço médio de venda praticado para a comercializadora do grupo (ACL) foi de R\$ 171,0/MWh no 2T17, 15,9% acima do preço de R\$ 147,5/MWh no 2T16.

Custos e Despesas

Custos e Despesas Operacionais (R\$ MM)	2T17	2T16	Var. %	1S17	1S16	Var. %
Pessoal	(7,9)	(7,2)	-8,9%	(13,5)	(13,8)	1,8%
Material e Serviço de Terceiros	(4,3)	(4,5)	4,0%	(8,5)	(9,1)	7,5%
CUSD / CUST / Energia Comprada	(77,5)	(40,5)	-91,6%	(88,3)	(55,6)	-58,9%
Depreciação	(13,7)	(13,9)	1,8%	(27,3)	(27,8)	1,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(0,0)	-	0,0%	0,8	-	-
Outras (inclui provisões)	(0,1)	(3,6)	97,1%	(1,3)	(4,7)	72,1%
Total	(103,5)	(69,7)	-48,4%	(138,1)	(111,0)	-24,4%

Comentário do Desempenho

A variação de 48,4% no total de Custos e Despesas no 2T17 em relação ao 2T16 ocorreu principalmente em função de um aumento na despesa com compra de energia (R\$ 37 milhões adicionais em relação ao 2T16) devido à redução no GSF.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ MM)	2T17	2T16	Var.%	1S17	1S16	Var.%
Receitas Financeiras	6,8	6,9	-1,6%	13,3	12,5	6,5%
Juros sobre Aplicações Financeiras	2,3	6,7	-66,0%	3,5	11,4	-68,9%
Encargos Repasse Financiamento (moeda nacional)	4,5	-	-	9,7	-	-
Outras Receitas Financeiras	0,04	0,3	-85,5%	0,1	1,1	-95,2%
Despesas Financeiras	(34,5)	(45,4)	24,0%	(89,2)	(82,6)	-7,9%
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(24,2)	(17,7)	-36,2%	(46,7)	(34,9)	-33,6%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(2,7)	(5,6)	51,3%	(5,7)	(10,3)	44,7%
Variação Cambial e Monetária	(14,4)	66,6	121,7%	(3,4)	117,0	102,9%
Resultado Swap Líquido	11,0	(87,3)	112,6%	(14,9)	(152,9)	90,2%
Atualização de provisões para contingências	(0,01)	(0,0)	60,0%	(0,0)	(0,1)	71,4%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(0,2)	(0,2)	-27,9%	(0,4)	(0,4)	-8,2%
Juros sobre Tributos	(3,7)	0,0	-	(3,9)	(0,2)	-
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(0,2)	(0,9)	77,0%	(14,0)	(0,7)	-
Braslight	(0,03)	(0,3)	88,0%	(0,1)	(0,2)	46,0%
Total	(27,7)	(38,4)	28,1%	(75,9)	(70,1)	-8,2%

O Resultado Financeiro da Light Energia foi de R\$ 27,7 milhões negativos no 2T17 comparado a R\$ 38,4 milhões negativos no 2T16. Essa melhora no resultado pode ser explicada principalmente pelo impacto da marcação à mercado dos instrumentos de hedge para proteção à dívida em moeda estrangeira. A variação cambial ocorrida nos trimestres foi de uma desvalorização do real de 5,9% no 2T17, contra uma valorização de 10,8% no 2T16, neutralizada pelo resultado do instrumento de *swap*. Entretanto, em função principalmente da projeção do diferencial de juros no 2T16, a marcação à mercado causou uma perda contábil no resultado daquele trimestre.

Resultado Líquido

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$MM)	2T17	2T16	Var.%	1S17	1S16	Var.%
Resultado Light Energia (sem Participações)	45,9	32,6	40,7%	101,5	81,6	24,4%
Guanhães - Equivalência Patrimonial	(1,1)	(4,4)	-75,0%	(1,1)	(8,1)	86,4%
Renova Energia - Equivalência Patrimonial	45,9	(5,5)	-	32,9	(87,8)	137,5%
Lucro/Prejuízo Líquido	90,7	22,8	298,3%	133,4	(14,3)	-

O resultado da Light Energia no 2T17, sem efeito das Participações, foi um lucro líquido de R\$45,9 milhões. Incluindo-se o efeito da equivalência patrimonial de Guanhães e Renova, o lucro líquido no 2T17 aumentou para R\$ 90,7 milhões, basicamente em função do impacto positivo no resultado da Renova referente à conclusão da venda das ações que esta detinha da Terraform Global, além do acordo para encerramento do processo arbitral também contra a Terraform Global.

Comentário do Desempenho

4. Comercialização - Light Com

4.1. Desempenho Operacional

Destaques Operacionais	2T17	2T16	Var.%	1S17	1S16	Var.%
Volume Comercializado - GWh	1.763	1.460	20,8%	3.335	2.871	16,1%
Preço Médio de Venda (Líquido de Impostos) - R\$/MWh	175,3	161,0	8,9%	173,3	159,9	8,4%

No 2T17 o volume de comercialização aumentou 20,8% em comparação ao 2T16, devido à realização de novas operações de venda de energia incentivada e *swap* de energia convencional.

4.2. Desempenho Financeiro

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS SELECIONADAS (R\$ MM)	2T17	2T16	Var.%	1S17	1S16	Var.%
Receita Operacional Líquida	309,1	235,0	31,5%	578,0	459,2	25,9%
Reenda	308,9	234,9	31,5%	577,7	458,9	25,9%
Serviços	0,2	0,0	211,5%	0,3	0,2	38,7%
Despesas Operacionais	(281,0)	(208,2)	-35,0%	(524,5)	(401,5)	30,7%
PMSO	(1,3)	(0,4)	-220,7%	(2,2)	(2,1)	-6,4%
Energia Comprada	(279,7)	(207,8)	-34,6%	(522,3)	(399,4)	-30,8%
EBITDA Ajustado	28,0	26,8	4,8%	53,5	57,7	-7,3%
Margem EBITDA	9,1%	11,4%	-2,3 p.p.	18,5%	25,2%	-6,6 p.p.
Resultado Financeiro	0,7	1,0	-27,8%	1,2	1,9	-34,5%
Receita Financeira	1,0	1,2	-17,3%	2,1	2,2	-5,7%
Despesa Financeira	(0,3)	(0,2)	-30,2%	(0,8)	(0,3)	-162,5%
Resultado antes do IR e CS	28,7	27,7	3,7%	54,7	59,6	-8,1%
Lucro/Prejuízo Líquido	19,0	18,5	2,8%	36,1	39,5	-8,4%

No trimestre, houve um aumento de 31,5% na receita líquida em comparação ao 2T16, principalmente em função da venda de energia convencional para a Light Energia e em segunda instância em função da entrada em vigor de novos contratos firmados no segundo semestre de 2016 com Consumidores Especiais¹², que migraram do mercado cativo.

O aumento da receita líquida, porém foi compensado por uma alta de 34,6% no custo de compra de energia (convencional + incentivada) para atender à Light Energia e aos novos contratos firmados. Com isso, o EBITDA cresceu 4,8% em relação ao 2T16 e o Lucro Líquido cresceu 2,8%.

¹² Clientes com consumo entre 500 kW e 3 MW.

Comentário do Desempenho

5. Serviços - Light ESCO

5.1. Desempenho Operacional

O portfólio de projetos da Light ESCO com O&M no 2T17 totalizou dez instalações, sendo uma industrial e nove comerciais. Oito dessas instalações estão localizadas no Rio de Janeiro, uma em São Paulo e uma no Rio Grande do Sul.

5.2. Desempenho Financeiro

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS SELECIONADAS (R\$ MM)	2T17	2T16	Var.%	1S17	1S16	Var.%
Receita Operacional Líquida	11,4	12,3	-7,6%	26,2	24,8	5,6%
Revenda	(1,1)	5,1	-	2,6	10,7	-75,8%
Serviços	12,4	7,2	72,7%	23,7	14,2	66,8%
Despesas Operacionais	(1,1)	(16,1)	93,0%	(15,8)	(32,2)	50,9%
Pessoal	(0,8)	(0,8)	-1,5%	(1,7)	(3,4)	49,1%
Material e Serviço de Terceiro	(8,2)	(12,0)	31,6%	(19,0)	(22,0)	13,5%
Outros	(0,3)	(0,8)	57,9%	(0,7)	(1,5)	53,1%
Depreciação	(1,4)	(1,4)	-0,1%	(2,9)	(2,9)	-0,1%
Provisões PCLD	10,5	-	-	10,5	-	-
Energia Comprada	(0,9)	(1,2)	21,4%	(2,0)	(2,5)	17,6%
EBITDA Ajustado	11,7	(2,4)	-	13,3	(4,5)	-
<i>Margem EBITDA</i>	102,7%	-19,4%	122,1 p.p.	50,8%	-17,9%	68,8 p.p.
Resultado Financeiro	0,5	5,2	-89,9%	2,0	11,7	-82,8%
Receita Financeira	1,5	7,7	-80,0%	4,2	15,8	-73,5%
Despesa Financeira	(1,0)	(2,6)	60,1%	(2,2)	(4,1)	46,8%
Resultado Não Operacional	(2,5)	2,8	-	(2,5)	2,8	-
Lucro/Prejuízo Líquido	4,4	0,9	381,0%	5,5	5,1	8,4%

O EBITDA no 2T17 foi de R\$ 11,7 milhões, contra R\$ 2,4 milhões negativos no 2T16, em função da maior receita com serviços neste trimestre (+72,7% vs 2T16) e da reversão de PCLD de R\$10,5 milhões em função da venda do projeto Vértico, para o qual havia sido constituída tal provisão no 3T16. A venda desse projeto também impactou o Resultado Não-Operacional. Com relação ao resultado financeiro, é possível observar uma redução do 2T16 para o 2T17 em razão da atualização dos contratos de clientes realizada pontualmente no 2º trimestre do ano passado, o que trouxe um impacto positivo para a rubrica. Com isso, o resultado do período foi um lucro de R\$ 4,4 milhões, incremento de R\$ 3,5 milhões em relação ao 2T16.

Comentário do Desempenho

6. Endividamento Consolidado

R\$ MM	Circulante	%	Não Circulante	%	Total	%
Light SESA	1.688,3	24,2%	4.115,6	59,0%	5.803,9	83,2%
Moeda Nacional	1.407,3	20,2%	3.485,4	49,9%	4.892,7	70,1%
Debêntures 8a. Emissão	43,8	0,6%	313,3	4,5%	357,2	5,1%
Debêntures 9a. Emissão - Série A	264,7	3,8%	750,0	10,7%	1.014,7	14,5%
Debêntures 9a. Emissão - Série B	5,8	0,1%	779,4	11,2%	785,1	11,2%
Debêntures 10a. Emissão	262,8	3,8%	500,0	7,2%	762,8	10,9%
Debêntures 11a. Emissão	88,1	1,3%	-	0,0%	88,1	1,3%
Eletrobras	1,2	0,0%	1,5	0,0%	2,6	0,0%
CCB Bradesco	62,8	0,9%	89,9	1,3%	152,7	2,2%
CCB CEF	50,4	0,7%	-	0,0%	50,4	0,7%
CCB Banco do Brasil	90,5	1,3%	60,0	0,9%	150,5	2,2%
CCB IBM	17,4	0,2%	14,7	0,2%	32,1	0,5%
CCB Santander	81,5	1,2%	20,0	0,3%	101,5	1,5%
Leasing IBM	1,4	0,0%	2,1	0,0%	3,5	0,1%
BNDES (CAPEX)	281,8	4,0%	707,2	10,1%	989,0	14,2%
BNDES Olimpíadas	19,7	0,3%	59,7	0,9%	79,4	1,1%
Conta Garantida - CEF	101,1	1,4%	-	0,0%	101,1	1,4%
FINEP - Inovação e Pesquisa	23,4	0,3%	90,8	1,3%	114,2	1,6%
Mútuo - Light Energia	20,6	0,3%	120,0	1,7%	140,6	2,0%
Outros	(9,5)	-0,1%	(23,3)	-0,3%	(32,8)	-0,5%
Moeda Estrangeira	281,0	4,0%	630,3	9,0%	911,2	13,1%
Tesouro Nacional	2,1	0,0%	49,3	0,7%	51,4	0,7%
Citibank	168,6	2,4%	496,2	7,1%	664,8	9,5%
Bank Tokyo - Mitsubishi	66,4	1,0%	-	0,0%	66,4	1,0%
China Construction Bank	44,0	0,6%	84,7	1,2%	128,6	1,8%
Light Energia	781,8	11,2%	346,2	5,0%	1.128,0	16,2%
Moeda Nacional	462,4	6,6%	346,2	5,0%	808,6	11,6%
Debêntures 2a. Emissão	119,8	1,7%	212,5	3,0%	332,3	4,8%
Debêntures 3a. Emissão	2,7	0,0%	20,0	0,3%	22,7	0,3%
Debêntures 4a. Emissão	60,4	0,9%	-	0,0%	60,4	0,9%
Debêntures 5a. Emissão	75,1	1,1%	75,0	1,1%	150,1	2,2%
BNDES (CAPEX)	6,0	0,1%	0,9	0,0%	6,9	0,1%
BNDES - Projeto Lajes	3,8	0,1%	29,6	0,4%	33,4	0,5%
CCB BNP	143,9	2,1%	-	0,0%	143,9	2,1%
2ª NP - Itaú, ABC e BBM	53,5	0,8%	9,9	0,1%	63,4	0,9%
Outros	(2,8)	0,0%	(1,8)	0,0%	(4,6)	-0,1%
Moeda Estrangeira	319,4	4,6%	0,0	0,0%	319,4	4,6%
Citibank	232,7	3,3%	0,0	0,0%	232,7	3,3%
Itaú	86,7	1,2%	0,0	0,0%	86,7	1,2%
Light ESCO	12,5	0,2%	35,3	0,5%	47,9	0,7%
BNDES - PROESCO (Moeda Nacional)	12,5	0,2%	35,3	0,5%	47,9	0,7%

R\$ MM	Light SESA	Light Energia	Light ESCO	Outros Light S.A.	Light S.A. jun/17	mar/17	Δ mar/17
Moeda Nacional	4.892,7	808,6	47,9	(140,6) ¹	5.608,6	5.677,9	-1,2%
Moeda Estrangeira	911,2	319,4	-	-	1.230,7	1.264,8	-2,7%
Dívida bruta	5.803,9	1.128,0	47,9	(140,6) ¹	6.839,2	6.942,8	-1,5%
Disponibilidades	(84,2)	(151,4)	(14,8)	-28,8 ²	(279,2)	(702,1)	-60,2%
Operações de Swap	60,6	(2,5)	-	-	58,1	122,4	-52,5%
Dívida líquida	5.780,3	974,1	33,0	-	6.618,1	6.363,1	4,0%
Braslight	47,9	2,6	-	-	50,5	49,5	2,0%
Dívida líquida para covenants	5.828,3	976,6	33,0	-	6.668,6	6.412,6	4,0%

(¹) Mútuo entre Light SESA e Light Energia

(²) Disponibilidades referente às demais Companhias.

Comentário do Desempenho

O saldo da Dívida Líquida ao final do 2T17 era de R\$ 6.668,6 milhões, apresentando um aumento de 4,0% em relação a março de 2017, apesar da redução de 1,5% na Dívida Bruta. Isso ocorreu devido à redução nas disponibilidades de R\$ 422,9 milhões em relação à posição de mar/17).

Neste trimestre, ocorreu o desembolso do saldo remanescente, no valor de R\$ 128 milhões, do contrato de financiamento do Capex 2015-16 da Light SESA junto ao BNDES.

Na Light Energia foi realizada a captação de R\$ 150 milhões, através da 5ª emissão de debêntures junto ao Banco Santander.

A relação Dívida Líquida/EBITDA para *covenants* manteve sua trajetória de queda, encerrando o 2T17 em 3,23x (vs 3,50x em mar/17), dentro do limite superior de 3,75x, estabelecido contratualmente com bancos.

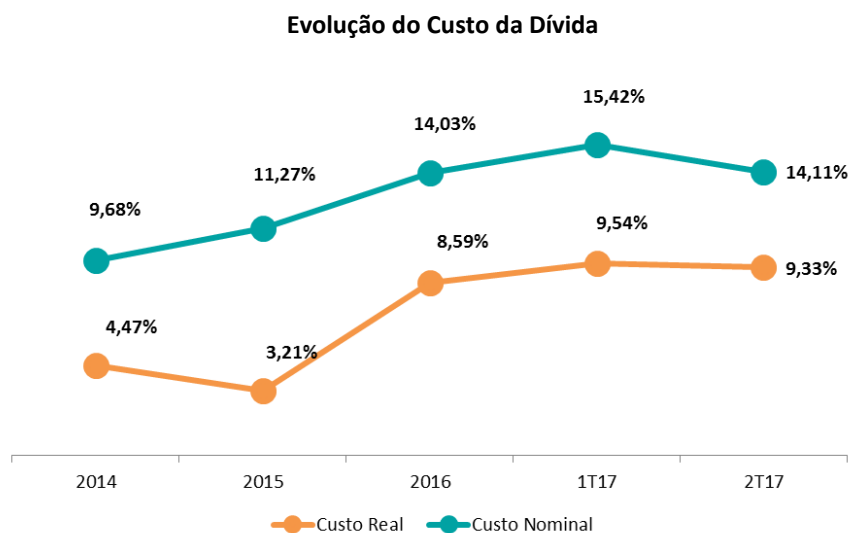
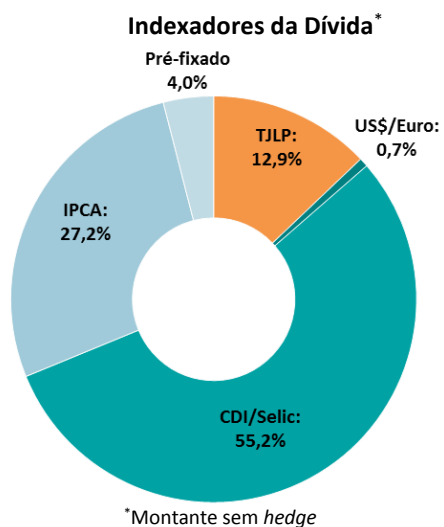
O indicador EBITDA/despesa de juros para *covenants* obtido em junho de 2017 foi de 2,95x, dentro do limite inferior de 2,0x.

No último dia 31 de maio, a agência de classificação de risco Fitch manteve a classificação da Light S.A. em A- na escala nacional, alterando a sua perspectiva de negativa para estável.

Ratings	Escala		Data de Publicação
	Nacional	Internacional	
Fitch	A-	-	31/05/2017
Standard & Poors	brBBB+/brA-3	-	09/06/2016
Moody's	Baa1.br	B1	05/05/2017

Múltiplo para efeito de <i>covenants</i> R\$ MM	jun/17	mar/17	dez/16
Dívida Bruta	6.839,2	6.942,8	6.943,8
+ Operações de Swap	58,1	122,4	(90,6)
+ Fundo de Pensão	50,5	49,5	48,3
- Disponibilidades	279,2	702,1	681,8
= Dívida Líquida para <i>covenants</i> (a)	6.668,6	6.412,6	6.219,7
EBITDA (12 meses)	1.195,2	1.140,0	1.009,4
- Equivalência Patrimonial	(208,4)	(264,6)	(336,4)
- Provisões	(478,1)	(285,7)	(223,5)
- Outras Receitas/Despesas Operacionais	(126,3)	(89,9)	(80,9)
+ Valor justo do ativo indenizável da concessão	56,3	49,6	20,3
= EBITDA para <i>covenants</i> (b)	2.064,4	1.829,8	1.670,6
Juros (c)	699,4	713,4	712,4
Dívida Líquida/EBITDA para <i>covenants</i> (a/b)	3,23	3,50	3,72
EBITDA/Juros (b/c)	2,95	2,56	2,35

Comentário do Desempenho



Comentário do Desempenho

7. Investimento Consolidado

CAPEX (R\$MM)	2T17	Partic. %	2T16	Partic. %	Var %	1S17	1S16	Var %
Distribuição	126,5	86,5%	167,3	85,7%	-24,4%	243,1	354,4	-31,4%
Reforço da rede e expansão	89,9	71,0%	85,9	51,3%	4,7%	167,0	201,3	-17,1%
Perdas	36,6	29,0%	60,6	36,2%	-39,6%	75,6	131,8	-42,6%
Outros	0,0	0,0%	20,8	12,4%	-100,0%	0,5	21,3	-97,9%
Administração	13,9	9,5%	12,9	6,6%	7,8%	28,0	18,1	54,6%
Comerc./ Eficiência Energética	0,3	0,2%	0,0	0,0%	0,0%	0,3	0,0	-
Geração	5,6	3,8%	15,1	7,7%	-62,9%	9,9	25,6	-61,3%
Total	146,3	100,0%	195,3	100,0%	-25,1%	281,2	398,1	-29,4%
Aportes	28,6		62,3		-54,1%	119,0	104,7	13,7%
Belo Monte	3,7		22,3		-83,4%	19,1	64,7	-70,4%
Renova	18,0		40,0		-55,0%	18,00	40,00	-55,0%
Itaocara	-		-		-	0,0	0,0	-
Guanhães	6,9		-		-	81,9	0,0	-
Projeto Água Limpa	-		-		-	0,0	0,0	-
Total do Investimento (incluindo aportes)	174,9		257,6		-32,1%	400,2	502,8	-20,4%

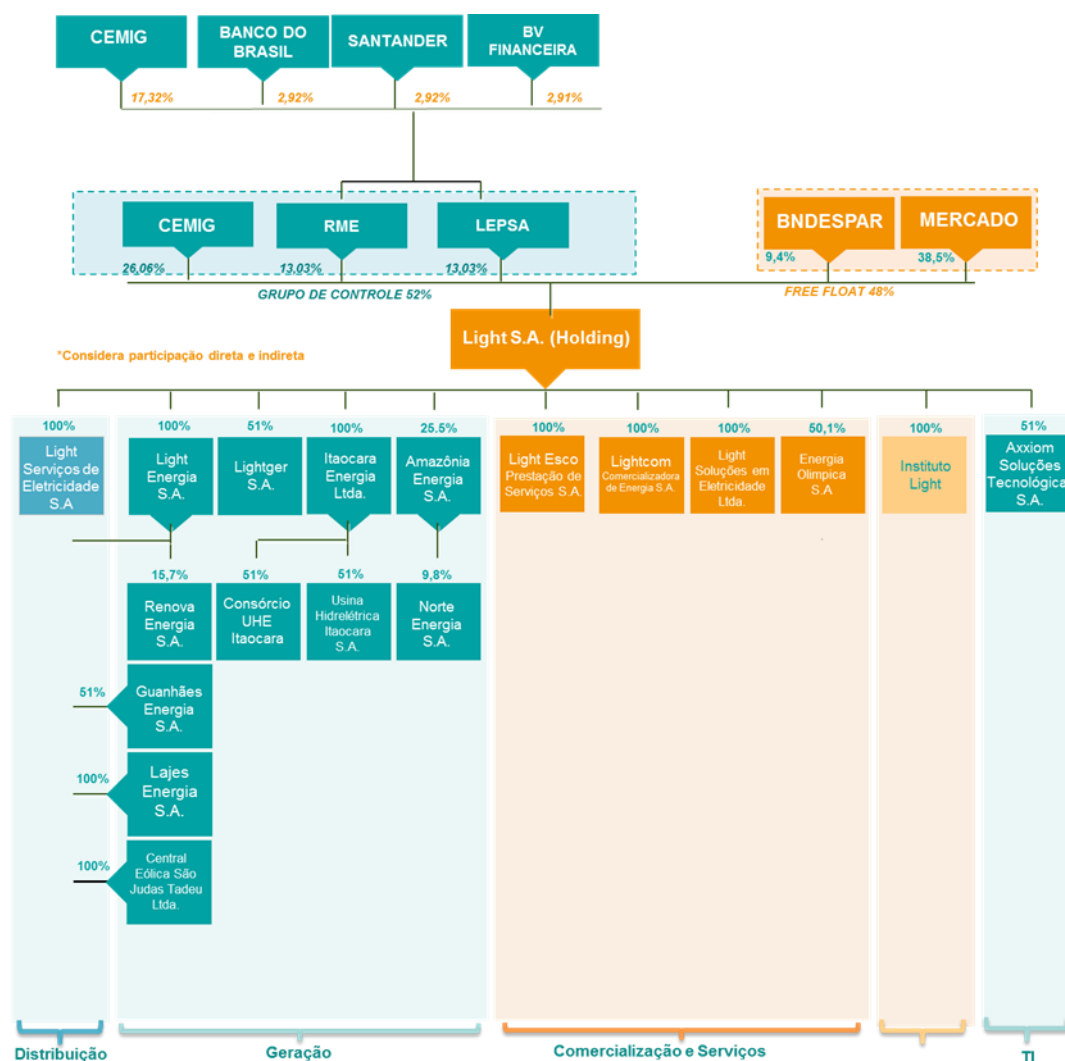
O segmento de Distribuição concentrou 86,5% dos investimentos no 2T17, sendo a maior parte referente ao reforço de rede e expansão, com investimentos direcionados à rede subterrânea para substituição de transformadores e chaves. O investimento em Perdas também teve uma queda de R\$ 24,0 milhões (-39,6%) em comparação ao 2T16, em função da nova estratégia de combate ao furto de energia, que é mais intensiva em Opex do que em Capex.

O investimento no segmento de Geração apresentou queda de 62,9% em relação ao 2T16, em razão da postergação da entrada em operação da PCH Lajes para o segundo semestre de 2017.

Com isso, o volume total investido pela Companhia no 2T17 (sem aportes) apresentou uma queda de 25,1% em comparação ao 2T16, e ainda assim melhorando os indicadores de qualidade e perdas. Isso demonstra o comprometimento da Companhia em investir de forma criteriosa, melhorando sua eficiência operacional e otimizando seus recursos.

Com relação aos aportes, foram realizados R\$ 28,6 milhões no 2T17, destinados aos projetos de Belo Monte (R\$ 3,7 milhões), Guanhães (R\$ 6,9 milhões) e Renova (R\$ 18,0 milhões).

8. Estrutura Acionária, Societária, e Mercado de Capitais



As ações da Light S.A. (LIGT3) estavam cotadas a R\$ 22,41 ao final de junho de 2017. O valor de mercado da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 4,57 bilhões, aumento de 13,41% em relação a 31 de março de 2017.

BM&F BOVESPA (mercado à vista) - LIGT3					
Média Diária	1T17	2T17	2T16	1S17	1S16
Volume Negociado (R\$ Milhões)	24,5	31,9	11,78	28,2	10,5
Cotação por ação (fechamento)*	R\$ 19,76	R\$ 22,41	R\$ 11,27	R\$ 19,76	R\$ 11,27
Valorização da LIGT3	13,8%	29,1%	13,6%	27,6%	28,9%
Valorização do IEE	10,7%	5,5%	10,5%	5,6%	29,8%
Valorização do Ibovespa	7,9%	4,4%	2,9%	5,6%	22,3%

* Ajustada por proventos

Comentário do Desempenho

9. Eventos Subsequentes

- **12ª Emissão de Debêntures da Light Serviços de Eletricidade S.A. ("Light SESA")**

Em 7 de julho de 2017, a Light SESA encerrou a distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, de 400.000 debêntures simples, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil Reais), perfazendo o montante total de R\$ 400 milhões, não conversíveis em ações, em três séries, sendo esta a 12ª emissão de debêntures da Light SESA. As debêntures foram divididas em três séries, sendo 198.778 debêntures na primeira série ("Debêntures da Primeira Série"), 147.889 debêntures na segunda série ("Debêntures da Segunda Série") e 53.333 debêntures na terceira série ("Debêntures da Terceira Série").

As Debêntures da Primeira Série farão jus a juros correspondentes à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de uma sobretaxa ou spread de 4,00% ao ano, base 252 Dias Úteis, e data de vencimento em 15 de janeiro de 2019. As Debêntures da Segunda Série farão jus a juros correspondentes à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de uma sobretaxa ou spread de 4,20% ao ano, base 252 Dias Úteis, e data de vencimento em 15 de julho de 2020. As Debêntures da Terceira Série farão jus a juros remuneratórios prefixados correspondentes a 9,092% ao ano, base 252 Dias Úteis, incidentes sobre o saldo nominal atualizado por IPCA, e data de vencimento em 15 de julho de 2020. Os recursos obtidos com a Emissão de Debêntures serão destinados ao reforço de capital de giro de suas operações ordinárias.

- **Oferta Não Vinculante com direito de exclusividade para aquisição da participação da Light Energia e aporte primário na Renova**

A Light S.A. através da sua subsidiária Light Energia, em reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de julho de 2017, aprovou e orientou o voto favorável de seus representantes na reunião do Conselho de Administração da Renova, também realizada nesta data, para aprovação da concessão do direito de exclusividade à Brookfield Energia Renovável S.A. para realização de *due diligence* e negociação dos documentos finais para um aporte primário na Renova e venda da participação da Light Energia na Renova, conforme proposto em oferta não vinculante. A exclusividade foi concedida por um período de 60 dias, contados a partir de 17 de julho de 2017, renovável por mais 30 dias, a critério exclusivo da Renova.

- **Conclusão do processo de alienação dos parques eólicos do Complexo Alto Sertão II para a AES Tietê Energia**

Em 3 de agosto de 2017, foi concluído o processo de alienação da totalidade das ações da Nova Energia Holding S.A., detentora, por meio da Renova Eólica Participações S.A., do Complexo Eólico Alto Sertão II ("Complexo") para a AES Tietê Energia. O preço base da transação é de R\$ 600 milhões e a AES Tietê Energia assumiu também

Comentário do Desempenho

a dívida do Complexo Eólico Alto Sertão II no valor de R\$ 1.150 milhões (valor da dívida em 31 de dezembro de 2016). O Preço de Aquisição será ainda ajustado com base em determinadas variações de capital de giro e dívida líquida do Complexo Eólico Alto Sertão II e poderá sofrer acréscimo de até R\$ 100 milhões sob a forma de *earn out*, condicionado ao desempenho do Complexo, apurado após período de cinco anos contados da data do fechamento da operação.

A parcela do valor recebido como Preço de Aquisição, no montante de R\$ 364,6 milhões, foi destinada para amortização extraordinária das debêntures objeto da 3ª Emissão de Debêntures Simples da Renova Energia S.A., não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, com pagamento integral do respectivo saldo devedor de principal e juros remuneratórios devidos pela Renova no âmbito de referida emissão.

- **Negociações avançadas para a venda do Complexo Eólico Umburanas**

Em 8 de agosto de 2017, a Renova Energia S.A. (“Renova”), empresa na qual a Light Energia S.A. – subsidiária integral da Light – participa do bloco de controle, divulgou comunicado ao mercado informando que está em fase avançada de negociação com a Engie Brasil Energia S.A. (“Engie”) para venda do Complexo Eólico Umburanas, com capacidade instalada total de 605MW.

Comentário do Desempenho

10. Programa de Divulgação

Divulgação dos Resultados

Teleconferência

14/08/2017, segunda-feira, às 16h00 (Horário de Brasília) e às 15h00 (Eastern Time), com tradução simultânea para inglês

Condições para acesso:

Webcast: link no site www.light.com.br/ri (português e inglês)

Conference Call - Telefones para conexão:

Brasil: +55 (11) 2188 0155

EUA: +1 (646) 843-6054

Demais países: +1 866 890 2584

Senha para os participantes: Light

Aviso

As informações operacionais e as referentes às expectativas da Administração quanto a desempenho futuro da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da LIGHT SA.

Comentário do Desempenho

ANEXO I

Projetos de Geração

Parque Gerador Atual						
Usinas Hidrelétricas Existentes	Capacidade Instalada (MW)*	Garantia Física (MWm)*	Início Operacional	Ano de Vencimento da Concessão / Autorização	% de Participação da Light	Garantia Física a partir de 1º de jan/18(MWm)*
Fontes Nova	132	104	1942	2026	100,0%	98,8
Nilo Peçanha	380	335	1953	2026	100,0%	333,7
Pereira Passos	100	51	1962	2026	100,0%	48,5
Ilha dos Pombos	187	115	1924	2026	100,0%	109,3
Santa Branca	56	32	1999	2026	100,0%	30,4
Elevatórias	-	(95)	-	-	-	-
PCH Paracambi	13	10	2012	2031	51,0%	-
Renova	117	53	2008	2033	17,2%	-
Belo Monte	82	79	2016	2045	2,5%	-
Total	1067	684				621
Projetos de Expansão da Geração						
Novos Projetos	Capacidade Instalada (MW)*	Garantia Física (MWm)*	Início Operacional	Ano de Vencimento da Concessão / Autorização	% de Participação da Light	
PCH Lajes	17	15	ago-17	2026	100,0%	-
Belo Monte	198	35	2016	2045	2,5%	-
Itaocara	77	48	jan-20	2050	51,0%	-
Guanhães	22	12			51,0%	-
Dores de Guanhães	7	4	2018	2047	-	-
Senhora do Porto	6	3	2018	2047	-	-
Jacaré	5	3	2018	2047	-	-
Fortuna II	5	2	2018	2047	-	-
Renova	158	76			17,2%	-
LER 2013	27	13	-	2049	-	-
A-5 2014	19	8	jan-19	2050	-	-
PPA	69	34	-	2051	-	-
Mercado Livre I	4	2	-	2051	-	-
Mercado Livre II	17	9	-	2052	-	-
Mercado Livre III	6	3	-	2050	-	-
LER 2014 (Eólica)	7	4	out-17	2050	-	-
LER 2014 (Solar)	9	4	out-17	2050	-	-
HÍBRIDO-SOLAR	1	0	-	2050	-	-
Total	472	185				

*Participação proporcional da Light

Comentário do Desempenho

ANEXO II

DRE Light S.E.S.A. – R\$ milhões

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T17	2T16	1S17	1S16
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.754,5	3.837,0	8.039,3	8.306,2
Fornecimento de energia elétrica	3.269,9	3.602,0	7.151,4	8.048,7
CVA	(2,6)	(300,6)	(91,9)	(944,9)
Receita de Construção	129,6	198,1	266,4	518,7
Outras Receitas	357,7	325,1	713,4	671,4
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.665,5)	(1.836,2)	(3.549,4)	(3.928,8)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.089,0	2.000,8	4.489,9	4.377,4
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(1.475,6)	(1.600,7)	(3.179,3)	(3.442,3)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.252,1)	(1.322,3)	(2.725,1)	(2.763,0)
Encargos de conexão e uso da rede	(93,9)	(80,3)	(187,7)	(160,7)
Custo de construção	(129,6)	(198,1)	(266,4)	(518,7)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(549,6)	(322,7)	(925,3)	(579,6)
Pessoal	(110,3)	(91,1)	(196,3)	(166,9)
Material	(4,4)	(3,3)	(9,8)	(6,8)
Serviços de terceiros	(113,8)	(114,0)	(243,2)	(237,6)
Provisões	(319,6)	(112,6)	(461,5)	(191,6)
Outros	(1,5)	(1,8)	(14,6)	23,3
EBITDA AJUSTADO	63,8	77,5	385,3	355,5
Depreciação e amortização	(113,8)	(106,8)	(226,9)	(213,4)
Outras receitas/despesas operacionais	(47,2)	(13,3)	(72,2)	(28,5)
RESULTADO DO SERVIÇO	(97,1)	(42,6)	86,2	113,6
RESULTADO FINANCEIRO	(144,4)	(103,8)	(376,6)	(236,4)
Receita Financeira	23,7	(23,7)	52,8	(52,5)
Despesa Financeira	(168,1)	(80,1)	(429,4)	(183,8)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(241,5)	(146,4)	(290,4)	(122,8)
IR/CS	1,0	2,5	-	(47,9)
IR/CS DIFERIDO	78,7	46,8	95,7	90,0
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	(161,8)	(97,2)	(194,6)	(80,7)

Comentário do Desempenho

DRE Light Energia – R\$ milhões

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T17	2T16	1S17	1S16
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	233,4	183,5	424,8	358,3
Suprimento - Venda de energia própria	200,2	181,3	380,9	353,8
Suprimento - Energia de Curto Prazo	30,7	-	39,0	-
Outras - TUSD	1,9	1,8	3,9	4,0
Outras	0,6	0,4	1,1	0,5
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(32,0)	(25,7)	(56,5)	(53,8)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	201,3	157,8	368,3	304,5
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(77,5)	(40,5)	(88,3)	(55,6)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(12,3)	(15,3)	(23,3)	(27,6)
Pessoal	(7,9)	(7,2)	(13,5)	(13,8)
Material	(0,2)	(0,1)	(0,3)	(0,2)
Serviços de terceiros	(4,2)	(4,4)	(8,2)	(8,9)
Provisões	1,5	(2,6)	1,9	(2,8)
Outros	(1,6)	(1,0)	(3,2)	(2,0)
EBITDA AJUSTADO	111,5	102,0	256,7	221,3
Depreciação e amortização	(13,7)	(13,9)	(27,3)	(27,8)
Outras receitas/despesas operacionais	(0,0)	-	0,8	-
RESULTADO DO SERVIÇO	97,9	88,1	230,2	193,5
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	44,9	(9,8)	31,9	(95,8)
RESULTADO FINANCEIRO	(27,6)	(38,4)	(75,8)	(70,1)
Receita Financeira	6,8	(61,5)	13,3	(105,0)
Despesa Financeira	(34,4)	23,0	(89,1)	34,9
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	115,2	39,8	186,3	27,5
IR/CS	(17,7)	(42,0)	(68,9)	(89,7)
IR/CS DIFERIDO	(6,8)	25,0	16,0	47,9
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	90,7	22,8	133,4	(14,3)

Comentário do Desempenho

ANEXO III

Fluxo de Caixa Consolidado Light S.A. – R\$ milhões

	2T17	2T16	1S17	1S16
Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais	(194,4)	306,4	7,8	932,2
Caixa gerado (aplicado) nas operações	557,2	435,8	1.404,7	1.384,2
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(92,8)	(80,9)	(46,3)	(37,9)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	257,9	70,7	363,8	117,7
Depreciação e amortização	128,9	122,1	257,1	244,1
Perda na venda ou baixa de intangível / imobilizado / investimento	20,1	9,6	46,3	22,8
Perdas (ganhos) cambiais e monetárias de atividades financeiras	(6,6)	(173,8)	(30,6)	(323,5)
Provisão (reversão) de contingências, depósitos judiciais e atualizações	51,5	27,1	88,7	62,5
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	5,4	(2,5)	(0,9)	(4,7)
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	110,1	158,7	329,6	328,9
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	1,0	1,8	2,2	3,3
Variação swap	(55,6)	233,9	82,6	456,2
Resultado de equivalência patrimonial	(46,6)	9,5	(33,1)	94,9
Valor justo do ativo indenizável da concessão	(6,7)	(37,4)	(36,0)	(95,0)
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	190,8	97,1	381,3	515,0
Variações nos Ativos e Passivos	(751,7)	(129,4)	(1.396,9)	(452,0)
Títulos e valores mobiliários	4,1	(9,1)	(6,4)	(10,9)
Consumidores, concessionárias e permissionárias	23,2	326,0	(411,1)	78,4
Dividendos recebidos	-	-	0,2	-
Tributos, contribuições e impostos a compensar	(60,0)	(69,7)	19,4	8,2
Ativos e passivos financeiros do setor	(189,6)	176,3	(296,1)	368,7
Estoques	(2,1)	(3,9)	(2,1)	(6,6)
Serviços prestados a receber	(9,1)	34,6	6,8	(9,4)
Despesas pagas antecipadamente	2,1	(1,4)	3,1	(5,4)
Depósitos vinculados a litígios	(14,6)	(4,3)	(19,1)	(6,5)
Outros ativos	(0,5)	202,7	129,6	386,8
Fornecedores	(6,0)	(171,4)	31,6	(236,2)
Obrigações estimadas	(12,0)	(7,0)	(1,9)	1,4
Tributos, contribuições e impostos a pagar	(220,9)	39,8	(206,0)	(149,4)
Provisões	(27,8)	(28,7)	(53,5)	(44,2)
Benefícios pós-emprego	0,0	0,1	0,1	0,2
Outros passivos	103,7	(303,1)	(71,9)	(424,0)
Juros pagos	(201,7)	(264,1)	(361,5)	(349,0)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(140,4)	(46,3)	(158,0)	(54,0)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(208,8)	(181,8)	(352,1)	(314,5)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(18,3)	(7,4)	(26,3)	(50,4)
Aquisições de bens do ativo intangível	(164,5)	(118,4)	(209,4)	(172,8)
Aplicações/Aquisições no investimento permanente - Aporte de investidas	(28,6)	(62,3)	(119,0)	(104,7)
Resgate de aplicações financeiras	2,6	6,4	2,6	13,4
Aplicações financeiras	-	-	-	-
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	(13,0)	(219,8)	(62,1)	(514,7)
Dividendos pagos	-	-	-	(41,0)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	250,5	254,1	1.390,4	374,9
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(263,4)	(473,9)	(1.452,5)	(848,6)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(416,2)	(95,2)	(406,3)	103,0
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	262,0	550,4	262,0	550,4

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa Consolidado Light SESA – R\$ milhões

	2T17	2T16	1S17	1S16
Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais	(230,6)	196,2	(141,8)	734,0
Caixa Gerado nas Operações	461,6	92,5	1.104,4	851,7
Lucro (Prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	(241,5)	(146,4)	(290,4)	(122,8)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	268,4	70,7	374,4	117,7
Depreciação e amortização	113,8	106,8	226,9	213,4
Perda na venda ou baixa de intangível / imobilizado	13,2	9,6	38,9	21,6
Perdas (ganhos) cambiais e monetárias de atividades financeiras	(14,2)	(107,0)	(27,4)	(206,5)
Provisões para contingências, depósitos judiciais e atualizações	46,5	(29,6)	88,7	(24,2)
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	5,4	(2,5)	(0,8)	(4,5)
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	129,7	140,0	279,0	287,3
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	1,0	1,5	2,1	3,1
Valor justo do ativo indenizável da concessão	(6,7)	(37,4)	(36,0)	(95,0)
Variação swap	(44,5)	(10,1)	67,7	146,6
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	190,8	97,1	381,3	515,0
Variações nos Ativos e Passivos	(692,3)	103,7	(1.246,2)	(117,6)
Títulos e valores mobiliários	(3,6)	(2,6)	(5,0)	(0,4)
Consumidores, concessionárias e permissionárias	38,8	328,3	(383,9)	100,6
Tributos, contribuições e impostos a compensar	(34,4)	(94,7)	21,1	(65,7)
Ativos e passivos financeiros do setor	(189,6)	176,3	(296,1)	368,7
Estoques	(0,5)	(2,9)	(1,0)	(3,9)
Serviços prestados a receber	(6,7)	34,6	9,2	(9,4)
Despesas pagas antecipadamente	1,5	(1,8)	2,0	(5,9)
Depósitos vinculados a litígios	(9,4)	(3,6)	(18,9)	(6,4)
Outros ativos	2,0	137,8	87,4	259,8
Fornecedores	(96,9)	(196,0)	(71,6)	(254,4)
Obrigações estimadas	(9,3)	(5,6)	0,6	2,3
Tributos, contribuições e impostos a pagar	(240,2)	57,0	(193,3)	(84,5)
Provisões	(27,8)	28,2	(53,5)	43,2
Outros passivos	156,8	60,4	(46,4)	(119,1)
Juros pagos	23,9	(69,2)	(296,9)	(308,5)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(34,0)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(133,0)	(109,9)	(180,6)	(190,1)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(7,7)	4,9	(10,6)	(24,6)
Aquisições de bens do ativo intangível	(125,3)	(114,8)	(170,0)	(165,5)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	(60,0)	(206,7)	(168,0)	(454,7)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	101,3	255,2	902,3	376,1
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(161,3)	(462,0)	(1.070,3)	(830,7)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(423,7)	(120,4)	(490,4)	89,3
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	71,4	346,9	71,4	346,9

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa Consolidado Light Energia– R\$ milhões

	2T17	2T16	1S17	1S16
Caixa Líquido aplicado nas Atividades Operacionais	(20,4)	85,3	78,7	160,2
Caixa gerado (aplicado) nas operações	79,2	105,6	222,6	231,2
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	115,2	39,8	186,3	27,5
Depreciação e amortização	13,7	13,9	27,3	27,8
Perda na venda de intangível / Imobilizado	0,0	0,0	0,5	1,2
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras	7,6	(66,6)	(3,4)	(117,0)
Provisão (reversão) de contingências, depósitos judiciais e atualizações	0,0	(0,8)	0,0	(0,5)
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	(0,0)	-	(0,1)	-
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	28,4	21,7	58,7	43,3
Variação swap	(40,7)	87,3	(14,8)	152,9
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	0,0	0,3	0,1	0,3
Resultado de equivalência patrimonial	(44,9)	9,8	(31,9)	95,8
Variações nos Ativos e Passivos	(99,6)	(20,3)	(144,0)	(71,1)
Títulos e valores mobiliários	1,5	(5,1)	0,1	(7,2)
Concessionárias e permissionárias	(30,6)	(9,2)	(35,7)	(23,4)
Tributos, contribuições e impostos	(12,1)	25,6	10,3	69,0
Estoques	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,1)
Despesas pagas antecipadamente	0,6	0,1	1,0	0,1
Depósitos vinculados a litígios	(0,0)	-	(0,0)	(0,1)
Outros ativos	(2,6)	(22,2)	35,2	(28,2)
Fornecedores	54,2	21,2	56,3	16,0
Obrigações estimadas	(1,3)	(0,2)	(1,5)	(0,0)
Tributos, contribuições e impostos	5,2	(17,7)	(24,8)	(54,0)
Provisões	(0,0)	-	(0,0)	-
Benefícios pós-emprego	(0,0)	0,0	0,0	0,0
Outros passivos	23,4	0,1	4,9	3,7
Juros pagos	(20,6)	(8,3)	(63,0)	(42,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(117,3)	(4,5)	(126,5)	(4,5)
Caixa Líquido (aplicado) nas Atividades de Investimento	(28,9)	(55,5)	(110,4)	(69,5)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(4,0)	(10,9)	(10,6)	(22,5)
Aquisições de bens do ativo intangível	-	(3,3)	(0,0)	(4,1)
Aplicações financeiras	-	(1,3)	-	(2,9)
Aplicações/Aquisições no investimento	(24,9)	(40,0)	(99,9)	(40,0)
Caixa Líquido (aplicado) nas Atividades de Financiamento	50,7	(4,3)	112,3	(3,5)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	149,8	(1,1)	488,1	(1,1)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(99,1)	(9,4)	(375,8)	(11,7)
Mútuo concedido a partes relacionadas	-	9,3	-	9,3
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	1,4	25,5	80,5	87,1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	148,6	175,7	148,6	175,7

Comentário do Desempenho

ANEXO IV

Resultado Financeiro Consolidado – R\$ milhões

Resultado Financeiro (R\$ MM)	2T17	2T16	Var.%	1S17	1S16	Var.%
Receitas Financeiras	84,1	64,3	30,8%	118,4	140,9	-16,0%
Juros sobre Aplicações Financeiras	5,9	18,0	-67,2%	15,2	29,9	-49,2%
Resultado Swap Líquido	55,6	-	-	55,6	0,0	-
Acréscimo Moratório sobre débitos	13,3	13,0	2,3%	26,8	25,2	6,3%
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor	1,5	27,3	-94,5%	6,6	61,2	-89,2%
Outras Receitas Financeiras	7,8	6,0	30,0%	14,1	24,6	-42,7%
Despesas Financeiras	(256,5)	(200,3)	-28,0%	(569,1)	(433,4)	-31,3%
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(141,3)	(152,3)	7,2%	(296,6)	(304,9)	2,7%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(15,0)	(17,3)	-13,3%	(31,7)	(35,2)	9,9%
Variação Monetária	(4,1)	(19,1)	78,3%	(21,5)	(44,0)	51,0%
Variação Cambial	(50,3)	192,6	-126,1%	(8,8)	367,5	-102,4%
Resultado Swap Líquido	-	(233,9)	100,0%	(138,2)	(456,2)	69,7%
Variação Cambial Itaipu	(11,5)	47,2	-124,4%	(9,5)	75,9	-112,5%
Atualização de provisões para contingências	(2,1)	(4,4)	53,2%	(8,4)	(13,7)	38,8%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(4,0)	(3,6)	-11,9%	(8,3)	(4,9)	-70,2%
Juros sobre Tributos	(9,0)	(4,6)	-95,8%	(15,0)	(10,9)	-37,5%
Parcelamento- multas e juros Lei.11.941/09 (REFIS)	(2,8)	(3,9)	28,7%	(6,0)	(7,8)	23,3%
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(14,6)	0,7	-	(22,2)	4,0	-651,5%
Braslight	(1,8)	(1,8)	-3,6%	(2,8)	(3,3)	13,2%
Total	(172,4)	(136,0)	-26,7%	(450,7)	(292,5)	-54,1%

Comentário do Desempenho

ANEXO V

Balanço Patrimonial Consolidado Light S.A. - R\$ milhões

ATIVO	31/06/2017	31/12/2016
Circulante	3.094,3	3.612,5
Caixa e equivalentes de caixa	262,0	668,3
Títulos e valores mobiliários	17,2	13,5
Contas a receber	2.215,8	2.271,9
Estoques	41,1	38,9
Tributos a recuperar	146,4	201,3
Ativo financeiro setorial	-	-
Despesas pagas antecipadamente	26,4	29,5
Outros ativos circulantes	385,5	389,1
Não Circulante	10.851,9	10.717,8
Contas a Receber	522,4	418,1
Tributos Diferidos	684,3	592,5
Despesas Antecipadas	0,1	0,1
Ativo financeiro setorial	-	-
Ativo financeiro de concessões	3.236,8	3.234,3
Outros Ativos Não Circulantes	348,3	433,3
Investimentos	739,3	664,4
Imobilizado	1.605,2	1.638,4
Intangível	3.715,5	3.736,5
Ativo Total	13.946,2	14.330,2
PASSIVO	31/06/2017	31/12/2016
Circulante	5.060,0	4.871,4
Fornecedores	1.334,1	1.341,8
Obrigações Fiscais	176,0	445,2
Empréstimos e Financiamentos	1.548,0	1.567,7
Debêntures	914,1	378,6
Parcela A e outros itens financeiros	400,7	440,5
Outras Obrigações	687,0	697,5
Dividendos e JCP a pagar	0,0	0,0
Não Circulante	5.574,6	6.105,0
Empréstimos e Financiamentos	1.751,7	1.871,0
Debêntures	2.625,4	3.126,4
Outras Obrigações	357,8	405,4
Passivo Financeiro Setorial	209,3	84,2
Tributos Diferidos	184,1	200,1
Provisões	446,4	417,9
Patrimônio Líquido	3.311,6	3.353,8
Capital Social Realizado	2.225,8	2.225,8
Reservas de Lucros	843,8	843,8
Ajustes de Avaliação Patrimonial	361,4	370,0
Outros resultados abrangentes	(101,5)	(85,9)
Lucros/Prejuízos Acumulados	(18,0)	-
Passivo Total	13.946,2	14.330,2

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial Consolidado Light SESA - R\$ milhões

ATIVO	31/06/2017	31/12/2016
Circulante	2.658,5	3.276,4
Caixa e equivalentes de caixa	71,4	561,8
Títulos e valores mobiliários	12,8	7,8
Contas a receber	2.005,6	2.099,5
Estoques	34,6	33,6
Tributos a Recuperar	169,4	192,0
Despesas Pagas Antecipadamente	25,5	27,6
Outros Ativos Circulantes	339,2	354,1
Não Circulante	8.662,9	8.565,4
Contas a Receber	448,2	343,9
Tributos Diferidos	672,8	577,0
Ativo financeiro setorial	0,0	0,0
Ativo financeiro de concessões	3.236,8	3.234,3
Outros Ativos Não Circulantes	343,9	411,7
Investimentos	24,2	24,3
Imobilizado	228,5	248,5
Intangível	3.708,5	3.725,6
Ativo Total	11.321,4	11.841,8
PASSIVO	31/06/2017	31/12/2016
Circulante	3.917,5	3.848,5
Fornecedores	1.068,1	1.139,7
Obrigações Fiscais	103,0	289,6
Empréstimos e Financiamentos	1.030,8	1.151,2
Debêntures	657,5	163,8
Passivo financeiro setorial	400,7	440,5
Outras Obrigações	657,4	663,7
Não Circulante	5.112,5	5.507,3
Empréstimos e Financiamentos	1.796,0	1.792,9
Debêntures	2.319,7	2.893,9
Outras Obrigações	181,4	151,9
Passivo financeiro setorial	209,3	84,2
Tributos e Contribuições	163,0	169,8
Provisões	443,2	414,7
Patrimônio Líquido	2.291,4	2.486,0
Capital Social Realizado	2.314,4	2.314,4
Reservas de Lucros	261,5	261,5
Reservas de Capital	7,3	7,3
Outros resultados abrangentes	(97,1)	(97,1)
Lucros/Prejuízos Acumulados	(194,6)	0,0
Passivo Total	11.321,4	11.841,8

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial Consolidado Light Energia - R\$ milhões

ATIVO	31/06/2017	31/12/2016
Circulante	303,6	202,4
Caixa e equivalentes de caixa	148,6	68,1
Títulos e valores mobiliários	2,8	2,9
Contas a receber	115,5	79,7
Estoques	3,0	2,9
Tributos a Recuperar	6,8	3,5
Despesas Pagas Antecipadamente	0,8	1,9
Outros Ativos Circulantes	5,4	32,5
Mútuos a Receber	20,6	10,9
Não Circulante	1.773,4	1.746,7
Mútuos a Receber	120,0	120,00
Outros Ativos Não Circulantes	1,9	17,2
Investimentos	360,4	305,7
Imobilizado	1.286,0	1.298,1
Intangível	5,1	5,6
Ativo Total	2.077,0	1.949,0
PASSIVO	31/06/2017	31/12/2016
Circulante	1.082,9	945,9
Fornecedores	228,8	172,5
Obrigações Fiscais	53,7	120,1
Empréstimos e Financiamentos	525,3	414,3
Debêntures	256,6	214,8
Outras Obrigações	18,5	24,1
Não Circulante	546,8	673,4
Empréstimos e Financiamentos	40,5	157,1
Debêntures	305,7	232,5
Outras Obrigações	13,3	80,5
Tributos Diferidos	184,1	200,1
Provisões	3,2	3,2
Patrimônio Líquido	447,4	329,7
Capital Social Realizado	77,4	77,4
Reservas de Lucros	25,5	25,5
Ajustes de Avaliação Patrimonial	361,4	370,0
Outros resultados abrangentes	(3,7)	11,9
Lucros/Prejuízos Acumulados	(13,2)	(155,1)
Passivo Total	2.077,0	1.949,0

Comentário do Desempenho

ANEXO VI

Conciliação EBITDA CVM - R\$ milhões

EBITDA CVM (R\$ MM)		2T17	2T16	Var.%	1S17	1S16	Var.%
A	Lucro/Prejuízo Líquido	(51,1)	(58,4)	-12,6%	(26,5)	(57,0)	-53,6%
B	IR/CS	(26,3)	(49,1)	-46,3%	(88,0)	(158,1)	-44,3%
C	IR/CS DIFERIDO	68,0	71,6	-5,0%	107,8	139,0	-22,4%
A - (B + C)	EBT	(92,8)	(80,9)	14,6%	(46,3)	(37,9)	22,3%
D	Depreciação e Amortização	(128,9)	(122,1)	5,5%	(257,1)	(244,1)	5,3%
E	Despesa Financeira Líquida	(172,4)	(136,0)	26,7%	(450,7)	(292,5)	54,1%
(A) - (B) - (C) - (D) - (E) EBITDA CVM		208,5	177,2	17,7%	661,5	498,7	32,6%

Comentário do Desempenho

Lista de Abreviaturas e Siglas

- ✓ **ACL** - Ambiente de Contratação Livre
- ✓ **ANEEL** - Agência Nacional de Energia Elétrica
- ✓ **APZ** - Área de Perda Zero
- ✓ **BNDES** - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- ✓ **CCEE** - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
- ✓ **CCRB** - Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária
- ✓ **CDE** - Conta de Desenvolvimento Energético
- ✓ **Conta-ACR** - Conta no Ambiente de Contratação Regulada
- ✓ **CUSD** - Contrato de Uso do Sistema de Distribuição
- ✓ **CUST** - Contrato de Uso do Sistema de Transmissão
- ✓ **CVA** - Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A”
- ✓ **CVM** - Comissão de Valores Mobiliários
- ✓ **DDSD** – Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados
- ✓ **DEC** - Duração Equivalente de Interrupção
- ✓ **DIC** - Duração de Interrupção Individual por unidade Consumidora
- ✓ **DIT** – Demais Instalações de Distribuição
- ✓ **ESS** - Encargo de Serviço do Sistema
- ✓ **FEC** - Frequência Equivalente de Interrupção
- ✓ **FIC** - Frequência de Interrupção Individual por unidade Consumidora
- ✓ **GSF** - *Generation Scaling Factor* ou Fator de ajuste da Garantia Física
- ✓ **O&M** - Operação e Manutenção
- ✓ **PCH** - Pequena Central Hidrelétrica
- ✓ **PCLD** - Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa
- ✓ **PLD** - Preço de Liquidação das Diferenças
- ✓ **PMSO** - Pessoal, Material, Serviços e Outros
- ✓ **REN** - Recuperação de Energia
- ✓ **TOI** - Termo de Ocorrência e Inspeção
- ✓ **TUSD** - Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição
- ✓ **TUST** - Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão
- ✓ **UHE** - Usina Hidrelétrica
- ✓ **UTE** - Usina Térmica
- ✓ **VNR** - Valor Novo de Reposição

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS,
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS,
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017**

1.	CONTEXTO OPERACIONAL	10
2.	ENTIDADES DO GRUPO.....	10
3.	APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS.....	16
4.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18
5.	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	18
6.	CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES.....	19
7.	TRIBUTOS A RECUPERAR	21
8.	TRIBUTOS DIFERIDOS.....	22
9.	ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR.....	23
10.	ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES.....	25
11.	OUTROS CRÉDITOS	27
12.	INVESTIMENTOS.....	27
13.	IMOBILIZADO.....	35
14.	INTANGÍVEL.....	38
15.	FORNECEDORES.....	41
16.	TRIBUTOS A PAGAR	42
17.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	43
18.	DEBÊNTURES	48
19.	PROVISÕES.....	50
20.	CONTINGÊNCIAS.....	54
21.	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO.....	61
22.	OUTROS DÉBITOS	62
23.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	63
24.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	65
25.	RESULTADO POR AÇÃO.....	65
26.	RECEITA LÍQUIDA.....	66
27.	FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	67
28.	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	68
29.	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	69
30.	RESULTADO FINANCEIRO.....	69
31.	CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO.....	70
32.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	70
33.	SEGUROS	84
34.	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	85
35.	TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA	87
36.	EVENTOS SUBSEQUENTES	87

LIGHT S.A.
 BALANÇOS PATRIMONIAIS
 EM 30 DE JUNHO DE 2017 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.705	6.332	261.961	668.304
Títulos e valores mobiliários	5	6	-	17.219	13.467
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	2.215.760	2.271.871
Estoques		-	-	41.063	38.948
Tributos e contribuições	7	-	-	146.381	120.561
Imposto de renda e contribuição social	7	837	801	34.665	80.715
Despesas pagas antecipadamente		-	8	26.402	29.493
Dividendos a receber	12	1.167	1.317	669	819
Serviços prestados a receber		1.931	108	82.615	89.412
Rendas a receber swap	32	-	-	19.505	87.282
Outros créditos	11	677	838	248.078	211.605
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		6.323	9.404	3.094.318	3.612.477
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	522.360	418.068
Tributos e contribuições	7	-	-	76.136	75.344
Tributos diferidos	8	-	-	684.291	592.498
Despesas pagas antecipadamente		-	-	125	148
Ativo financeiro de concessões	10	-	-	3.236.807	3.234.339
Depósitos vinculados a litígios	19	410	410	272.137	259.698
Rendas a receber swap	32	-	-	-	96.970
Outros créditos	11	-	-	-	1.322
Investimentos	12	3.305.996	3.345.985	739.285	664.440
Imobilizado	13	672	672	1.605.216	1.638.441
Intangível	14	-	-	3.715.496	3.736.484
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.307.078	3.347.067	10.851.853	10.717.752
TOTAL DO ATIVO		3.313.401	3.356.471	13.946.171	14.330.229

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2017 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
 (Em milhares de reais)

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Fornecedores	15	104	249	1.334.097	1.341.800
Tributos e contribuições	16	35	30	123.874	315.375
Imposto de renda e contribuição social	16	-	2	52.150	129.836
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.548.004	1.567.738
Debêntures	18	-	-	914.149	378.589
Passivos financeiros do setor	9	-	-	400.687	440.533
Rendas a pagar swap	32	-	-	3.239	43.312
Obrigações estimadas		767	1.563	58.951	60.897
Benefícios pós-emprego	21	10	15	206	153
Outros débitos	22	893	816	624.603	593.172
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		1.809	2.675	5.059.960	4.871.405
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.751.729	1.871.001
Debêntures	18	-	-	2.625.359	3.126.431
Rendas a pagar swap	32	-	-	74.361	50.341
Tributos e contribuições	16	-	-	162.988	169.789
Tributos diferidos	8	-	-	184.077	200.125
Passivos financeiros do setor	9	-	-	209.255	84.168
Provisões	19	-	-	446.430	417.874
Participações societárias a descoberto	12	-	-	-	61.481
Benefícios pós-emprego	21	-	-	50.486	48.308
Outros débitos	22	-	-	69.934	75.510
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-	5.574.619	6.105.028
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	24	2.225.822	2.225.822	2.225.822	2.225.822
Reservas de lucros		843.824	843.824	843.824	843.824
Ajustes de avaliação patrimonial		361.401	370.022	361.401	370.022
Outros resultados abrangentes		(101.493)	(85.872)	(101.493)	(85.872)
Prejuízos acumulados		(17.962)	-	(17.962)	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.311.592	3.353.796	3.311.592	3.353.796
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.313.401	3.356.471	13.946.171	14.330.229

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
 PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
 (Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		01.04.2017 a 30.06.2017	01.01.2017 a 30.06.2017	01.04.2016 a 30.06.2016	01.01.2016 a 30.06.2016	01.04.2017 a 30.06.2017	01.01.2017 a 30.06.2017	01.04.2016 a 30.06.2016	01.01.2016 a 30.06.2016
RECEITA LÍQUIDA	26	-	-	-	-	2.417.234	5.111.687	2.235.311	4.835.359
CUSTO DA OPERAÇÃO	28	-	-	-	-	(1.911.011)	(3.986.645)	(1.905.767)	(4.011.232)
Energia comprada para revenda	29	-	-	-	-	(1.510.066)	(3.174.469)	(1.480.570)	(3.048.707)
Pessoal		-	-	-	-	(72.812)	(131.031)	(62.474)	(109.030)
Materiais		-	-	-	-	(16.539)	(35.414)	(14.970)	(29.109)
Serviços de terceiros		-	-	-	-	(77.316)	(169.983)	(78.944)	(168.929)
Depreciações e amortizações		-	-	-	-	(121.876)	(242.611)	(110.079)	(217.986)
Custo de construção		-	-	-	-	(129.601)	(266.420)	(198.077)	(518.650)
Outras receitas e despesas / custos		-	-	-	-	17.199	33.283	39.347	81.179
LUCRO BRUTO		-	-	-	-	506.223	1.125.042	329.544	824.127
DESPESAS OPERACIONAIS		(2.869)	(5.764)	(3.374)	(6.686)	(473.209)	(753.701)	(264.946)	(474.564)
Despesas gerais e administrativas	28	(2.869)	(5.764)	(3.374)	(6.686)	(423.535)	(679.817)	(251.666)	(446.077)
Outras receitas		-	-	-	-	4.298	5.774	-	2.126
Outras despesas		-	-	-	-	(53.972)	(79.658)	(13.280)	(30.613)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	12	(48.136)	(20.673)	(55.150)	(50.519)	46.608	33.073	(9.515)	(94.907)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		(51.005)	(26.437)	(58.524)	(57.205)	79.622	404.414	55.083	254.656
RESULTADO FINANCEIRO	30	(98)	(34)	75	179	(172.388)	(450.703)	(136.017)	(292.507)
Receita	27	106	219	792	28.546	62.783	64.332	140.891	
Despesa	(125)	(140)	(144)	(613)	(200.934)	(513.486)	(200.349)	(433.398)	
PREJUÍZO ANTES DO IR E CSLL		(51.103)	(26.471)	(58.449)	(57.026)	(92.766)	(46.289)	(80.934)	(37.851)
Imposto de renda e contribuição social correntes	31	-	-	-	-	(26.401)	(88.023)	(49.094)	(156.394)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31	-	-	-	-	68.064	107.841	71.579	137.219
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(51.103)	(26.471)	(58.449)	(57.026)	(51.103)	(26.471)	(58.449)	(57.026)
Atribuído aos acionistas controladores		(51.103)	(26.471)	(58.449)	(57.026)				
PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Ação)	25	(0,25)	(0,13)	(0,29)	(0,28)				

LIGHT S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
 PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
 (Em milhares de reais)

Notas	Controladora				Consolidado			
	01.04.2017 a 30.06.2017	01.01.2017 a 30.06.2017	01.04.2016 a 30.06.2016	01.01.2016 a 30.06.2016	01.04.2017 a 30.06.2017	01.01.2017 a 30.06.2017	01.04.2016 a 30.06.2016	01.01.2016 a 30.06.2016
Prejuízo líquido do período	25	(51.103)	(26.471)	(58.449)	(57.026)	(51.103)	(26.471)	(58.449)
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado em períodos subsequentes								
Perdas sobre passivos atuariais, líquido dos efeitos fiscais	21	-	-	-	(3.775)	-	-	(3.775)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controlada em conjunto	12	(22.486)	(15.621)	6.431	(2.240)	(22.486)	6.431	(2.240)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL		(73.589)	(42.092)	(52.018)	(63.041)	(73.589)	(42.092)	(52.018)
Atribuído aos acionistas controladores		(73.589)	(42.092)	(52.018)	(63.041)			

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

Notas	RESERVAS DE LUCROS			AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	2.225.822	261.636	582.188	370.022	(85.872)	-	3.353.796
Resultado abrangente total:							
Lucro líquido do período	25	-	-	-	-	(26.471)	(26.471)
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado em períodos subsequentes							
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controlada em conjunto	12	-	-	-	(15.621)	-	(15.621)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	(8.621)	-	8.509	(112)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017	2.225.822	261.636	582.188	361.401	(101.493)	(17.962)	3.311.592

Notas	RESERVAS DE LUCROS			AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS				
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2016	2.225.822	261.636	876.335	390.317	(89.047)	-	3.665.063
Resultado abrangente total:							
Prejuízo líquido do período	25	-	-	-	-	(57.026)	(57.026)
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado em períodos subsequentes							
Perda de passivo atuarial, líquido dos efeitos fiscais	21	-	-	-	(3.775)	-	(3.775)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controlada em conjunto	12	-	-	-	(2.240)	-	(2.240)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	(9.671)	-	9.671	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016	2.225.822	261.636	876.335	380.646	(95.062)	(47.355)	3.602.022

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	01.01.2017 a 30.06.2017	01.01.2016 a 30.06.2016	01.01.2017 a 30.06.2017	01.01.2016 a 30.06.2016
Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais	14.521	22.848	7.790	932.205
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	(5.798)	(6.507)	1.404.671	1.384.186
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(26.471)	(57.026)	(46.289)	(37.851)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	28	-	363.827	117.719
Depreciação e amortização	28	-	257.100	244.091
Perda na venda ou baixa de intangível / imobilizado / investimento	-	-	46.264	22.769
Perdas (ganhos) cambiais e monetárias de atividades financeiras	30	-	(30.641)	(323.508)
Provisão (reversão) de contingências, depósitos judiciais e atualizações	-	-	88.711	62.534
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	-	-	(863)	(4.731)
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	17/18	-	329.574	328.871
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	21	-	2.178	3.254
Variação swap	32	-	82.574	456.184
Resultado de equivalência patrimonial	12	20.673	(33.073)	94.907
Valor justo do ativo indenizável da concessão	26	-	(35.988)	(95.034)
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	9	-	381.297	514.981
Variações nos Ativos e Passivos	20.319	29.355	(1.396.881)	(451.981)
Títulos e valores mobiliários	(6)	(3)	(6.364)	(10.913)
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(411.145)	78.449
Dividendos recebidos	12	22.881	150	-
Tributos, contribuições e impostos a compensar	(36)	(113)	19.438	8.200
Ativos e passivos financeiros do setor	-	-	(296.056)	368.711
Estoques	-	-	(2.115)	(6.605)
Serviços prestados a receber	(1.823)	-	6.797	(9.431)
Despesas pagas antecipadamente	8	186	3.114	(5.364)
Depósitos vinculados a litígios	-	(3)	(19.078)	(6.542)
Outros ativos	161	402	129.596	386.768
Fornecedores	(145)	(282)	31.562	(236.151)
Obrigações estimadas	(796)	(154)	(1.946)	1.410
Tributos, contribuições e impostos a pagar	3	(105)	(205.987)	(149.420)
Provisões	-	-	(53.516)	(44.161)
Benefícios pós-emprego	(5)	2	53	150
Outros passivos	77	249	(71.853)	(424.040)
Juros pagos	17/18	-	(361.507)	(349.028)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(158.024)	(54.014)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(19.148)	(64.653)	(352.056)	(314.515)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	-	(26.268)	(50.449)
Aquisições de bens do ativo intangível	-	-	(209.402)	(172.778)
Aplicações/Aquisições no investimento permanente - Aporte de investidas	12	(19.148)	(118.998)	(104.653)
Resgate de aplicações financeiras	-	-	2.612	13.365
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	-	(41.030)	(62.077)	(514.698)
Dividendos pagos	-	(41.030)	-	(41.030)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	17/18	-	1.390.388	374.939
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	17/18	-	(1.452.465)	(848.607)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.627)	(82.835)	(406.343)	102.992
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.332	83.694	668.304	447.441
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.705	859	261.961	550.433

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	01.01.2017 a 30.06.2017	01.01.2016 a 30.06.2016	01.01.2017 a 30.06.2017	01.01.2016 a 30.06.2016
Receitas	-	-	8.429.231	8.774.156
Venda de mercadorias, produtos e serviços	-	-	8.526.638	8.350.562
Receitas referentes à construção de ativos próprios	-	-	266.420	541.313
Provisão/reversão créditos de liquidação duvidosa	28	-	(363.827)	(117.719)
Insumos adquiridos de terceiros	(2.266)	(2.638)	(3.841.383)	(3.845.422)
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	29	-	(3.174.469)	(3.048.707)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.638)	(666.914)	(796.715)
Valor adicionado bruto	(2.266)	(2.638)	4.587.848	4.928.734
Retenções	-	-	(257.100)	(244.091)
Depreciação e amortização	28	-	(257.100)	(244.091)
Valor adicionado líquido produzido	(2.266)	(2.638)	4.330.748	4.684.643
Valor adicionado recebido em transferência	(20.567)	(49.727)	95.856	45.984
Resultado de equivalência patrimonial	12	(20.673)	33.073	(94.907)
Receitas financeiras	30	106	62.783	140.891
Valor adicionado total a distribuir	(22.833)	(52.365)	4.426.604	4.730.627
Distribuição do valor adicionado	(22.833)	(52.365)	4.426.604	4.730.627
Pessoal	3.162	3.762	207.071	207.556
Remuneração direta	2.886	3.386	149.751	150.060
Benefícios	98	143	33.777	32.016
FGTS	178	233	21.571	21.896
Outros	-	-	1.972	3.584
Impostos, taxas e contribuições	339	314	3.708.486	4.103.665
Federais	339	314	1.684.196	1.912.460
Estaduais	-	-	2.016.735	2.184.259
Municipais	-	-	7.555	6.946
Remuneração de capitais de terceiros	137	585	537.518	476.432
Juros	137	585	521.230	442.350
Aluguéis	-	-	16.288	27.021
Outras	-	-	-	7.061
Remuneração de capitais próprios	(26.471)	(57.026)	(26.471)	(57.026)
Prejuízos retidos	25	(26.471)	(26.471)	(57.026)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light S.A. (Companhia ou “Light”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ – Brasil. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

A Companhia é listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), sob a sigla LIGT3 e no mercado de balcão americano (Over-the-Counter - OTC) sob a sigla LGSXY.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresentava capital circulante negativo consolidado em R\$1.965.642 (R\$1.258.928 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia vem negociando a renovação dos empréstimos e financiamentos de curto prazo e está empenhada em alongar seu perfil de dívida, conforme descrito na nota explicativa 17, assim como espera uma maior geração operacional de caixa a partir da revisão tarifária periódica, ocorrida a partir de 15 de março de 2017, que resultou em um aumento médio das contas de energia elétrica de 10,45%. A Administração entende que o sucesso nessas etapas reverterá o cenário atual de capital circulante líquido negativo e que não existe incerteza material que coloque em dúvida a continuidade operacional.

2. ENTIDADES DO GRUPO

a) Controladas Diretas

Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light SESA - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica, com área de concessão abrangendo 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, incluindo a capital.

Light Energia S.A. (Light Energia - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividades principais: (a) estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou as empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) participar em outras sociedades

como sócia, acionista ou quotista. Compreende as usinas de Pereira Passos, Nilo Peçanha, Ilha dos Pombos, Santa Branca e Fontes Nova, com potência instalada total de 855 MW. A Light Energia possui participação societária nas seguintes controladas e controladas em conjunto:

- Central Eólica São Judas Tadeu Ltda. (São Judas Tadeu - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 18 MW. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração provisionou 100% desse investimento por não ter expectativa de recuperabilidade futura, considerando o novo planejamento estratégico da Companhia.
- Central Eólica Fontainha Ltda. (Fontainha - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 16 MW. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração provisionou 100% do investimento por não ter expectativa de recuperabilidade futura, considerando o novo planejamento estratégico da Companhia.
- Lajes Energia S.A (Lajes Energia – 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede no município de Piraí, Estado do Rio de Janeiro, que tem por objeto social a análise da viabilidade técnica e econômica, a elaboração do projeto, a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da PCH Lajes, com potência nominal de 17 MW. Em 08 de julho de 2014, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 4.734/14 que transferiu a concessão da PCH Lajes da Light Energia para a Lajes Energia. As obras de construção da PCH Lajes foram iniciadas em setembro de 2014, com previsão de conclusão no segundo semestre de 2017⁽¹⁾.
- Renova Energia S.A. (Renova Energia – 17,2%, controlada em conjunto - posição em 30 de junho de 2017, após emissões de ações da Renova Energia, conforme nota explicativa 12) - Sociedade por ações de capital aberto, que atua na geração de energia elétrica por meio de fontes alternativas renováveis, como Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), usinas eólicas e solar. Em 30 de junho de 2017, a Renova Energia tem participação direta ou indireta nessas fontes que totaliza 1.979 MW contratados, dos quais 683 MW estão em operação ou aptos a operar. A Renova Energia é controlada em conjunto pela Light Energia (17,2%), pela RR Participações S.A. (13,8% no bloco de controle), que não é parte relacionada, e pela Cemig Geração e Transmissão S.A – Cemig GT (36,2%). Os principais acionistas não controladores são BNDES Participações S.A. – BNDESPar (6,0%) e Fundo InfraBrasil FIP (8,4%). Abaixo apresentamos as empresas nas quais a Renova Energia participa:

⁽¹⁾ Os dados sobre a previsão da entrada em operação não foram auditados pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Participações - RENOVA ENERGIA					
Enerbras Centrais Elétricas S.A.	(a)	100,00%	Centrais Eólicas Imburana Macho S.A.	(b)	99,99%
Energética Serra da Prata S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Amescla S.A.	(b)	99,99%
Renova PCH Ltda.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A.	(b)	99,99%
Chipley SP Participações S.A.	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Pau d'Água S.A.	(b)	99,99%
Renova Eólica Participações S.A. (Holding)	(b)	100,00%	Centrais Eólicas Manineiro S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas da Prata S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas dos Araçás S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A.	(a)	99,00%
Centrais Elétricas Morão S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Canjão S.A.	(a)	99,00%
Centrais Elétricas Seralma S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Carrancudo S.A.	(a)	99,00%
Centrais Elétricas Tanque S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Ventos do Nordeste S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Jequitibá S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Ametista S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Macambira S.A.	(a)	99,00%
Centrais Elétricas Borgo S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Tamboril S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Caetité S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Tingui S.A.	(a)	99,00%
Centrais Elétricas Dourados S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Alcacuz S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Espigão S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Calandira S.A.	(a)	99,99%
Centrais Elétricas Maron S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Cansação S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Pelourinho S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Embiricu S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Píloes S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Ico S.A.	(a)	99,99%
Centrais Elétricas Serra do Espinhaço S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A.	(a)	99,00%
Nova Energia Holding S.A. (Holding)	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Jatal S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Abil S.A.	(b)	99,99%	Renovapar S.A.	(a)	100,00%
Centrais Eólicas Acácia S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Lençóis S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Angico S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Conquista S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A.	(b)	99,99%	Alto Sertão Participações S.A. (Holding)	(a)	99,99%
Centrais Eólicas Jacarandá do Serrado S.A.	(b)	99,99%	Diamantina Eólica Participações S.A. (Holding)	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Taboquinha S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas São Salvador S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Tabua S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Botuquara S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Vaqueta S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Cedro S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A.	(b)	99,99%	Centrais Elétricas Itaparica S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Vellozo S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	(a)	99,00%
Espra Holding S.A.	(a)	99,00%	Parque Eólico Iansã LTDA	(a)	99,99%
CMNPAR Fifty Four Participações S.A.	(a)	99,99%			
			Centrais Eólicas Umburanas 1 S.A.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 2 S.A.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 3 S.A.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 4 S.A.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 5 S.A.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 6 S.A.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 7 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 8 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 9 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 10 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 11 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 12 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 13 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 14 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 15 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 16 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 18 LTDA.	(a)	99,00%
			Renova Comercializadora de Energia S.A.	(a)	100,00%
			Centrais Eólicas Bela Vista XV LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Itapua IV LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Itapua V LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Itapua VII LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Itapua XV LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Itapua XX LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Angelim S.A.	(b)	99,99%
			Centrais Eólicas Facheiro S.A.	(b)	99,99%
			Centrais Elétricas Sabiu S.A.	(b)	99,99%
			Centrais Eólicas Barbatimão S.A.	(b)	99,99%
			Centrais Eólicas Juazeiro S.A.	(b)	99,99%
			Centrais Eólicas Putumaju S.A.	(a)	99,00%
			Bahia Holding S.A.	(a)	99,00%
			Brasil PCH S.A.	(c)	51,00%
			Ventos de São Cristóvão Energias Renováveis S.A.	(b)	99,00%

(a) Controlada direta da Renova

(b) Controlada indireta da Renova

(c) Controlada em conjunto da Renova

- **Guanhães Energia S.A. (Guanhães Energia - 51%, controlada em conjunto) -** Sociedade por ações de capital fechado, em fase pré-operacional, com sede na cidade de Ipatinga – MG, criada com a finalidade de implantar e explorar quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), situadas no estado de Minas Gerais, que totalizam 44 MW de Potência Instalada. Controlada em conjunto pela Light Energia (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT (49%). O projeto foi impactado por questões geológicas e ambientais, ocasionando postergação na data prevista para entrada em operação das PCHs. Em 21 de agosto de 2015, as PCHs sagraram-se vencedoras no Leilão A-3, em que a energia foi contratada para comercialização pelo prazo de 30 anos, ao preço de R\$205,50/MWh, a partir de janeiro de 2018. Em 15 de dezembro de 2015, o contrato com o Consórcio Construtor das PCHs foi rescindido, sendo que as novas datas de disponibilidade para a entrada em operação comercial somente poderão ser definidas após a recontratação do escopo remanescente para continuidade e término da implantação do empreendimento. A Guanhães Energia está tomando todas as medidas necessárias à conclusão das negociações para a recontratação do escopo remanescente e cumprimento da entrega da energia contratada.

Light Esco Prestação de Serviços S.A. (Light Esco - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal a compra, venda, importação, exportação de energia elétrica, térmica, gases e utilidades industriais e prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Lightcom Comercializadora de Energia S.A. (Lightcom - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, que tem como objetivo a compra, venda, importação, exportação e a prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Itaocara Energia Ltda. (Itaocara Energia - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a realização de projeto, construção, instalação, operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica. Participa do Consórcio UHE Itaocara, constituído para a exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara (51%). A Cemig GT participa com 49%. Em 30 de abril de 2015, o Consórcio UHE Itaocara sagrou-se vencedor no Leilão A-5 realizado pela ANEEL, relacionado à concessão da Usina Hidrelétrica de Itaocara I. O empreendimento será construído no Rio Paraíba do Sul e terá capacidade instalada de 150 MW. Em 23 de outubro de 2015, o contrato de concessão foi assinado pelo Consórcio UHE Itaocara. Em 26 de abril de 2016, ocorreu a transferência da concessão para a Usina Hidrelétrica Itaocara S.A. A entrada em operação da Usina está prevista para 2019⁽¹⁾. A Itaocara Energia possui participação societária na seguinte controlada em conjunto:

- Usina Hidrelétrica Itaocara S.A. (Hidrelétrica Itaocara – 51%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital fechado, em fase pré-operacional, com sede na cidade o Rio de Janeiro – RJ. Controlada em conjunto pela Itaocara Energia (51%) e pela Cemig GT (49%), foi constituída para construir a UHE Itaocara e tem como objeto a concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica Itaocara I, conforme contrato de concessão nº01/2015 celebrado com a União.

Light Soluções em Eletricidade Ltda. (Light Soluções - 100%) - Sociedade limitada que tem como atividade principal a prestação de serviços aos clientes de baixa tensão contemplando montagem, reforma e manutenção de instalações em geral.

Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social (Instituto Light - 100%) - Pessoa Jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, que tem como objetivo participar em projetos sociais e culturais, com interesse no desenvolvimento econômico e social das cidades, reafirmando a vocação da Companhia como empresa cidadã.

b) Controladas em conjunto

Lightger S.A. (Lightger) - Sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo a participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas. A Lightger construiu e opera a PCH Paracambi. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Cemig GT (49%).

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (Axxiom) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte - MG, que tem por objetivo a oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão operacional de concessionárias de serviços públicos, incluindo empresas de energia elétrica, gás, água, esgoto e demais empresas

de utilidades. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%).

Energia Olímpica S.A. (Energia Olímpica) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem por objetivo a implantação da subestação Vila Olímpica e de duas linhas subterrâneas de 138 kV que se conectam à subestação. Controlada em conjunto pela Light S.A. (50,1%) e por Furnas Centrais Elétricas S.A. - Furnas (49,9%). As construções da subestação Vila Olímpica e das duas linhas subterrâneas foram concluídas, e não são esperados efeitos materiais no processo de liquidação da Energia Olímpica.

Amazônia Energia Participações S.A. (Amazônia Energia) – Sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo participar, como acionista, do capital social da Norte Energia S.A. (NESA), sociedade esta titular da concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará e administrar essa participação. Controlada em conjunto pela Light S.A. (25,5%) e pela Cemig GT (74,5%). A participação da Amazônia Energia na NESA é de 9,8% do capital, com influência significativa na administração, mas sem controle em conjunto. Em 26 de agosto de 2010, a NESA assinou Contrato de Concessão nº 001/10 com a União através do MME – Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. Ainda de acordo com o referido contrato, 70% da energia assegurada da usina será destinada ao mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinada ao mercado livre (ACL). A NESA ainda dependerá de quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da usina, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. Com o andamento dos serviços das obras civis e montagem, que possibilitaram a realização dos testes das unidades geradoras de Pimental e de Belo Monte sincronizadas ao Sistema Interligado Nacional, desta maneira, colocando em Operação Comercial no ano de 2016 as unidades 01, 02 e 03 de Belo Monte, e as unidades 01, 02, 03 e 04 de Pimental. Em 2017, entraram em operação comercial as unidades 04 e 05 de Belo Monte e as unidades 05 e 06 de Pimental. Ainda em 2017, deverão entrar em Operação Comercial as unidades 05 à 08 de Belo Monte.

c) Consolidação do Grupo Light

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as participações societárias da Companhia e suas controladas, que estão consolidadas nas seguintes bases abaixo apresentadas:

	30.06.2017		31.12.2016	
	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta
Light SESA	100,0	-	100,0	-
Light Energia	100,0	-	100,0	-
Fontainha	-	100,0	-	100,0
São Judas Tadeu	-	100,0	-	100,0
Lajes	-	100,0	-	100,0
Light Esco	100,0	-	100,0	-
Lightcom	100,0	-	100,0	-
Light Soluções	100,0	-	100,0	-
Instituto Light	100,0	-	100,0	-
Itaocara Energia	100,0	-	100,0	-

d) Concessões e autorizações do Grupo Light

Segue abaixo um quadro resumo das concessões e autorizações do Grupo Light vigentes em 30 de junho de 2017:

Concessões / autorizações	Data do ato	Data de Vencimento
Light SESA e Light Energia	jun/1996	jun/2026
PCH Paracambi - Lightger	fev/2001	fev/2031
PCH Lajes - Lajes Energia	jul/2014	jun/2026
Centrais Eólicas - Renova Energia LER 05/2010	mar/2011 até mai/2011	mar/2046 até mai/2046
Centrais Eólicas - Renova Energia LEN 02/2011 (A-3)	mar/2012 e abr/2012	mar/2047 e abril/2047
Centrais Eólicas - Renova Energia LEN 06/2012 (A-5)	mai/2013	mai/2048
Centrais Eólicas - Renova Energia LER 05/2013	mar/2014	mar/2049
Centrais Eólicas - Renova Energia LEN 10/2013 (A-5)	nov/2013 até ago/2014	nov/2048 até ago/2049
Centrais Eólicas - Renova Energia LEN 06/2014 (A-5)	jun/2015 até ago/2015	jun/2049 até ago/2049
Centrais Eólicas - Renova Energia LER 08/2014	jun/2015	jun/2049
PCH Cachoeira da Lixa - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Colino 2 - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Colino 1 - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
Brasil PCH S.A - Renova Energia	dez/1999 até nov/2003	dez/2029 até nov/2033
PCH Dores de Guanhães - Guanhães Energia	nov/2002	nov/2032
PCH Senhora do Pôrto - Guanhães Energia	out/2002	out/2032
PCH Jacaré - Guanhães Energia	out/2002	out/2032
PCH Fortuna II - Guanhães Energia	dez/2001	dez/2031
Consórcio UHE Itaocara	out/2015	out/2045

3. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A autorização para conclusão das informações financeiras intermediárias foi dada pela Administração da Companhia em 09 de agosto de 2017.

As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as informações financeiras intermediárias da controladora, identificadas como Controladora, e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias individuais, ambas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) e com as IFRS, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, em um único conjunto, lado a lado.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com o BR GAAP e IFRS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 23 de março de 2017. As práticas contábeis adotadas para estas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às informações utilizadas na sua gestão.

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, controladas em conjunto e coligadas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

Aplicação das normas novas e revisadas, a partir de 1º de janeiro de 2017, que não tiveram efeito ou não tiveram efeito material sobre os montantes divulgados no período atual e em períodos anteriores.

Em vigor a partir 1º de janeiro de 2017:

- Modificações à IAS 7 (CPC 03) - Necessidade de inclusão de divulgação de mudanças nos passivos oriundos de atividades de financiamento.
- Modificação à IAS 12 (CPC 32) - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas.
- Modificação à IFRS 12 (CPC 45) – Ciclos de melhorias anuais 2014-2016.

Em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros.
- IFRS 15 (CPC 47) - Receita de Contratos com Clientes.
- Modificações à IFRS 10 (CPC 36) e IAS 28 (CPC 18) - Venda ou contribuição de ativos entre investidor e seu associado ou “Joint Venture”.
- Modificações à IFRS 2 (CPC 10) - Classificação e mensuração de transações de pagamentos baseados em ações.
- IFRIC 22 – Transações em moeda estrangeira e considerações antecipadas.
- Modificações à IAS 40 (CPC 28) - Transferências de propriedades de investimento.
- Modificações à IFRS 1 (CPC 37) e IAS 28 (CPC 18) - Ciclos de melhorias anuais 2014-2016.

Em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 – Arrendamento mercantil.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRS anteriormente citadas, com data efetiva de adoção para 2018 e 2019, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CFC e CVM.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não adotaram de forma antecipada tais alterações em suas informações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2017. É esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras, exceto pela IFRS 9 e IFRS 16, que podem modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros e dos arrendamentos operacionais, respectivamente, mas que neste momento estão em avaliação pela Companhia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Numerário disponível	86	150	17.186	34.113
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	1.619	6.182	244.775	634.191
TOTAL	1.705	6.332	261.961	668.304

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, tendo como características alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes e remuneração, em sua maioria, pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado.

A remuneração média das aplicações no consolidado é de 81,7% do CDI em 30 de junho de 2017 (52,9% do CDI em 31 de dezembro de 2016).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 32.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	17.219	10.684
Fundo de investimento	-	2.783
TOTAL	17.219	13.467

São representados por: (i) garantias oferecidas para participação em leilões de energia, (ii) valores provenientes de venda de ativos que ficam retidos para reinvestimentos na rede elétrica, (iii) fundos de investimentos e (iv) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses da data de aplicação, com perda de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 98,1% do CDI em 30 de junho de 2017 (97,3% do CDI em 31 de dezembro de 2016).

6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

	Consolidado					
	30.06.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Fornecimento faturado	1.618.011	-	1.618.011	1.720.726	-	1.720.726
Fornecimento não faturado	444.852	-	444.852	514.118	-	514.118
Parcelamento de débitos	811.867	448.196	1.260.063	616.553	343.904	960.457
Comercialização no ambiente livre	210.337	-	210.337	181.508	-	181.508
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	27.888	-	27.888	23.760	-	23.760
Outras contas a receber	826	74.164	74.990	2.389	74.164	76.553
	3.113.781	522.360	3.636.141	3.059.054	418.068	3.477.122
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(898.021)	-	(898.021)	(787.183)	-	(787.183)
TOTAL	2.215.760	522.360	2.738.120	2.271.871	418.068	2.689.939

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD foi constituída em bases consideradas suficientes pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

No primeiro semestre de 2017, foram realizadas baixas de clientes incobráveis no montante de R\$252.989 (R\$83 no primeiro semestre de 2016). As baixas foram realizadas contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa já constituída, não gerando, assim, impacto no resultado do período.

Os saldos de parcelamentos de débitos encontram-se ajustados a valor presente, quando aplicável. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de aproximadamente 14,0% a.a., semelhante ao custo médio de captação da Companhia nos últimos anos e ao encargo financeiro cobrado de seus clientes.

Em 2016, foram parcelados saldos relevantes junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, diversas Prefeituras e alguns grandes clientes. Além disso, a Companhia intensificou as ações de recuperação de energia furtada a partir do segundo semestre de 2016, sendo que para a maioria dos clientes cujas as irregularidades foram identificadas foi realizado um parcelamento dos débitos.

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica e ao parcelamento de débitos estão distribuídos da seguinte forma:

FORNECIMENTO FATURADO E PARCELAMENTO	Saldos a vencer	Saldos vencidos				TOTAL		PCLD	
		Até 90 dias	Entre 90 e 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Residencial	635.897	499.591	182.681	124.948	91.770	1.534.887	1.168.375	(400.278)	(305.500)
Industrial	19.436	13.611	2.740	2.925	61.756	100.468	150.206	(55.228)	(59.372)
Comercial	96.925	71.039	23.011	36.825	249.940	477.740	503.375	(296.364)	(312.843)
Rural	1.557	826	151	403	1.680	4.617	4.893	(1.640)	(1.627)
Poder Público Federal	41.061	15.169	1.527	8.897	1.529	68.183	133.575	(1.438)	(1.632)
Poder Público Estadual	174.512	29.108	8.045	22.843	43.654	278.162	297.834	(43.654)	(41.809)
Poder Público Municipal	53.979	11.007	9.050	29.539	55.012	158.587	174.809	(55.012)	(43.851)
Iluminação Pública	38.906	7.922	3.872	10.838	38.811	100.349	90.937	(38.811)	(14.559)
Serviço Público	140.088	4.741	2.216	2.440	5.596	155.081	157.179	(5.596)	(5.990)
TOTAL	1.202.361	653.014	233.293	239.658	549.748	2.878.074	2.681.183	(898.021)	(787.183)

Em relação aos recebíveis em aberto de janeiro de 2015 a abril de 2016, referente ao Poder Público Estadual, no montante de R\$153.140, foi publicado o decreto no dia 01 de julho de 2016, que foi devidamente regulamentado pela Secretaria da Fazenda do Rio de Janeiro. Este decreto permitiu a compensação integral do saldo acima com valores a pagar de ICMS em até 29 parcelas. A compensação teve início na apuração do ICMS referente ao mês de agosto de 2016.

Em 29 de junho de 2017, foi publicado o Ofício nº353 da Subsecretária de Finanças do Estado, que permitiu a compensação dos recebíveis em aberto de maio de 2016 a maio de 2017, referente ao Poder Público Estadual, no montante de R\$110.209. Este decreto permitiu a compensação integral do saldo acima com valores a pagar de ICMS em até 18 parcelas. A compensação teve início em julho de 2017.

No segmento de Serviço Público, parte das faturas de um grande cliente foi assumida pelo Governo Estadual por meio de compensação de ICMS, no montante de R\$38.979, em 12 meses. O decreto para regulamentar a lei foi publicado em 30 de junho de 2016 e orientou a assinatura de um "Termo de Acordo", que foi assinado em 29 de setembro de 2016 e permitiu o início da compensação do imposto. O restante da dívida deste cliente, no montante de R\$48.661, foi parcelado em 36 vezes, a partir de junho de 2016.

Os saldos dos parcelamentos estão distribuídos pelos vencimentos originais das faturas, sendo que não existem PCLD para aqueles parcelamentos que não apresentem atrasos superiores a 90 dias.

Seguem abaixo as movimentações da PCLD consolidada relativa ao fornecimento faturado de energia elétrica e ao parcelamento de débitos no primeiro semestre de 2017 e de 2016:

SALDO EM 31.12.2016	(787.183)
(Adições) / Reversões (Nota 28)	(363.827)
Baixas	252.989
SALDO EM 30.06.2017	(898.021)
SALDO EM 01.01.2016	(705.289)
(Adições) / Reversões (Nota 28)	(117.719)
Baixas	83
SALDO EM 30.06.2016	(822.925)

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa 32.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado					
	30.06.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	146.381	76.136	222.517	120.561	75.344	195.905
ICMS a compensar	88.791	57.356	146.147	63.367	67.155	130.522
PIS e COFINS a compensar	2.830	-	2.830	76	-	76
PIS e COFINS diferido ^(a)	33.926	17.717	51.643	37.299	7.126	44.425
INSS	2.031	1.063	3.094	1.568	1.063	2.631
Outros	18.803	-	18.803	18.251	-	18.251
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	34.665	-	34.665	80.715	-	80.715
Imposto de Renda retido na fonte	33.620	-	33.620	30.315	-	30.315
Antecipações	1.045	-	1.045	50.400	-	50.400
TOTAL	181.046	76.136	257.182	201.276	75.344	276.620

^(a) Refere-se a PIS e COFINS oriundos da receita não faturada de ativos e passivos financeiros do setor, vide nota explicativa 9.

Em 30 de junho de 2017, o montante de tributos a recuperar da controladora é de R\$837 (R\$801 em 31 de dezembro de 2016).

8. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Consolidado					
	30.06.2017			31.12.2016		
	Ativo Diferido	Passivo Diferido	Líquido Diferido	Ativo Diferido	Passivo Diferido	Líquido Diferido
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	1.009.523	(509.309)	500.214	948.394	(556.021)	392.373
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	305.327	-	305.327	267.642	-	267.642
Provisão para participação nos lucros e resultados	4.923	-	4.923	8.847	-	8.847
Provisões para riscos (Nota 19)	151.786	-	151.786	142.077	-	142.077
Complemento plano de pensão - CVM 695/12 (Nota 21)	12.817	-	12.817	12.817	-	12.817
Outros	37.477	(1.507)	35.970	47.500	-	47.500
Prejuízos fiscais	343.957	-	343.957	319.590	-	319.590
Base negativa de contribuição social	126.852	-	126.852	118.079	-	118.079
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 32)	26.384	(6.632)	19.752	31.842	(62.646)	(30.804)
Remuneração do ativo financeiro	-	(314.994)	(314.994)	-	(302.758)	(302.758)
Custo atribuído Light Energia	-	(186.176)	(186.176)	-	(190.617)	(190.617)
ATIVO/ (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO BRUTO	1.009.523	(509.309)	500.214	948.394	(556.021)	392.373
Apresentação pelo líquido	(325.232)	325.232	-	(355.896)	355.896	-
ATIVO/ (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO LÍQUIDO	684.291	(184.077)	500.214	592.498	(200.125)	392.373

Para fundamentar os créditos fiscais diferidos registrados, a Companhia atualizou, já considerando as realizações até 30 de junho de 2017 o estudo técnico de viabilidade de realização fiscal. O estudo indica a recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados em 30 de junho de 2017 em até cinco anos, conforme cronograma anual de realização a seguir:

2017	254.352
2018	292.396
2019	125.517
2020	158.669
2021	178.589
TOTAL BRUTO	1.009.523

A Companhia estima que a realização dos créditos fiscais diferidos ao longo do ano de 2017 será concentrada nos itens de provisão para créditos de liquidação duvidosa, instrumentos financeiros derivativos e outros.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía saldo de crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulado não reconhecido, no montante de R\$78.394 (R\$75.232 em 31 de dezembro de 2016), relativo à Controladora, tendo em vista as incertezas na sua realização.

9. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR

A rubrica representa os saldos a receber e/ou a pagar relativos a ativos e passivos financeiros do setor incorridos e ainda não realizados pela tarifa da distribuidora de energia (Light SESA).

Segue abaixo a composição do saldo de ativos e passivos financeiros do setor em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Consolidado							
	30.06.2017							
	Circulante				Não circulante		Total	
	Valores Homologados		Próximos Reajustes		Próximos Reajustes			
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
Itens da Parcela A	511.124	(130.628)	67.880	(134.409)	135.760	(268.819)	714.764	(533.856)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	(13.016)	-	(25.790)	-	(51.581)	-	(90.387)
Custo de aquisição de energia	465.021	-	67.880	-	135.760	-	668.661	-
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	-	(117.612)	-	(64.356)	-	(128.712)	-	(310.680)
PROINFA	33.551	-	-	-	-	-	33.551	-
Transporte de energia elétrica - Itaipu	3.282	-	-	(5.463)	-	(10.927)	3.282	(16.390)
Transporte de energia pela rede básica	9.270	-	-	(38.800)	-	(77.599)	9.270	(116.399)
Itens Financeiros	164.068	(815.555)	5.504	(34.745)	11.011	(69.490)	180.583	(919.790)
Outros itens financeiros	146.511	(815.555)	3.326	-	6.655	-	156.492	(815.555)
Sobrecontratação de energia / exposição involuntária	123	-	-	(27.541)	-	(55.082)	123	(82.623)
Neutralidade da Parcela A	17.434	-	2.178	-	4.356	-	23.968	-
Devoluções Tarifárias	-	-	-	(7.204)	-	(14.408)	-	(21.612)
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor bruto	675.192	(946.183)	73.384	(169.154)	146.771	(338.309)	895.347	(1.453.646)
Apresentação pelo líquido	(675.192)	675.192	(73.384)	73.384	(146.771)	146.771	(895.347)	895.347
TOTAL LÍQUIDO (Sem majoração de PIS/COFINS)	-	(270.991)	-	(95.770)	-	(191.538)	-	(558.299)
Majoração de Alíquotas de PIS/COFINS (Nota 7)	-	(25.067)	-	(8.859)	-	(17.717)	-	(51.643)
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor líquido	-	(296.058)	-	(104.629)	-	(209.255)	-	(609.942)

	Consolidado							
	31.12.2016							
	Circulante				Não circulante		Total	
	Valores Homologados		Próximos Reajustes		Próximos Reajustes			
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
Itens da Parcela A	534.284	(59.124)	19.017	(31.134)	95.083	(155.669)	648.384	(245.927)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	59.034	-	-	(15.450)	-	(78.419)	59.034	(93.869)
Custo de aquisição de energia	426.699	-	17.030	-	85.148	-	528.877	-
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	-	(59.124)	-	(15.684)	-	(77.250)	-	(152.058)
PROINFA	42.160	-	166	-	831	-	43.157	-
Transporte de energia elétrica - Itaipu	3.030	-	162	-	811	-	4.003	-
Transporte de energia pela rede básica	3.361	-	1.659	-	8.293	-	13.313	-
Itens Financeiros	112.006	(974.991)	2.612	(5.904)	13.064	(29.520)	127.682	(1.010.415)
Outros itens financeiros	33.091	(949.077)	173	-	870	-	34.134	(949.077)
Sobrecontratação de energia / exposição involuntária	-	(25.914)	2.439	-	12.194	-	14.633	(25.914)
Neutralidade da Parcela A	78.915	-	-	(5.904)	-	(29.520)	78.915	(35.424)
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor bruto	646.290	(1.034.115)	21.629	(37.038)	108.147	(185.189)	776.066	(1.256.342)
Apresentação pelo líquido	(646.290)	646.290	(21.629)	21.629	(108.147)	108.147	(776.066)	776.066
TOTAL LÍQUIDO (Sem majoração de PIS/COFINS)	-	(387.825)	-	(15.409)	-	(77.042)	-	(480.276)
Majoração de Alíquotas de PIS/COFINS (Nota 7)	-	(35.874)	-	(1.425)	-	(7.126)	-	(44.425)
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor líquido	-	(423.699)	-	(16.834)	-	(84.168)	-	(524.701)

Segue abaixo a movimentação dos saldos de ativos e passivos financeiros do setor no primeiro semestre de 2017 e de 2016:

SALDO EM 31.12.2016	(524.701)
(+) Constituição ^(a)	(387.932)
(-) Amortização ^(a)	206.082
(+) Pagamento de recursos de Conta CCRBT ^(a)	89.974
(+) Atualização Selic (Nota 30)	6.635
SALDO EM 30.06.2017	(609.942)
SALDO EM 01.01.2016	611.676
(+) Constituição ^(a)	(571.050)
(-) Amortização ^(a)	(368.711)
(-) Recebimento de recursos de Conta ACR e CCRBT ^(a)	(5.167)
(+) Atualização Selic (Nota 30)	61.236
SALDO EM 30.06.2016	(272.016)

^(a) Saldos reconhecidos no resultado em Receita Líquida, na rubrica ativos e passivos financeiros do setor – receita não faturada (vide nota 26), que incluíram os recursos da Conta Ambiente de Contratação Regulada (Conta-ACR) e Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT).

Segue abaixo a movimentação do saldo de ativos e passivos financeiros do setor líquido e sem o efeito da majoração de PIS/COFINS por ciclo tarifário:

	Homologado pela Aneel no reajuste de 15.03.2017	Próximos Reajustes Tarifários	Total
Saldo homologado pela Aneel no reajuste de 15.03.2017	(402.924)	-	(402.924)
Ativos e passivos financeiros do setor (Amortização/Constituição)	131.933	(287.308)	(155.375)
SALDO EM 30.06.2017	(270.991)	(287.308)	(558.299)

a) Aprovação pela Aneel do resultado da 4ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) da controlada Light SESA

Em 14 de março de 2017, a Aneel aprovou o resultado da 4ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) da controlada Light SESA. A 4ª RTP, prevista para ocorrer em 07 de novembro de 2018, foi antecipada para 15 de março de 2017 por meio da assinatura do 5º termo aditivo ao seu contrato de concessão, aprovado na 7ª Reunião Pública Ordinária da Diretoria da ANEEL, realizada em 7 de março de 2017, nos termos do Despacho ANEEL nº 2.194 de 16 de agosto de 2016.

Em decorrência da assinatura do aditivo contratual, os processos tarifários ordinários da controlada Light SESA passarão a ocorrer no dia 15 de março de cada ano, sendo que a

próxima RTP ocorrerá em 15 de março de 2022. O prazo final da concessão da Light SESA permanece em 4 de junho de 2026.

Foi efetuado o recálculo dos itens associados ao serviço de distribuição e redefinição dos percentuais de perdas regulatórias, que passaram a representar 36,06% do mercado de baixa tensão e o das perdas técnicas, 6,34% da Carga Fio regulatória (antes, tais repasses eram de 30,11% e 5,40%, respectivamente). As novas tarifas da controlada Light SESA refletem também uma atualização dos itens da Parcela A, associados à compra de energia, aos encargos setoriais e aos custos de transmissão, bem como dos componentes financeiros.

O efeito conjunto deste processo resultou em um aumento médio das contas de energia elétrica da Light SESA de 10,45%, a partir de 15 de março de 2017. Os itens associados às Receitas Irrecuperáveis e à Parcela B (Distribuição), associados aos custos gerenciáveis pela Light SESA, representam 2,81% do efeito médio total.

10. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES

Representa os valores a serem recebidos ao final da concessão do poder concedente, ou para quem este delegar, a título de indenizações pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão da controlada Light SESA.

Em março de 2017, a controlada Light SESA assinou um aditivo ao contrato de concessão que assumiu novas obrigações relacionadas a indicadores de qualidade de serviço, aderiu às cláusulas de monitoramento econômico-financeiro, de neutralidade da Parcela A e permitiu alterar a data de reajuste para março de 2017. Neste contexto, foi homologada uma nova Base de Remuneração Regulatória para a Light SESA pela Aneel.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou como valor justo o valor negativo referente à diferença entre o valor novo de reposição homologado pela Aneel e o saldo atualizado do ativo financeiro da concessão, no montante de R\$155.604, em contrapartida a receita operacional.

Movimentação dos saldos, referentes ao ativo indenizável ao final da concessão, no primeiro semestre de 2017 e de 2016:

	Consolidado		
	Ativo Financeiro Bruto	Obrigações Especiais	Ativo Financeiro Líquido
SALDO EM 31.12.2016	4.064.198	(829.859)	3.234.339
Adições ^{(a)(b)}	116.956	(149.651)	(32.695)
Valor justo – atualização VNR (Nota 26) ^(c)	45.146	(9.158)	35.988
Baixas	(825)	-	(825)
SALDO EM 30.06.2017	4.225.475	(988.668)	3.236.807

	Consolidado		
	Ativo Financeiro Bruto	Obrigações Especiais	Ativo Financeiro Líquido
SALDO EM 01.01.2016	3.309.003	(376.170)	2.932.833
Adições ^(a)	369.475	(199.574)	169.901
Valor justo – atualização VNR (Nota 26) ^(c)	102.400	(7.366)	95.034
Baixas	(5.702)	-	(5.702)
SALDO EM 30.06.2016	3.775.176	(583.110)	3.192.066

^(a) Transferência proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01 (vide nota explicativa 14).

^(b) Inclui (R\$97.540) referente as receitas auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos registradas em Obrigações especiais, que a partir do 4º ciclo de revisão tarifária, ocorrido em 15 de março de 2017, começaram a ser amortizadas com taxa de amortização de 3,8%.

^(c) A Resolução Normativa da Aneel 686/2015 alterou o Procedimento de Regulação Tarifária (PRORET), modificando o índice de atualização do ativo financeiro indenizável homologado desde o último processo de revisão tarifária, de IGPM para IPCA (vide nota explicativa 26).

11. OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado					
	30.06.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento a Fornecedores	6.906	-	6.906	5.598	-	5.598
Contribuição Iluminação Pública	72.867	-	72.867	64.742	-	64.742
Dispêndios a Reembolsar	52.238	-	52.238	59.100	-	59.100
Desativações e Alienações em curso	42.827	-	42.827	68.054	-	68.054
Subvenção Baixa Renda	27.174	-	27.174	7.848	-	7.848
Subvenção CDE ^(a)	44.289	-	44.289	-	-	-
Outros ^(b)	1.777	-	1.777	6.263	1.322	7.585
TOTAL	248.078	-	248.078	211.605	1.322	212.927

^(a) Inclui subvenção decorrente dos Decretos nº 7.945/13 e 8.221/14.

^(b) Referente a outros créditos de naturezas diversas.

12. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Avaliados por equivalência patrimonial: *				
Light SESA	2.291.381	2.486.026	-	-
Light Energia	447.366	329.704	-	-
Renova Energia ^(b)	-	-	340.860	305.543
Guanhães Energia ^{(a)(b)}	-	-	19.314	(61.481)
Light Esco	147.112	141.580	-	-
Lightcom	32.549	19.131	-	-
Light Soluções	1.050	3.240	-	-
Lightger ^(b)	46.243	42.555	46.243	42.555
Itaocara Energia ^(a)	34.725	34.829	-	-
Axxiom ^(b)	15.432	20.050	15.432	20.050
Amazônia Energia ^(b)	288.598	267.330	288.598	267.330
Energia Olímpica ^(b)	1.540	1.540	1.540	1.540
SUBTOTAL	3.305.996	3.345.985	711.987	575.537
Ágio por rentabilidade futura	-	-	-	-
Outros Investimentos permanentes	-	-	27.298	27.422
SUBTOTAL	-	-	27.298	27.422
Total de participações societárias a descoberto	-	-	-	61.481
TOTAL DO INVESTIMENTO	3.305.996	3.345.985	739.285	664.440

^(a) Empresa em fase pré-operacional

^(b) Refere-se ao investimento apurado a partir do patrimônio líquido para fins de equivalência patrimonial

* Instituto Light possui saldo inferior a R\$1 nos períodos apresentados.

Informações sobre as companhias controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial e saldos proporcionais) apresentadas abaixo:

Controladora									
Controladas e controladas em conjunto - Participações		Patrimônio Líquido		Dividendos a receber		Dividendos recebidos		Lucro / (Prejuízo) do período	
		30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Light SESA	100,0%	2.291.381	2.486.026	-	-	-	-	(194.645)	(80.667)
Light Energia	100,0%	447.366	329.704	-	-	-	-	133.395	(14.273)
Light Esco	100,0%	147.112	141.580	-	-	-	-	5.540	5.110
Lightcom	100,0%	32.549	19.131	-	-	(22.731)	(29.176)	36.149	39.469
Light Soluções	100,0%	1.050	3.240	(498)	(498)	-	-	(710)	(274)
Lightger	51,0%	46.243	42.555	(669)	(669)	-	-	3.689	3.355
Itaocara Energia	100,0%	34.725	34.829	-	-	-	-	(105)	(817)
Axiom	51,0%	15.432	20.050	-	(150)	(150)	-	(3.342)	(1.990)
Amazônia Energia	25,5%	288.598	267.330	-	-	-	-	2.120	(240)
Energia Olímpica	50,1%	1.540	1.540	-	-	-	-	-	-
		3.305.996	3.345.985	(1.167)	(1.317)	(22.881)	(29.176)	(17.909)	(50.327)

Consolidado									
Controladas em conjunto - Participações		Patrimônio líquido		Dividendos a receber		Dividendos recebidos		Lucro / (Prejuízo) do período	
		30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Light Energia									
Renova Energia	17,2%	340.860	305.543	-	-	-	-	12.794	(92.718)
Guanhães Energia	51,0%	19.314	(61.481)	-	-	-	-	(1.055)	(7.412)
Lightger	51,0%	46.243	42.555	(669)	(669)	-	-	3.689	3.355
Axiom	51,0%	15.432	20.050	-	(150)	(150)	-	(3.342)	(1.990)
Amazônia Energia	25,5%	288.598	267.330	-	-	-	-	2.120	(240)
Energia Olímpica	50,1%	1.540	1.540	-	-	-	-	-	-
		711.987	575.537	(669)	(819)	(150)	-	14.206	(99.005)

Outras informações:

Controladora				
Controladas e controladas em conjunto	Capital social integralizado		Total do Ativo	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Light SESA	2.314.365	2.314.365	11.321.424	11.841.845
Light Energia	77.422	77.422	2.079.064	1.943.619
Light Esco	146.084	146.084	206.015	209.926
Lightcom	4.500	4.500	158.646	159.796
Light Soluções	1.350	1.350	3.111	5.930
Lightger	40.408	40.408	32.981	95.478
Itaocara Energia	43.490	43.490	37.542	41.034
Axxiom	23.766	23.766	32.981	40.447
Amazônia Energia	303.661	271.185	288.599	255.257
Energia Olímpica	-	-	2.784	2.784

Consolidado				
Controladas em conjunto	Capital social integralizado		Total do Ativo	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Light Energia				
Renova Energia	464.842	454.988	971.012	926.478
Guanhães Energia	94.680	94.680	122.139	41.344
Lightger	40.408	40.408	98.026	95.479
Axxiom	23.766	23.766	32.981	40.448
Amazônia Energia	303.661	271.185	288.599	267.354
Energia Olímpica	-	-	2.784	2.784

⁽¹⁾ Energia Olímpica possui saldo de capital social integralizado inferior a R\$1 nos períodos apresentados.

Movimentação dos investimentos nas controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial) no primeiro semestre de 2017 e de 2016:

	Controladora							
	31.12.2016	Aumento de capital	Dividendos	Resultados Abrangentes ^(a)	Baixa de custo atribuído	Equivalência Patrimonial		30.06.2017
						Outros	Resultado	
Light SESA	2.486.026	-	-	-	-	-	(194.645)	2.291.381
Light Energia	329.704	-	-	(15.621)	(112)	-	133.395	447.366
Light Esco	141.580	-	-	-	-	(8)	5.540	147.112
Lightcom	19.131	-	(22.731)	-	-	-	36.149	32.549
Light Soluções	3.240	-	-	-	-	(1.480)	(710)	1.050
Lightger	42.555	-	-	-	-	(1)	3.689	46.243
Itaocara Energia	34.829	-	-	-	-	1	(105)	34.725
Axiom	20.050	-	-	-	-	(1.276)	(3.342)	15.432
Amazônia Energia	267.330	19.148	-	-	-	-	2.120	288.598
Energia Olímpica	1.540	-	-	-	-	-	-	1.540
TOTAL	3.345.985	19.148	(22.731)	(15.621)	(112)	(2.764)	(17.909)	3.305.996

^(a) A realização do resultado abrangente da controlada Light Energia ocorreu em função da alienação do investimento da controlada em conjunto Renova Energia na TerraForm Global (investimento no exterior).

	Controladora						
	01.01.2016	Aumento de capital	Dividendos	Resultados Abrangentes ^(a)	Equivalência Patrimonial		30.06.2016
					Outros	Resultado	
Light SESA	2.549.436	-	-	(3.584)	-	(80.667)	2.465.185
Light Energia	690.991	-	-	(2.431)	(2)	(14.273)	674.285
Light Esco	100.074	-	(1.428)	-	1	5.110	103.757
Lightcom	13.574	-	(29.176)	-	(1)	39.469	23.866
Light Soluções	3.228	-	(128)	-	1	(274)	2.827
Lightger	38.983	-	-	-	1	3.355	42.339
Itaocara Energia	33.361	-	-	-	(4)	(817)	32.540
Axiom	24.685	-	(150)	-	2	(1.990)	22.547
Amazônia Energia	169.886	64.653	-	-	(193)	(240)	234.106
Energia Olímpica	2.497	-	-	-	-	-	2.497
TOTAL	3.626.715	64.653	(30.882)	(6.015)	(195)	(50.327)	3.603.949

^(a) O resultado abrangente da controlada Light Energia é referente a: (i) estorno do efeito de conversão de moeda da investida indireta Renova Energia proveniente de investimentos no exterior, e (ii) registro da perda de passivo atuarial. Na controlada Light SESA o resultado abrangente é referente ao registro da perda de passivo atuarial.

	Consolidado						
	31.12.2016	Aumento de capital	Resultados Abrangentes	Equivalência Patrimonial			30.06.2017
				Ganho na diluição de participação	Outros	Resultado	
Light Energia							
Renova Energia	305.543	18.000	(15.621)	20.143	1	12.794	340.860
Guanhães Energia	(61.481)	81.850	-	-	-	(1.055)	19.314
Lightger	42.555	-	-	-	(1)	3.689	46.243
Axiom	20.050	-	-	-	(1.276)	(3.342)	15.432
Amazônia Energia	267.330	19.148	-	-	-	2.120	288.598
Energia Olímpica	1.540	-	-	-	-	-	1.540
TOTAL	575.537	118.998	(15.621)	20.143	(1.276)	14.206	711.987

	Consolidado						
	01.01.2016	Aumento de capital	Dividendos	Resultados Abrangentes	Equivalência Patrimonial		30.06.2016
					Outros	Resultado	
Light Energia							
Renova Energia	480.275	40.000	-	(2.240)	4.953	(92.718)	430.270
Guanhães Energia	11.858	-	-	-	(663)	(7.412)	3.783
Lightger	38.983	-	-	-	1	3.355	42.339
Axxiom	24.685	-	(150)	-	2	(1.990)	22.547
Amazônia Energia	169.886	64.653	-	-	(193)	(240)	234.106
Energia Olímpica	2.497	-	-	-	-	-	2.497
TOTAL	728.184	104.653	(150)	(2.240)	4.100	(99.005)	735.542

Abaixo, os saldos integrais patrimoniais de 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, e o resultado do primeiro semestre de 2017 e de 2016 das principais controladas em conjunto que foram registrados pelo método de equivalência patrimonial:

30.06.2017	Axxiom	Amazônia	Lightger	Renova	Guanhães	Energia Olímpica
ATIVO						
Circulante	52.527	175	44.235	1.827.792	161.863	5.523
Caixa e Equivalente Caixa	7.819	163	40.010	42.241	147.125	2.781
Outros	44.708	12	4.225	1.785.551	14.738	2.742
Não Circulante	12.141	1.131.587	147.972	3.827.493	77.625	33
TOTAL DO ATIVO	64.668	1.131.762	192.207	5.655.285	239.488	5.556
PASSIVO						
Circulante	26.231	7	19.207	3.276.614	190.672	2.483
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.547	-	8.524	1.494.420	190.175	-
Outros	23.684	7	10.683	1.782.194	497	2.483
Não Circulante	8.178	-	83.473	420.829	10.946	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.509	-	83.473	87.698	-	-
Outros	1.669	-	-	333.131	10.946	-
Patrimônio líquido	30.259	1.131.755	89.528	1.957.842	37.870	3.073
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	64.668	1.131.762	192.208	5.655.285	239.488	5.556

Acumulado 6 meses - 2017	Axxiom	Amazônia	Lightger	Renova	Guanhães	Energia Olímpica
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO						
Receita líquida de vendas	22.662	-	11.826	337.235	-	-
Custos das vendas	(26.691)	-	-	(292.202)	-	-
LUCRO/(PREJUÍZO) BRUTO	(4.029)	-	11.826	45.033	-	-
Despesas gerais e administrativas	(3.480)	(349)	(928)	(54.072)	(669)	-
Equivalência Patrimonial	-	8.666	-	81.830	-	-
Perda na alienação de ativos	-	-	-	(32.666)	-	-
Ganho no investimento ⁽¹⁾	-	-	-	172.243	-	-
Outras receitas/ (despesas)	-	-	-	(6.031)	-	-
Resultado financeiro líquido	(217)	(3)	(2.316)	(246.551)	(1.399)	-
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	(7.726)	8.314	8.582	(40.214)	(2.068)	-
Imposto de renda e contribuição social	1.173	-	(1.349)	114.725	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(6.553)	8.314	7.233	74.511	(2.068)	-

⁽¹⁾ Como consequência da alienação das ações da TerraForm Global, a Renova Energia reclassificou os ganhos de ajustes positivos acumulados anteriormente registrados em outros resultados abrangentes, no valor de R\$172.243, para o resultado do período na linha Ganho no investimento.

31.12.2016	Axiom	Amazônia	Lightger	Renova	Guanhães	Energia Olímpica
ATIVO						
Circulante	65.829	63	34.912	135.860	15.923	5.523
Caixa e Equivalente Caixa	9.041	51	31.817	35.786	1.185	2.781
Outros	56.788	12	3.095	100.074	14.738	2.742
Não Circulante	13.480	1.048.383	152.301	5.765.276	65.143	33
TOTAL DO ATIVO	79.309	1.048.446	187.213	5.901.136	81.066	5.556
PASSIVO						
Circulante	32.317	94	17.330	3.346.901	190.672	2.483
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.769	-	8.553	2.715.544	190.175	-
Outros	22.548	94	8.777	631.357	497	2.483
Não Circulante	7.678	-	86.413	598.637	10.946	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.509	-	86.413	93.338	-	-
Outros	1.169	-	-	505.299	10.946	-
Patrimônio líquido	39.314	1.048.352	83.470	1.955.598	(120.552)	3.073
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	79.309	1.048.446	187.213	5.901.136	81.066	5.556

Acumulado 6 meses - 2016	Axiom	Amazônia	Lightger	Renova	Guanhães
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					
Receita líquida de vendas	26.994	-	11.828	220.397	-
Custos das vendas	(26.280)	-	-	(237.309)	-
LUCRO/(PREJUÍZO) BRUTO	714	-	11.828	(16.912)	-
Despesas gerais e administrativas	(3.825)	(628)	(980)	(20.592)	-
Equivalência Patrimonial	-	(328)	-	3.265	-
Perda no investimento ⁽¹⁾	-	-	-	(445.906)	-
Outras receitas	-	-	-	20.373	-
Resultado financeiro líquido	184	14	(3.146)	(190.395)	(14.533)
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	(2.927)	(942)	7.702	(650.167)	(14.533)
Imposto de renda e contribuição social	(975)	-	(1.123)	59.610	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(3.902)	(942)	6.579	(590.557)	(14.533)

⁽¹⁾ A Renova Energia reconheceu perda de R\$445.906 no período de 2016, dos quais (i) R\$271.509 referem-se à provisão para perda ao valor recuperável do investimento na Terraform Global, devido à queda no preço das ações no período, e (ii) R\$174.397 referem-se à perda estimada com a opção de venda (put) que a Renova Energia possui contra a SunEdison, uma vez que esta última anunciou que deu entrada com pedido de Recuperação Judicial em abril de 2016.

• Consórcio UHE Itaocara

A Companhia, por meio da controlada Itaocara Energia, participa do consórcio UHE Itaocara, com participação de 51,0%, sendo a outra parte da Cemig Geração e Transmissão S.A. – Cemig GT, 49,0%. O consórcio destina-se à exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara. Os saldos ativos e passivos referentes à participação no Consórcio são incorporados aos saldos da controlada. Em 28 de dezembro de 2011, foi concedida a licença prévia pelo IBAMA e, em 29 de julho de 2013, a UHE Itaocara obteve a licença de instalação, que permite o início das obras. Em 23 de outubro de 2015, o contrato de concessão foi assinado pelo Consórcio UHE Itaocara, relacionado à concessão da Usina Hidrelétrica de Itaocara I, com energia vendida por 30 anos, no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), ao preço de R\$154,99/MWh (data base abril de 2015). A usina será construída pela Hidrelétrica Itaocara e tem previsão de entrar em operação em 2019⁽¹⁾.

⁽¹⁾ Os dados sobre a previsão da entrada em operação não foram auditados pelos auditores independentes.

- Consórcio Maracanã Solar

A Companhia, por meio da controlada Light Esco, participa do Consórcio Maracanã Solar, com participação de 51,0%, sendo a outra parte da EDF Consultoria, 49,0%. O consórcio destinava ao desenvolvimento, construção e operação de uma usina fotovoltaica, com capacidade de 391 kWp, instalada na cobertura do estádio do Maracanã. A construção foi finalizada no segundo trimestre de 2013. Nenhum saldo está reconhecido por não ter expectativa de recuperabilidade dos ativos imobilizados referentes aos investimentos feitos pelo Consórcio.

- Consórcio UHE Água Limpa

A Companhia, por meio da controlada Light Energia, participou do Consórcio UHE Água Limpa, com participação de 51,0%, sendo a outra parte da Cemig GT, 49,0%. O consórcio teve por objeto o estudo na participação do projeto para a implantação, operação, manutenção e exploração comercial do empreendimento. Em 19 de junho de 2017, ocorreu o encerramento do Consórcio. Enquanto ativo, nenhum gasto significativo foi incorrido.

- Renova Energia

- a) Celebração do contrato para alienação dos parques eólicos entre a controlada em conjunto indireta Renova Energia e AES Tietê

Em 18 de abril de 2017, a Renova Energia celebrou Contrato de Compra de Ações com a AES Tietê para alienação do conjunto de parques eólicos que constituem o complexo Alto Sertão II ("Alto Sertão II"), que possui uma capacidade instalada de 386 MW.

O preço base da transação é de R\$600.000 e envolvia a compra das ações da Renova Eólica Participações S.A. ou da Nova Energia Holding S.A., empresas que controlam as 15 sociedades de propósito específico ("SPEs") que compõem o Alto Sertão II. O Preço estaria sujeito a ajustes caso fossem satisfeitas determinadas condições da Transação. A transação foi concluída em 03 de agosto de 2017.

- b) Celebração de Contrato de Compra e Venda das ações que a controlada em conjunto indireta Renova Energia detinha da empresa americana TerraForm Global

Em 15 de maio de 2017, a Renova Energia e a Brookfield Asset Management ("Brookfield"), por meio do seu veículo Orion US Holding 1 L.P., assinaram o Contrato de Compra e Venda das ações que a Renova detinha na empresa americana TerraForm Global Inc. ("TerraForm Global"). O preço total de aquisição das ações foi de R\$302.219, pagos à Renova em 29 de junho de 2017.

Também nesta data foi celebrado um Acordo entre a Renova e a TerraForm Global no qual as partes concordaram em encerrar o processo de arbitragem mediante compensações à Renova de R\$48.559.

- c) Aumento de capital e mudança no percentual de participação na controlada em conjunto Renova Energia mediante aquisição de ações

Em 21 de junho de 2017, foi homologado o aumento de capital da Renova Energia de R\$112.764 (sendo R\$50.000, em 31 de dezembro de 2016 e R\$62.764, em 30 de junho de 2017) mediante a emissão de 56.381.931 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 50.888.993 ações ordinárias e 5.492.938 ações preferenciais, já subscritas e integralizadas, ao preço de emissão de R\$2,00 (dois reais) por ação ordinária e preferencial e de R\$6,00 (seis reais) por unit.

A controlada Light Energia adquiriu 15.068.370 ações ordinárias, sendo R\$12.137 em dezembro de 2016 e R\$18.000 em abril de 2017. Com isso, a participação na controlada em conjunto Renova Energia foi alterada para 17,2%.

- Riscos relacionados a leis e regulamentos na investida indireta Norte Energia S.A.

Desde de 2014, o Ministério Público Federal vem investigando irregularidades envolvendo empreiteiros, fornecedores e empresas estatais e descobriu um amplo esquema de pagamentos indevidos. Neste contexto, o Ministério Público Federal iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores da Eletrobras, bem como alguns empreiteiros e fornecedores de alguns dos investimentos da Eletrobras envolvidos na construção de usinas de geração, dentre estes a Norte Energia, responsável pela construção da UHE Belo Monte.

O Grupo Eletrobras, que detém 49,98% do capital social da Norte Energia, contratou escritório de advocacia especializado em investigação corporativa para apurar eventuais irregularidades em empreendimentos nos quais as Empresas do Grupo Eletrobras participam de forma corporativa ou minoritária.

Os relatórios finais da investigação interna independente incluem certos achados com impactos estimados nas demonstrações financeiras da Norte Energia. Foi concluído que o montante atribuído a eventuais superfaturamentos provenientes de subornos e/ou de licitações fraudulentas e atividades consideradas de natureza ilícita, foi de R\$183.000 na Norte Energia, gerando um efeito de R\$4.559 na Companhia. O impacto foi integralmente reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

13. IMOBILIZADO

	Consolidado				
	30.06.2017				31.12.2016
	Taxa Média Anual	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Geração	3,32	2.843.751	(1.758.974)	1.084.777	1.090.360
Transmissão	3,91	51.753	(35.316)	16.437	16.721
Distribuição ^(a)	4,69	22.083	(21.031)	1.052	969
Administração	7,96	434.647	(226.536)	208.111	206.144
Comercialização	7,96	101.572	(25.662)	75.910	76.294
EM SERVIÇO		3.453.806	(2.067.519)	1.386.287	1.390.488
Geração		197.057	-	197.057	200.437
Administração		21.872	-	21.872	47.516
EM CURSO		218.929	-	218.929	247.953
TOTAL DO IMOBILIZADO		3.672.735	(2.067.519)	1.605.216	1.638.441

^(a) Imobilizado da distribuição refere-se a equipamentos não elétricos

Segue abaixo a mutação do imobilizado no primeiro semestre de 2017 e de 2016:

	Consolidado				
	Saldos em 31.12.2016	Adições	Baixas	Transferências para Serviço	Saldos em 30.06.2017
IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO					
Custo					
Terrenos	104.976	-	(22)	-	104.954
Reservatório, barragens e adutoras	1.306.209	-	-	1.999	1.308.208
Edificações, obras civis e benfeitorias	300.817	-	-	836	301.653
Máquinas e equipamentos	1.598.431	-	(6.570)	38.223	1.630.084
Veículos	14.272	-	-	220	14.492
Móveis e utensílios	105.798	-	(9.452)	1.165	97.511
Obrigações Especiais	(3.096)	-	-	-	(3.096)
TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM SERVIÇO - CUSTO	3.427.407	-	(16.044)	42.443	3.453.806
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(873.953)	(8.755)	-	-	(882.708)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(182.411)	(3.191)	-	-	(185.602)
Máquinas e equipamentos	(876.359)	(32.909)	5.788	-	(903.480)
Veículos	(12.310)	(309)	-	-	(12.619)
Móveis e utensílios	(91.956)	(718)	9.450	-	(83.224)
Obrigações Especiais	70	44	-	-	114
TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM SERVIÇO - CUSTO/DEPRECIÇÃO	(2.036.919)	(45.838)	15.238	-	(2.067.519)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
Terreno	449	38	-	-	487
Reservatório, barragens e adutoras	15.699	3.937	-	(2.781)	16.855
Edificações, obras civis e benfeitorias	34.159	219	(4)	(2.796)	31.578
Máquinas e equipamentos	161.393	23.752	(18.060)	(36.841)	130.244
Veículos	166	-	-	-	166
Móveis e utensílios	(1.573)	-	(1)	2.041	467
Estudos e Projetos	37.660	3.551	(13)	(2.066)	39.132
TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM CURSO	247.953	31.497	(18.078)	(42.443)	218.929
TOTAL DO IMOBILIZADO	1.638.441	(14.341)	(18.884)	-	1.605.216

	Consolidado				
	Saldos em 01.01.2016	Adições	Baixas	Transferências para Serviço	Saldos em 30.06.2016
IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO					
Custo					
Terrenos	104.976	-	-	-	104.976
Reservatório, barragens e adutoras	1.276.706	-	(117)	1.700	1.278.289
Edificações, obras civis e benfeitorias	292.842	-	(72)	111	292.881
Máquinas e equipamentos	1.540.087	-	(4.001)	15.313	1.551.399
Veículos	14.589	-	(2.001)	1.682	14.270
Móveis e utensílios	123.641	-	(21)	584	124.204
Obrigações Especiais	(398)	-	-	(2.698)	(3.096)
TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM SERVIÇO - CUSTO	3.352.443	-	(6.212)	16.692	3.362.923
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(861.987)	(10.643)	90	-	(872.540)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(176.229)	(3.099)	59	-	(179.269)
Máquinas e equipamentos	(837.425)	(28.776)	3.982	-	(862.219)
Veículos	(13.730)	(173)	1.895	-	(12.008)
Móveis e utensílios	(110.571)	(988)	21	-	(111.538)
Obrigações Especiais	19	8	-	-	27
TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM SERVIÇO - CUSTO/DEPRECIÇÃO	(1.999.923)	(43.671)	6.047	-	(2.037.547)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
Terreno	505	269	-	-	774
Reservatório, barragens e adutoras	39.935	2.552	-	-	42.487
Edificações, obras civis e benfeitorias	51.597	2.228	(675)	(111)	53.039
Máquinas e equipamentos	230.236	50.168	(1.839)	(18.935)	259.630
Veículos	162	4	-	-	166
Móveis e utensílios	1.830	35	-	(344)	1.521
Estudos e Projetos	32.848	415	-	-	33.263
Obrigações Especiais	-	(2.698)	-	2.698	-
TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM CURSO	357.113	52.973	(2.514)	(16.692)	390.880
TOTAL DO IMOBILIZADO	1.709.633	9.302	(2.679)	-	1.716.256

No primeiro semestre de 2017, foi incorporado ao ativo imobilizado, a título de capitalização de juros, o montante de R\$5.229 (R\$2.524 no primeiro semestre de 2016), cuja taxa média de capitalização foi de 10,0% ao ano.

(i) Taxas anuais de depreciação:

As principais taxas de depreciação, com base na estimativa da vida útil dos bens e de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

GERAÇÃO	%	COMERCIALIZAÇÃO	%	ADMINISTRAÇÃO	%	TRANSMISSÃO	%
Barramento	2,50	Edificações	3,33	Edificações	3,33	Condutor do sistema	2,70
Disjuntor	3,03	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25
Edificações	3,33	Veículos	14,29	Veículos	14,29	Estrutura do sistema	2,70
Equipamentos da tomada d'água	3,70					Religadores	4,00
Estrutura da tomada d'água	2,86						
Gerador	3,33						
Reserv., barragens e adutoras	2,00						
Sistema de comunicação local	6,67						
Turbina hidráulica	2,50						

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para a maior parte de seus ativos imobilizados em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016. Os contratos de concessão das usinas hidrelétricas da controlada Light Energia preveem

que, ao final do prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado, de forma que a Administração entende que o valor do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsado pelo Poder Concedente.

Para os ativos imobilizados que não possuem garantia de indenização, os itens são depreciados pelo método linear até o limite da autorização ou concessão ou depreciados pela vida útil do bem, dos dois, o menor.

14. INTANGÍVEL

	Consolidado			
	30.06.2017			31.12.2016
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Direito de uso da concessão	7.311.805	(4.393.215)	2.918.590	3.098.159
Outros ^(a)	773.043	(615.324)	157.719	111.045
EM SERVIÇO	8.084.848	(5.008.539)	3.076.309	3.209.204
Direito de uso da concessão	420.482	-	420.482	252.443
Outros ^(a)	218.705	-	218.705	274.837
EM CURSO	639.187	-	639.187	527.280
TOTAL INTANGÍVEL	8.724.035	(5.008.539)	3.715.496	3.736.484

^(a) Inclui basicamente softwares e servidão de passagem

O Intangível está líquido de obrigações especiais, que representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

Os investimentos na rede de distribuição são inicialmente registrados no intangível em curso, durante o período de construção. Quando finalizados, os investimentos são bifurcados e parte do valor é registrado no intangível em serviço, referente ao valor que será amortizado durante o prazo de concessão, e a outra parte é transferida para o ativo financeiro da concessão e será recebido como indenização ao final da concessão.

O intangível em curso inclui os estoques de materiais destinados a projetos, cujo montante em 30 de junho de 2017 totalizava R\$126.506 (R\$121.655 em 31 de dezembro de 2016) e respectiva provisão para desvalorização de R\$5.131 (R\$5.131 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável nos demais ativos intangíveis.

No primeiro semestre de 2017, foi incorporado ao ativo intangível, a título de capitalização de juros, o montante de R\$14.904 (R\$15.612 no primeiro semestre de 2016), cuja taxa média de capitalização foi de 10,0% ao ano.

A infraestrutura, utilizada pela controlada Light SESA, é vinculada ao serviço de distribuição, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador, sendo que, se ocorrer, deve atender à Resolução Aneel nº 20/99.

Segue abaixo a mutação do intangível no primeiro semestre de 2017 e de 2016:

	Consolidado				
	Saldos em 31.12.2016	Adições	Baixas	Transferências entre contas ^(a)	Saldos em 30.06.2017
EM SERVIÇO					
Direito de uso da concessão	7.830.776	-	(6.651)	86.305	7.910.430
Obrigações Especiais - Direito de uso da concessão	(513.288)	-	-	(85.337)	(598.625)
	7.317.488	-	(6.651)	968	7.311.805
Outros	776.955	-	-	78.574	855.529
Obrigações Especiais - Outros	(82.486)	-	-	-	(82.486)
	694.469	-	-	78.574	773.043
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO	8.011.957	-	(6.651)	79.542	8.084.848
(-) Amortização					
Direito de uso da concessão	(4.311.292)	(203.321)	5.446	-	(4.509.167)
Obrigações Especiais - Direito de uso da concessão	91.963	23.989	-	-	115.952
	(4.219.329)	(179.332)	5.446	-	(4.393.215)
Outros	(591.127)	(33.484)	-	-	(624.611)
Obrigações Especiais - Outros	7.703	1.584	-	-	9.287
	(583.424)	(31.900)	-	-	(615.324)
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO/AMORTIZAÇÃO	(4.802.753)	(211.232)	5.446	-	(5.008.539)
EM CURSO					
Direito de uso da concessão	549.290	251.640	(16.347)	(206.109)	578.474
Obrigações Especiais - Direito de uso da concessão	(296.847)	(96.133)	-	234.988	(157.992)
	252.443	155.507	(16.347)	28.879	420.482
Outros	274.837	29.534	(9.940)	(75.726)	218.705
	274.837	29.534	(9.940)	(75.726)	218.705
TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO	527.280	185.041	(26.287)	(46.847)	639.187
TOTAL	3.736.484	(26.191)	(27.492)	32.695	3.715.496

^(a) Transferência para o Ativo Financeiro da Concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01 e transferência do Ativo Financeiro da Concessão referente às Obrigações Especiais, vide nota explicativa 10.

	Consolidado				
	Saldos em 01.01.2016	Adições	Baixas	Transferências entre contas ^(a)	Saldos em 30.06.2016
EM SERVIÇO					
Direito de uso da concessão	7.607.568	-	(189.287)	287.523	7.705.804
Obrigações Especiais - Direito de uso da concessão	(376.756)	-	-	(57.810)	(434.566)
	7.230.812	-	(189.287)	229.713	7.271.238
Outros	703.999	-	(10.714)	46.209	739.494
Obrigações Especiais - Outros	-	-	-	(82.486)	(82.486)
	703.999	-	(10.714)	(36.277)	657.008
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO	7.934.811	-	(200.001)	193.436	7.928.246
(-) Amortização					
Direito de uso da concessão	(4.119.785)	(178.433)	172.846	-	(4.125.372)
Obrigações Especiais - Direito de uso da concessão	63.491	9.571	-	-	73.062
	(4.056.294)	(168.862)	172.846	-	(4.052.310)
Outros	(532.561)	(36.694)	10.178	-	(559.077)
Obrigações Especiais - Outros	-	6.132	-	-	6.132
	(532.561)	(30.562)	10.178	-	(552.945)
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO/AMORTIZAÇÃO	(4.588.855)	(199.424)	183.024	-	(4.605.255)
EM CURSO					
Direito de uso da concessão	737.699	528.617	(948)	(664.958)	600.410
Obrigações Especiais - Direito de uso da concessão	(287.293)	(363.826)	-	328.170	(322.949)
	450.406	164.791	(948)	(336.788)	277.461
Outros	262.843	34.053	(2.165)	(38.248)	256.483
Obrigações Especiais - Outros	-	(11.699)	-	11.699	-
	262.843	22.354	(2.165)	(26.549)	256.483
TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO	713.249	187.145	(3.113)	(363.337)	533.944
TOTAL	4.059.205	(12.279)	(20.090)	(169.901)	3.856.935

^(a) Transferência para o Ativo Financeiro da Concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01, vide nota explicativa 10.

A Aneel é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização no vencimento da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente, sendo utilizada para efeitos contábeis e regulatórios, e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A Administração entende que a amortização do direito de uso da concessão deve respeitar o retorno esperado de cada bem da infraestrutura, via tarifa. Assim sendo, o intangível é amortizado pelo prazo esperado desse retorno, limitado ao prazo de vencimento da concessão.

As principais taxas de amortização, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

DISTRIBUIÇÃO	%
Banco de capacitores	6,67
Chave de distribuição	6,67
Condutor do sistema	3,57
Disjuntor	3,03
Edificações	3,33
Estrutura do sistema	3,57
Medidor	7,69
Regulador de tensão	4,35
Religador	4,00
Transformador	4,00

15. FORNECEDORES

CIRCULANTE	Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016
Comercialização no mercado de curto prazo	295.038	247.488
Encargos de uso da rede elétrica	39.487	39.598
Energia livre – ressarcimento às geradoras	94.642	89.578
Leilões de energia	252.480	301.703
Itaipu binacional	413.546	280.280
UTE Norte Fluminense	118.176	132.136
Materiais e serviços	120.728	251.017
TOTAL	1.334.097	1.341.800

Em 30 de junho de 2017, a controlada Light Energia possuía um saldo em aberto de R\$213.103 na rubrica comercialização no mercado de curto prazo referente a liquidação da CCEE decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE provocado pelo GSF menor que 1. A Companhia possui uma liminar com o objetivo de questionar a exposição financeira, conforme descrito na nota explicativa 20.

16. TRIBUTOS A PAGAR

	Consolidado					
	30.06.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	123.874	162.988	286.862	315.375	169.789	485.164
ICMS a pagar	14.961	-	14.961	120.715	-	120.715
Parcelamento - Lei 11.941/09	23.659	162.988	186.647	22.939	169.789	192.728
PIS e COFINS a pagar	71.489	-	71.489	155.062	-	155.062
INSS	819	-	819	1.311	-	1.311
Outros	12.946	-	12.946	15.348	-	15.348
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	52.150	-	52.150	129.836	-	129.836
IRRF a pagar	648	-	648	888	-	888
Provisão de IRPJ / CSLL	51.502	-	51.502	128.948	-	128.948
TOTAL	176.024	162.988	339.012	445.211	169.789	615.000

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Consolidado								
Financiador	Controlada	Circulante			Não Circulante		Total	Total
		Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30.06.2017	31.12.2016
TN - Par Bond	Light SESA	-	1.663	1.663	128.753	128.753	130.416	132.119
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	-	-	-	(99.543)	(99.543)	(99.543)	(111.112)
TN - Discount Bond	Light SESA	-	441	441	89.840	89.840	90.281	92.433
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	-	-	-	(69.718)	(69.718)	(69.718)	(77.523)
4131 Citibank 2012	Light SESA	-	-	-	-	-	-	326.785
4131 Citibank 2014	Light SESA	-	-	-	-	-	-	326.671
4131 Citibank 2017	Light SESA	165.410	3.166	168.576	496.230	496.230	664.806	-
4131 Bank Tokyo 2014	Light SESA	66.164	186	66.350	-	-	66.350	65.370
4131 Bank Tokyo 2016	Light SESA	-	-	-	-	-	-	20.386
4131 Itaú 2015	Light SESA	-	-	-	-	-	-	8.219
4131 Santander 2016	Light SESA	-	-	-	-	-	-	102.756
4131 Bank BNP 2015	Light SESA	-	-	-	-	-	-	80.587
4131 China Construction Bank	Light SESA	42.345	1.610	43.955	84.690	84.690	128.645	126.565
4131 Citibank 2012	Light Energia	-	-	-	-	-	-	262.304
4131 Citibank 2017	Light Energia	231.574	1.108	232.682	-	-	232.682	-
4131 Itaú 2016	Light Energia	86.515	220	86.735	-	-	86.735	128.189
MOEDA ESTRANGEIRA - TOTAL		592.008	8.394	600.402	630.252	630.252	1.230.654	1.483.749
Eletrobras - Luz para Todos	Light SESA	69	-	69	-	-	69	172
Eletrobras - Reluz	Light SESA	1.084	-	1.084	1.478	1.478	2.562	3.153
CCB Banco do Brasil	Light SESA	-	-	-	-	-	-	157.160
CCB Banco do Brasil 2017	Light SESA	90.000	484	90.484	60.000	60.000	150.484	-
CCB - CEF 2016	Light SESA	50.000	387	50.387	-	-	50.387	75.760
CCB Bradesco 2016	Light SESA	59.919	2.879	62.798	89.904	89.904	152.702	183.581
CCB - IBM 2017	Light SESA	16.649	723	17.372	14.698	14.698	32.070	-
Leasing IBM	Light SESA	1.394	-	1.394	2.133	2.133	3.527	-
CCB - Santander 2017	Light SESA	80.000	1.477	81.477	20.000	20.000	101.477	-
BNDES - Capex 2009/10 Sub A	Light SESA	-	-	-	-	-	-	9.448
BNDES - Capex 2009/10 Sub B	Light SESA	-	-	-	-	-	-	9.452
BNDES - Capex 2009/10 Sub C	Light SESA	11.962	66	12.028	14.952	14.952	26.980	32.959
BNDES - Capex 2009/10 Sub D	Light SESA	-	-	-	-	-	-	8
BNDES - Capex 2009/10 Sub E	Light SESA	-	-	-	-	-	-	8
BNDES - Capex 2009/10 Sub N	Light SESA	-	-	-	-	-	-	17
BNDES - Capex 2009/10 Sub O	Light SESA	-	-	-	-	-	-	17
BNDES - Capex 2009/10 Sub P	Light SESA	-	-	-	-	-	-	60
BNDES - Capex 2009/10 Sub Q	Light SESA	-	-	-	-	-	-	60
BNDES - Capex 2011/12 Sub 1	Light SESA	717	3	720	538	538	1.258	1.617
BNDES - Capex 2011/12 Sub 2	Light SESA	34.989	157	35.146	14.252	14.252	49.398	78.956
BNDES - Capex 2011/12 Sub 3	Light SESA	42.069	205	42.274	31.551	31.551	73.825	94.958
BNDES - Capex 2011/12 Sub 4	Light SESA	42.069	221	42.290	31.551	31.551	73.841	94.982
BNDES - Capex 2011/12 Sub 17	Light SESA	4	-	4	3	3	7	9
BNDES - Capex 2011/12 Sub 18	Light SESA	4	-	4	3	3	7	9
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	31.977	351	32.328	87.938	87.938	120.266	136.359
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	18.769	453	19.222	51.614	51.614	70.836	75.963
BNDES - Capex 2013/14 Sub C	Light SESA	13.936	235	14.171	85.939	85.939	100.110	107.116
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	654	7	661	1.798	1.798	2.459	2.788
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	385	9	394	1.058	1.058	1.452	1.557
BNDES - CAPEX 2015/16 Sub A	Light SESA	33.111	680	33.791	157.279	157.279	191.070	139.464
BNDES - CAPEX 2015/16 Sub B	Light SESA	34.152	311	34.463	162.226	162.226	196.689	139.497
BNDES - CAPEX 2015/16 Sub C	Light SESA	13.997	286	14.283	66.488	66.488	80.771	64.804
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	3.992	42	4.034	9.981	9.981	14.015	16.023
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	3.992	47	4.039	9.981	9.981	14.020	16.030
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub C	Light SESA	3.196	60	3.256	7.987	7.987	11.243	12.854
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	2.329	37	2.366	8.148	8.148	10.514	11.687
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	2.389	41	2.430	8.190	8.190	10.620	11.751
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F	Light SESA	1.874	49	1.923	6.560	6.560	8.483	9.431
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub G	Light SESA	1.607	14	1.621	8.839	8.839	10.460	11.266
FINEP - Inovação e Pesquisa	Light SESA	23.193	186	23.379	90.837	90.837	114.216	125.846
Conta Garantida - CEF 2015	Light SESA	99.846	1.276	101.122	-	-	101.122	101.283
BNDES - Capex 2009/10 Sub A	Light Energia	-	-	-	-	-	-	402
BNDES - Capex 2009/10 Sub B	Light Energia	-	-	-	-	-	-	402
BNDES - Capex 2009/10 Sub C	Light Energia	744	3	747	930	930	1.677	2.051
BNDES - Capex 2011/12 Sub 1	Light Energia	3.274	8	3.282	-	-	3.282	5.487
BNDES - Capex 2011/12 Sub 2	Light Energia	1.950	5	1.955	-	-	1.955	3.260
BNDES - Projeto Lajes - SUB A	Light Energia	1.851	-	1.851	14.387	14.387	16.238	16.206
BNDES - Projeto Lajes - SUB B	Light Energia	1.388	-	1.388	10.878	10.878	12.266	11.932
BNDES - Proj Lajes	Light Energia	567	-	567	4.362	4.362	4.929	-
CCB BNP PARIBAS	Light Energia	138.808	5.122	143.930	-	-	143.930	143.415
Nota Promissória - 2ª NP	Light Energia	50.100	3.408	53.508	9.900	9.900	63.408	-
BNDES PROESCO	Light Esco	12.426	118	12.544	35.312	35.312	47.856	54.048
RGR	Light SESA	-	-	-	-	-	-	246
Fianças bancárias diversas	-	-	156	156	-	-	156	214
Custo de captação	(25)	-	-	(25)	(218)	(218)	(243)	(2.650)
Custo Fee de covenants	(3.315)	-	-	(3.315)	-	-	(3.315)	(6.128)
MOEDA NACIONAL - TOTAL		928.096	19.506	947.602	1.121.477	1.121.477	2.069.079	1.954.990
TOTAL		1.520.104	27.900	1.548.004	1.751.729	1.751.729	3.299.733	3.438.739

Segue quadro abaixo com condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2017:

Financiador	Controlada	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a. ^(a)	Taxa Efetiva ^(a)	Amortização do Principal		
						Início	Forma de pagamento	Término
TN - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	69,80% CDI	7,07%	1996	Única	2024
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	US Treasury	-	1996	Única	2024
TN - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	69,80% CDI	7,07%	1996	Única	2024
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	US Treasury	-	1996	Única	2024
4131 Citibank 2012	Light SESA	23.08.2012	US\$	CDI + 1,00%	N/A	2017	Semestral	2018
4131 Citibank 2014	Light SESA	21.02.2014	US\$	CDI + 1,15%	N/A	2018	Única	2018
4131 Citibank 2017	Light SESA	01.02.2017	US\$	CDI + 3,50%	13,99%	2017	Semestral	2019
4131 Bank Tokyo 2014	Light SESA	19.11.2014	US\$	CDI + 0,88%	11,11%	2017	Única	2017
4131 Bank Tokyo 2016	Light SESA	11.03.2016	US\$	CDI + 4,28%	N/A	2017	Única	2017
4131 Itaú 2015	Light SESA	11.12.2015	US\$	CDI + 3,50%	N/A	2016	Mensal	2017
4131 Santander 2016	Light SESA	02.02.2016	US\$	CDI + 4,01%	N/A	2017	Única	2017
4131 Bank BNP 2015	Light SESA	01.04.2015	US\$	CDI + 1,90%	N/A	2017	Única	2017
4131 China Construction Bank	Light SESA	30.09.2016	US\$	CDI + 5,42%	15,10%	2017	Anual	2019
4131 Citibank 2012	Light Energia	02.10.2012	US\$	CDI + 1,10%	N/A	2017	Semestral	2018
4131 Citibank 2017	Light Energia	03.02.2017	US\$	CDI + 3,50%	13,99%	2017	Trimestral	2018
4131 Itaú 2016	Light Energia	09.12.2016	US\$	CDI + 5,83%	16,56%	2017	Trimestral	2018
Eletrobras - Luz para Todos	Light SESA	30.06.2008	R\$	5,00%	5,00%	2008	Mensal	2017
Eletrobras - Reluz	Light SESA	22.03.2010	R\$	5,00%	5,00%	2014	Mensal	2019
CCB Banco do Brasil	Light SESA	25.02.2013	R\$	109,3% do CDI	N/A	2017	Única	2017
CCB Banco do Brasil 2017	Light SESA	21.02.2017	R\$	140% do CDI	14,20%	2017	Bimestral	2019
CCB - CEF 2016	Light SESA	10.06.2016	R\$	CDI + 4,05%	14,60%	2016	Trimestral	2018
CCB Bradesco 2016	Light SESA	16.11.2016	R\$	CDI + 3,50%	13,99%	2016	Trimestral	2019
CCB - IBM 2017	Light SESA	10.01.2017	R\$	CDI + 3,90%	14,44%	2017	Trimestral	2019
Leasing IBM	Light SESA	10.11.2016	R\$	CDI	10,14%	2017	Mensal	2020
CCB - Santander 2017	Light SESA	01.02.2017	R\$	CDI + 4,50%	15,10%	2017	Trimestral	2018
BNDES - Capex 2009/10 Sub A	Light SESA	30.11.2009	URTJLP	TJLP + 2,58%	N/A	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2009/10 Sub B	Light SESA	30.11.2009	URTJLP	TJLP + 3,58%	N/A	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2009/10 Sub C	Light SESA	30.11.2009	R\$	4,50%	4,50%	2011	Mensal	2019
BNDES - Capex 2009/10 Sub D	Light SESA	30.11.2009	URTJLP	TJLP + 2,58%	N/A	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2009/10 Sub E	Light SESA	30.11.2009	URTJLP	TJLP + 3,58%	N/A	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2009/10 Sub N	Light SESA	30.11.2009	URTJLP	TJLP + 2,58%	N/A	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2009/10 Sub O	Light SESA	30.11.2009	URTJLP	TJLP + 3,58%	N/A	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2009/10 Sub P	Light SESA	30.11.2009	URTJLP	TJLP + 2,58%	N/A	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2009/10 Sub Q	Light SESA	30.11.2009	URTJLP	TJLP + 3,58%	N/A	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2011/12 Sub 1	Light SESA	06.12.2011	URTJLP	TJLP	7,00%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 2	Light SESA	06.12.2011	URTJLP	TJLP + 1,81%	8,81%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 3	Light SESA	06.12.2011	URTJLP	TJLP + 2,21%	9,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 4	Light SESA	06.12.2011	URTJLP	TJLP + 3,21%	10,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 17	Light SESA	06.12.2011	URTJLP	TJLP + 2,21%	9,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 18	Light SESA	06.12.2011	URTJLP	TJLP + 3,21%	10,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	28.11.2014	URTJLP	TJLP + 2,78%	9,78%	2015	Mensal	2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	28.11.2014	R\$	SELIC + 2,78%	13,20%	2015	Mensal	2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub C	Light SESA	28.11.2014	R\$	6,00%	6,00%	2015	Mensal	2024
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	28.11.2014	URTJLP	TJLP + 2,78%	9,78%	2015	Mensal	2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	28.11.2014	R\$	SELIC + 2,78%	13,20%	2015	Mensal	2021
BNDES - CAPEX 2015/16 Sub A	Light SESA	26.12.2016	URTJLP	TJLP + 3,74%	10,74%	2017	Mensal	2023
BNDES - CAPEX 2015/16 Sub B	Light SESA	26.12.2016	URTJLP	SELIC + 4,08%	14,63%	2017	Mensal	2023
BNDES - CAPEX 2015/16 Sub C	Light SESA	26.12.2016	URTJLP	TJLP + 3,74%	10,74%	2017	Mensal	2023
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	16.12.2013	URTJLP	TJLP + 2,58%	9,58%	2015	Mensal	2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	16.12.2013	URTJLP	TJLP + 3,58%	10,58%	2015	Mensal	2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub C	Light SESA	16.12.2013	R\$	SELIC + 2,58%	12,98%	2015	Mensal	2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	16.12.2013	URTJLP	TJLP + 2,58%	9,58%	2016	Mensal	2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	16.12.2013	URTJLP	TJLP + 3,58%	10,58%	2016	Mensal	2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F	Light SESA	16.12.2013	R\$	SELIC + 2,58%	12,98%	2016	Mensal	2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub G	Light SESA	16.12.2013	R\$	3,50%	3,50%	2016	Mensal	2023
FINEP - Inovação e Pesquisa	Light SESA	16.04.2014	R\$	4,00%	4,00%	2016	Mensal	2022
Conta Garantida - CEF 2015	Light SESA	30.12.2014	R\$	CDI + 6,65%	17,35%	2015	Mensal	2017
BNDES - Capex 2009/10 Sub A	Light Energia	30.11.2009	URTJLP	CDI + 3,50%	N/A	2017	Trimestral	2018
BNDES - Capex 2009/10 Sub B	Light Energia	30.11.2009	URTJLP	CDI + 5,83%	N/A	2017	Trimestral	2018
BNDES - Capex 2009/10 Sub C	Light Energia	30.11.2009	URTJLP	TJLP + 2,81%	9,81%	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2011/12 Sub 1	Light Energia	10.04.2012	URTJLP	TJLP + 3,58%	10,58%	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2011/12 Sub 2	Light Energia	10.04.2012	URTJLP	4,5%	4,50%	2011	Mensal	2019
BNDES - Projeto Lajes - SUB A	Lajes Energia	28.09.2016	R\$	TJLP + 1,81%	8,81%	2013	Mensal	2018
BNDES - Projeto Lajes - SUB B	Lajes Energia	28.09.2016	R\$	TJLP + 1,81%	8,81%	2013	Mensal	2018
BNDES - Proj Lajes	Lajes Energia	28.09.2016	R\$	TJLP + 2,95	9,95%	2016	Mensal	2026
CCB BNP PARIBAS	Light Energia	22.10.2016	R\$	TJLP + 2,95	9,95%	2016	Mensal	2026
CCB - Santander 2017	Light Energia	30.03.2017	R\$	TJLP + 2,95	9,95%	2017	Mensal	2026
Nota Promissória - 2ª NP	Light Energia	02.02.2017	R\$	CDI + 4,5%	14,66%	2017	Única	2017
BNDES PROESCO	Light Esco	16.09.2008	R\$/URTJLP	CDI + 4,10%	14,66%	2017	Única	2023

^(a) As taxas de juros divulgadas representam o custo efetivo da dívida, uma vez que a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos.

As principais operações financeiras no primeiro semestre de 2017 foram:

- No primeiro semestre de 2017, foram realizadas liberações do contrato da controlada Light SESA com a IBM que totalizaram R\$33.302. As operações tem amortizações trimestrais, com vencimentos no primeiro semestre de 2019 e taxa de CDI + 3,9% a.a.
- Em 01 de fevereiro de 2017, foi realizada a rolagem da dívida da controlada Light SESA com o Santander, no montante de R\$120.000 através de uma Cédula de Crédito Bancário. A dívida vence no dia 1º de agosto de 2018 e tem taxa de juros de CDI + 4,5% a.a.
- Em 02 de fevereiro de 2017, foi realizada a rolagem das dívidas das controladas Light SESA e Light Energia com o Citibank por meio de uma monetização de swap. A rolagem da Light SESA foi no valor de R\$631.000, com vencimento em 1º de novembro de 2019, e, da Light Energia, de R\$220.850, com vencimento em 1º de maio de 2018. Ambas operações foram realizadas por meio de operação 4131 com swap vinculado ao custo de CDI + 3,5% a.a.
- Em 06 de fevereiro de 2017, foi realizada a 2ª Nota Promissória da controlada Light Energia no valor de R\$60.000, sendo R\$24.700 com o Banco Itaú, R\$20.000 com o Banco BBM e R\$15.300 com Banco ABC. A operação tem vencimento em 31 de julho de 2018 e taxa de CDI + 4,5% a.a.
- Em 22 de fevereiro de 2017, foi realizada a rolagem da Nota de Crédito da controlada Light SESA com o Banco do Brasil, no montante de R\$150.000. A operação tem 6 meses de carência e 6 amortizações bimestrais, com vencimento em 22 de fevereiro de 2019 e taxa de 140% do CDI.
- Em 29 de março de 2017, foi realizada a 2ª liberação de recursos no valor de R\$5.000 do BNDES para a controlada Lajes Energia referente ao financiamento de CAPEX. A operação tem taxa de juros de TJLP + 2,95% a.a. com vencimento de dez anos.
- Em 30 de março de 2017, foi realizada captação de R\$50.000 da controlada Light Energia com o Santander, através de uma Cédula de Crédito Bancário com taxa de juros de CDI + 4,1% a.a. A dívida foi quitada em 05 de maio de 2017 no montante de R\$50.705.
- Em 03 de abril de 2017, foi liquidada a operação 4131 entre a controlada light SESA e o banco BNP Paribas, com amortização única no montante de R\$76.609.
- Em 16 de junho de 2017, foi realizada a captação de recursos referente ao saldo remanescente do contrato de financiamento do Capex 2015-16 da controlada Light SESA com o BNDES no montante de R\$130.614, sendo R\$74.608 do subcrédito A e C

com taxa de TJLP + 3,74% a.a. e R\$56.006 do subcrédito B com taxa Selic + 4,08% a.a. O contrato tem o vencimento em 15 de março de 2023.

Além das cauções destacadas no quadro acima, os empréstimos estão garantidos por avais da controladora Light S.A., e existem recebíveis das controladas Light SESA e Light Energia, no montante de R\$1.167.479 (R\$1.172.963 em 31 de dezembro de 2016), dados em garantia para as operações junto ao BNDES.

Em 30 de junho de 2017, a Light S.A. tem avais, fianças ou garantias corporativas, emitidas em favor de suas controladas ou controladas em conjunto, no montante de R\$6.859.987 (R\$6.754.912 em 31 de dezembro de 2016).

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados, classificadas no passivo não circulante, têm os seguintes vencimentos em 30 de junho de 2017:

	Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2018	397.650	207.755	605.405
2019	204.551	378.550	583.101
2020	202.994	-	202.994
2021	150.433	-	150.433
2022	104.314	-	104.314
após 2022	61.535	43.947	105.482
TOTAL	1.121.477	630.252	1.751.729

Seguem abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos consolidados no primeiro semestre de 2017 e de 2016:

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2016	3.404.874	33.865	3.438.739
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.246.333	-	1.246.333
Variação monetária e cambial	(36.784)	-	(36.784)
Encargos financeiros provisionados	-	147.920	147.920
Encargos financeiros pagos	-	(158.018)	(158.018)
Amortização de financiamentos	(1.337.370)	-	(1.337.370)
Custo de captação	(5.945)	-	(5.945)
Amortização custo de captação	725	-	725
Encargos capitalizados ao Intangível/ Imobilizado	-	4.133	4.133
SALDO EM 30.06.2017	3.271.833	27.900	3.299.733

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 01.01.2016	4.127.629	49.513	4.177.142
Empréstimos e financiamentos obtidos	220.845	-	220.845
Variação monetária e cambial	(362.210)	-	(362.210)
Encargos financeiros provisionados	-	123.604	123.604
Encargos financeiros pagos	-	(134.172)	(134.172)
Amortização de financiamentos	(806.957)	-	(806.957)
Custo de captação	(5.907)	-	(5.907)
Amortização custo de captação	3.982	-	3.982
Encargos capitalizados ao Intangível/ Imobilizado	-	432	432
SALDO EM 30.06.2016	3.177.382	39.377	3.216.759

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa 32.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a um dos indicadores em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados. As cédulas de crédito bancário do Bradesco, Santander, Caixa, BNP e Banco do Brasil, bem como os empréstimos com o Citibank, Bank Tokyo, Itaú, BBM, ABC, China Construction Bank e com o BNDES preveem a manutenção de indicadores de dívida

líquida/ebitda e cobertura de juros (*covenants*). Em 30 de junho de 2017, a Companhia atendeu a todos os indicadores requeridos contratualmente.

18. DEBÊNTURES

Consolidado									
Emissão	Controlada	Circulante			Não Circulante			Total	
		Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total	30.06.2017	31.12.2016
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	39.151	4.696	43.847	313.349	-	313.349	357.196	395.840
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	250.000	14.714	264.714	750.000	-	750.000	1.014.714	1.017.932
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	-	5.754	5.754	600.000	179.394	779.394	785.148	778.728
Debêntures 10ª Emissão	Light SESA	249.975	12.840	262.815	500.025	-	500.025	762.840	766.025
Debêntures 11ª Emissão	Light SESA	87.500	570	88.070	-	-	-	88.070	132.389
Debêntures 2ª Emissão	Light Energia	106.250	13.539	119.789	212.500	-	212.500	332.289	335.531
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	2.499	175	2.674	20.000	-	20.000	22.674	25.266
Debêntures 4ª Emissão	Light Energia	59.289	1.140	60.429	-	-	-	60.429	90.409
Debêntures 5ª Emissão	Light Energia	75.000	87	75.087	75.000	-	75.000	150.087	-
Custo de captação		(3.523)	-	(3.523)	(7.643)	-	(7.643)	(11.166)	(11.575)
Custo Fee de covenants		(5.507)	-	(5.507)	(17.266)	-	(17.266)	(22.773)	(25.525)
TOTAL		860.634	53.515	914.149	2.445.965	179.394	2.625.359	3.539.508	3.505.020

Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures consolidadas em 30 de junho de 2017:

Emissão	Controlada	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Taxa efetiva	Amortização do Principal		
						Início	Forma de pagamento	Término
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	11,44%	2015	Anual	2026
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	15.06.2013	R\$	CDI + 1,15%	11,41%	2018	Anual	2021
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	15.06.2013	R\$	IPCA + 5,74%	8,91%	2018	Anual	2023
Debêntures 10ª Emissão	Light SESA	30.04.2014	R\$	115% CDI	11,65%	2018	Anual	2020
Debêntures 11ª Emissão	Light SESA	10.06.2016	R\$	CDI + 4,05%	14,60%	2016	Anual	2018
Debêntures 2ª Emissão	Light Energia	29.12.2011	R\$	CDI + 1,18%	11,44%	2016	Anual	2019
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	11,44%	2015	Anual	2026
Debêntures 4ª Emissão	Light Energia	16.11.2016	R\$	CDI + 4,00%	14,55%	2017	Trimestral	2018
Debêntures 5ª Emissão	Light Energia	20.04.2017	R\$	CDI + 4,1%	14,66%	2017	Trimestral	2018

Em 20 de abril de 2017, ocorreu a 5ª emissão de debêntures da controlada Light Energia, no montante de R\$150.000 com o Banco Santander. A dívida tem o custo de CDI + 4,1% a.a. com vencimento em 30 de setembro de 2018.

As parcelas relativas ao principal das debêntures consolidados, classificadas no passivo não circulante, têm os seguintes vencimentos em 30 de junho de 2017:

	Total
2018	401.101
2019	503.101
2020	572.983
2021	457.833
2022	171.184
após 2022	339.763
TOTAL	2.445.965

Seguem abaixo as movimentações das debêntures consolidadas ocorridas no primeiro semestre de 2017 e de 2016:

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2016	3.268.533	236.487	3.505.020
Debêntures emitidas	150.000	-	150.000
Variação monetária	-	6.143	6.143
Encargos financeiros provisionados	-	177.768	177.768
Encargos financeiros pagos	-	(203.489)	(203.489)
Amortização de debêntures	(115.095)	-	(115.095)
Amortização custo de emissão	3.161	-	3.161
Encargos capitalizados ao intangível/ imobilizado	-	16.000	16.000
SALDO EM 30.06.2017	3.306.599	232.909	3.539.508

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 01.01.2016	3.218.617	178.626	3.397.243
Debêntures emitidas	175.000	-	175.000
Variação Monetária	-	38.702	38.702
Encargos financeiros provisionados	-	198.244	198.244
Encargos financeiros pagos	-	(214.856)	(214.856)
Amortização de debêntures	(41.650)	-	(41.650)
Transferência para Encargos	(12.967)	12.967	-
Custo de emissão	(14.999)	-	(14.999)
Amortização custo de emissão	3.041	-	3.041
Encargos capitalizados ao intangível/ imobilizado	-	17.704	17.704
SALDO EM 30.06.2016	3.327.042	231.387	3.558.429

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa 32.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de debêntures, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a um indicador em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados. Todas as emissões de debêntures preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/ebitda e cobertura de juros (*covenants*). Em 30 de junho de 2017, a Companhia atendeu a todos os indicadores requeridos contratualmente.

19. PROVISÕES

A Companhia possui processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis.

Segue abaixo o saldo das provisões, que compreendem as provisões para riscos e as provisões para honorários de êxito:

TOTAL PROVISÕES	30.06.2017			31.12.2016		
	Provisão	Honorários de êxito	Total	Provisão	Honorários de êxito	Total
Trabalhistas	122.817	355	123.172	123.506	354	123.860
Cíveis	168.926	60.042	228.968	145.446	50.981	196.427
Fiscais	50.994	25.206	76.200	51.036	24.962	75.998
Outras	18.011	79	18.090	21.297	292	21.589
TOTAL	360.748	85.682	446.430	341.285	76.589	417.874

Provisões para riscos:

As provisões para riscos, bem como as movimentações para o primeiro semestre de 2017 e de 2016, estão compostas da seguinte forma:

PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
SALDO EM 31.12.2016	123.506	145.446	51.036	21.297	341.285
Adições	6.026	57.565	-	-	63.591
Atualizações	-	5.442	29	2.491	7.962
Baixas por pagamentos	(3.247)	(39.477)	(71)	(5.777)	(48.572)
Baixas por reversões	(3.468)	(50)	-	-	(3.518)
SALDO EM 30.06.2017	122.817	168.926	50.994	18.011	360.748
Depósitos Judiciais em 30.06.2017	26.396	7.815	3.554	-	37.765

PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
SALDO EM 01.01.2016	126.370	133.392	197.047	21.599	478.408
Adições	8.902	37.549	-	1.290	47.741
Atualizações	-	6.847	2.691	1.344	10.882
Baixas por pagamentos	(4.231)	(34.197)	(1)	-	(38.429)
Baixas por reversões	(13.304)	-	(1.485)	(3.486)	(18.275)
SALDO EM 30.06.2016	117.737	143.591	198.252	20.747	480.327

- a) Em 30 de junho de 2017, está registrado em Depósitos vinculados a litígios o total de R\$272.137 (R\$259.698 em 31 de dezembro de 2016), dos quais R\$37.765 (R\$36.666 em 31 de dezembro de 2016) referem-se às causas com provisão constituída. Os demais depósitos referem-se a processos cujas probabilidades de perda são possíveis ou remotas. Segue abaixo o saldo dos depósitos judiciais:

	Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016
Trabalhistas	63.769	62.161
Cíveis	115.763	106.764
Fiscais	92.605	90.773
Total	272.137	259.698

Segue abaixo detalhamento das provisões para riscos:

Provisões Trabalhistas:

	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30.06.2017	31.12.2016
Funcionários próprios	68.517	67.473
Funcionários terceirizados	54.300	56.033
TOTAL	122.817	123.506

A provisão para os riscos trabalhistas é feita com base na avaliação dos respectivos advogados patronos, avaliando o risco de perda no decorrer do processo. O valor de provisão referente a empregados próprios é maior em razão do vínculo direto com a Companhia e seus consequentes direitos. No que se refere aos terceirizados, o risco envolve em sua maioria a responsabilidade subsidiária, o que significa que a Companhia só arcará com o pagamento no caso da ausência deste por parte da real empregadora, a empresa terceirizada.

Provisões Cíveis:

	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30.06.2017	31.12.2016
Ações Cíveis ^(a)	127.220	108.442
Juizado Especial Cível ^(b)	15.270	12.025
Plano Cruzado ^(c)	26.436	24.979
TOTAL	168.926	145.446

- (a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia e suas controladas são rés, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate às irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores.
- (b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito a partir da separação dos oito principais motivos ofensores para a Companhia e suas controladas – que representam aproximadamente 66% do estoque de processos; um bloco com todos os motivos relacionados a acidentes; bem como um bloco para os demais motivos. Para os seis principais ofensores e o bloco de Demais Motivos é utilizada uma média ajustada – considerando 95% da amostra, ou seja, desconsiderando os 2,5% dos valores mais altos e mais baixos – do valor de condenação nos últimos 12 meses. No caso do bloco de acidentes é considerada a média do valor de condenação nos últimos 12 meses.
- (c) São ações movidas contra a controlada Light SESA relativas ao aumento da tarifa de energia elétrica aprovado pelas Portarias n.º 38, de 27 de fevereiro de 1986 e n.º 45, de 04 de março de 1986, publicadas pelo extinto DNAEE - Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, que contrariavam o Decreto-lei n.º 2.283/86 (decreto do Plano Cruzado), o qual previa que todos os preços ficariam congelados. Os autores dessas ações buscam a restituição dos valores supostamente pagos a maior nas faturas de energia elétrica quando da majoração das tarifas da controlada Light SESA no período em que houve o congelamento dos preços.

Provisões Fiscais:

	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30.06.2017	31.12.2016
ICMS – Créditos homologados ^(a)	46.232	46.232
Outros	4.762	4.804
TOTAL	50.994	51.036

- (a) A Controlada Light SESA provisionou o montante de R\$46.232, relativo a parte do valor autuado em processo por meio do qual o Estado do Rio de Janeiro pretende cobrar ICMS decorrente da utilização supostamente indevida de créditos do imposto, adquiridos pela Light SESA de terceiros, e que haviam sido previamente homologados pela Secretaria Estadual de Fazenda. O débito remonta atualmente a R\$580.670. Após reavaliação, os assessores jurídicos internos e externos classificaram o valor de R\$42.029, relativo ao principal (imposto), assim como o valor a ele proporcional, relativo aos honorários advocatícios da Procuradoria, no montante de R\$4.203, como sendo perda provável e, todo o restante do valor autuado, relativo a juros, correção monetária e honorários advocatícios proporcionais, como perda remota. O processo administrativo encerrou-se em junho de 2015, com decisão desfavorável à Companhia, que por sua vez impetrou Mandado de Segurança com vistas a afastar a inscrição de parte do débito em Dívida Ativa do Estado relativa aos juros e correção monetária. A liminar foi deferida, mas posteriormente foi cassada por decisão proferida em sede de Agravo de Instrumento interposto pelo Estado do Rio de Janeiro. Foi ajuizada a Execução Fiscal, tendo a Light SESA apresentado apólice de seguro garantia e, na sequência, oposto Embargos à Execução Fiscal os quais aguardam por julgamento.

Provisões de honorários de êxito:

A Administração reavalia periodicamente os processos que possuem honorários de êxito previstos para os assessores jurídicos e, baseada na opinião de seus assessores legais, para o prognóstico de resolução dos processos, constitui provisão para os compromissos de honorários de êxito das causas com prognósticos de perdas possíveis e remotas.

Segue abaixo quadro com a posição e a movimentação no primeiro semestre de 2017 e de 2016:

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Trabalhista	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
SALDO EM 31.12.2016	354	50.981	24.962	292	76.589
Adições	139	13.056	612	6	13.813
Atualizações	-	714	959	-	1.673
Baixas por pagamentos	(12)	(4.173)	(755)	(4)	(4.944)
Baixas por reversões	(126)	(536)	(572)	(215)	(1.449)
SALDO EM 30.06.2017	355	60.042	25.206	79	85.682

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Cíveis	Fiscais	Total
SALDO EM 01.01.2016	37.035	25.991	63.026
Adições	14.835	1.939	16.774
Atualizações	1.853	969	2.822
Baixas por pagamentos	(1.120)	(1.267)	(2.387)
Baixas por reversões	(1.837)	(1.305)	(3.142)
SALDO EM 30.06.2016	50.766	26.327	77.093

20. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As principais contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

	Consolidado			
	30.06.2017		31.12.2016	
	Saldo	Quantidade de Processos	Saldo	Quantidade de Processos
Cíveis	671.835	23.855	616.455	18.236
Trabalhistas	317.593	1.037	203.738	836
Fiscais	3.251.900	499	3.304.883	457
TOTAL	4.241.328	25.391	4.125.076	19.529

Estão destacados a seguir os principais motivos das discussões judiciais:

a) Cíveis

- Irregularidades – A controlada Light SESA possui diversas ações cíveis onde se discutem irregularidades, decorrentes de perdas comerciais (não técnicas) ocorridas em razão de alteração de medidores, furto de equipamentos, ligações

irregulares e ligações clandestinas. As discussões, em sua grande maioria, pautam-se na comprovação da irregularidade e nos valores cobrados pela concessionária em razão da constatação da mesma. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$69.331 (R\$35.733 em 31 de dezembro de 2016).

- Valores cobrados e faturas – Diversas discussões judiciais tramitam atualmente onde se discutem os valores cobrados pela controlada Light SESA para a prestação do serviço, como valores de demanda, valores de consumo, encargos financeiros, taxas, seguros, entre outros. O montante atualmente quantificável para estas ações é de R\$84.002 (R\$71.557 em 31 de dezembro de 2016).
- Acidentes - A controlada Light SESA figura como ré em ações propostas por vítimas e/ou por sucessores de vítimas de acidentes envolvendo a sua rede de eletricidade e/ou a prestação do serviço, pelas mais diversas causas. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$30.008 (R\$33.336 em 31 de dezembro de 2016).
- Interrupção e suspensão – A controlada Light SESA figura como ré em ações cíveis discutindo a interrupção do serviço, quer seja motivada por caso fortuito ou de força maior, quer seja para fins de intervenção no sistema elétrico, entre outros motivos e, também, suspensão do serviço, quer seja em razão de inadimplência, impedimento de acesso ou substituição do medidor, entre outros fatos ensejadores da suspensão. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$42.017 (R\$40.528 em 31 de dezembro de 2016).
- Equipamentos e redes – A controlada Light SESA possui discussões judiciais em razão dos medidores eletrônicos utilizados pela concessionária para aferir o consumo de energia. As discussões versam sobre os mais diversos temas, como funcionalidade dos medidores, aprovação pelo órgão metrológico, entre outros e, também, discussões acerca de sua rede, em razão de extensão, remoção ou ainda participação financeira do cliente para instalação da rede. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$6.449 (R\$6.197 em 31 de dezembro de 2016).
- Em relação às discussões cíveis, ressaltamos as ações propostas pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN): no primeiro trimestre de 2012, a CSN ajuizou ação pleiteando, aproximadamente, R\$100.000 a título de indenização em razão de interrupções ocorridas na sua Unidade Consumidora de Volta Redonda. Destaca-se que, do valor total requerido, R\$88.700 são relativos somente à interrupção ocorrida em 10 de novembro de 2009, que atingiu 40% do território brasileiro e mais de 90% do território paraguaio, o que, por si só, demonstra que suas causas fogem ao âmbito de atuação da Light SESA, como distribuidora de energia elétrica. Ademais, o relatório do ONS concluiu que a origem e causa da referida

interrupção foi de responsabilidade de Furnas. Assim, a exposição do risco para a Companhia é de R\$56.161 (R\$53.247 em 31 de dezembro de 2016).

- A controlada Light SESA também litiga em face da Companhia Siderúrgica Nacional numa ação rescisória movida pela CSN, através da qual a siderúrgica visa desconstituir o acórdão proferido nos autos da ação de repetição de indébito nº 1995.001.073862-2, cuja discussão era acerca da legalidade das Portarias nºs 38, de 27 de fevereiro de 1986, e 45, de 04 de março de 1986, editadas pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica – DNAEE, que promoveram o reajuste de tarifas de energia elétrica de determinada classe de unidade consumidora e que a Companhia saiu vencedora. A exposição do risco para a Companhia é de R\$174.408 (R\$158.872 em 31 de dezembro de 2016).
- A controlada Light SESA possui discussão judicial com a Valesul S.A. Trata-se de ação declaratória, movida pela Valesul, motivada pelo contrato de transporte de energia elétrica firmado em 1991, que visa o pagamento pela utilização do sistema de transporte de energia das PCHs da autora em Minas Gerais até a fábrica no Rio de Janeiro. As decisões de 1º e 2º grau foram favoráveis à Companhia. O Recurso Especial da Valesul havia sido inadmitido mas a Valesul reverteu a inadmissão em sede de Agravo. Já o Recurso Extraordinário foi julgado deserto e também é objeto de Agravo pela Valesul. Em 2014, em sede de execução provisória, após a Companhia apresentar Carta de Fiança, que foi substituída por Seguro Garantia, levantamos os valores que estavam depositados em juízo que somavam R\$84.350. Atualmente aguardamos o julgamento dos recursos da Valesul e, neste momento, a exposição de risco da Companhia é de R\$139.001 (R\$102.191 em 31 de dezembro de 2016).
- No primeiro trimestre de 2016, a controlada Light SESA foi notificada sobre uma ação movida por um escritório de advocacia, através do qual o referido escritório pleiteia incidência de honorários de êxito, em razão da celebração de um acordo administrativo firmado entre a controlada Light SESA e a Companhia Estadual de Águas e Esgotos. A Companhia entende que estes honorários não são devidos e o montante atualmente quantificável é de R\$42.283 (R\$37.889 em 31 de dezembro de 2016).
- A controlada Light SESA celebrou acordo com um reclamante em determinado processo relacionado a IPTU, em que o advogado da contraparte está pleiteando o pagamento de honorários de sucumbência. A Companhia entende que estes honorários não são devidos. O montante atualmente quantificável é de R\$15.310 (R\$14.000 em 31 de dezembro de 2016).
- Duas ações cíveis envolvendo o Mecanismo de Realocação de Energia – MRE provocado pelo *Generation Scaling Factor* – GSF. A ação ordinária, movida pela controlada Light Energia, Lightger e Aliança Geração de Energia S.A, processo nº38848-51.2015.4.013400, com o objetivo de questionar a exposição

financeira decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE provocado pelo GSF menor que 1. Na referida demanda, foi antecipado os efeitos da tutela, determinando à Agência que, até decisão final, abstenha-se de proceder o ajuste do MRE, caso a geração total do MRE seja inferior à garantia física. O valor do GSF relativo à Light Energia e a Lightger vem sendo devidamente provisionados na rubrica de fornecedores, em contrapartida ao resultado, embora os pagamentos não estejam sendo realizados em função dos efeitos da liminar mencionada acima.

Inobstante a decisão acima, foi necessário, também, o ajuizamento Mandado de Segurança, processo n.º1005338-30.2015.4.01.3400, com o objetivo de proteger a Light Energia e a Lightger dos efeitos das decisões judiciais que limitam o Fator "Generation Scaling Factor" – GSF dos demais agentes. Neste caso foi deferida liminar para que tanto a Light Energia quanto a Lightger não precisassem efetuar o rateio do GSF dos demais agentes.

O Mandado de Segurança foi extinto sem julgamento de mérito, tendo o juízo entendido que a Aneel não poderia figurar como autoridade coatora. Em razão desta decisão, a Companhia ajuizou nova ação ordinária, processo nº0032638-47.2016.4.01.3400, com pedido de antecipação de tutela, visando se proteger dos efeitos das liminares dos demais agentes. A tutela antecipada foi deferida de maneira que a Light não poderá sofrer os ônus financeiros de quaisquer decisões judiciais obtidas por outros agentes, já proferidas ou que venham a ser proferidas no curso da ação, independentemente da competência a que se refiram, relativas aos efeitos dos atuais valores de GSF sobre geradores hidrelétricos. O prognóstico de perda das referidas ações é possível.

b) Fiscais

- ICMS Perdas Comerciais (Autos de Infração nº 03326780-8, 04011949-7, 03.326.784-0, 04.028.752-6, 03.380329-7, 03.380330-5 e 601367) - lavrados para cobrar ICMS, Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECF) e multa (relativos aos períodos de jan/1992 a jun/1993, jan/1999 a dez/2003 e jan/2006 a dez/2013) supostamente incidentes sobre valores relativos às perdas de energia elétrica em operações anteriores à sua distribuição, realizadas entre as empresas geradoras e a controlada Light SESA. Nos autos de infração nºs 03.326.784-0 e 04.028.752-6, foi dado parcial provimento ao Recurso Voluntário da Light SESA para reconhecer que as perdas incorporadas na tarifa devem ser excluídas da base de cálculo autuada. Em razão disso, já houve a redução em definitivo dessas autuações. O valor do débito envolvido passou de R\$1.507.960 para R\$290.498. A Light SESA recorreu ao Pleno do remanescente. No auto de infração nº 601367 houve decisão definitiva que excluiu da base de cálculo elementos estranhos às perdas comerciais. Contra esta decisão, a Light SESA interpôs recurso voluntário para questionar o valor remanescente, o qual aguarda julgamento. Nos autos 03326780-8, 04011949-7 e 03.380329-7 também houve o reconhecimento pela fiscalização das perdas incorporadas na tarifa.

Aguarda-se julgamento dos Recursos acerca dos remanescentes. No auto 03.380330-5 foi dado parcial provimento ao Recurso Voluntário da Companhia excluindo em definitivo as perdas incorporadas na tarifa. Aguarda-se julgamento dos Recursos acerca dos remanescentes. O montante atualmente quantificável destes autos é de R\$1.133.600 (R\$1.228.100 em 31 de dezembro de 2016).

- LIR/LOI - IRPJ/CSLL – (Processos 16682.720216/2010-83, 15374-001.757/2008-13, 16682.721091/2011-90 e 16682.720203/2014-38) - A controlada Light SESA possuía Mandado de Segurança em que se discutia, especialmente, a forma de tributação dos lucros das subsidiárias LIR e LOI no exterior, mais especificamente defendia que o IRPJ e CSLL deveriam incidir apenas sobre os lucros, e não sobre os resultados positivos de equivalência patrimonial (conceito mais amplo que inclui variações cambiais e previsto na IN 213/02).

Para se valer dos benefícios do programa do REFIS, a Light SESA desistiu integralmente do mandado de segurança que, em razão deste fato, transitou em julgado com decisão desfavorável à Light SESA. Diante disto, alterou-se o procedimento para passar a tributar os resultados pelo método de equivalência patrimonial, em consonância com o que fora decidido no Mandado de Segurança. O Fisco discordou de tal procedimento e autuou a Light SESA quanto aos exercícios de 2004 a 2008 passando a exigir a tributação apenas sobre os lucros. Para 2004, foi ajuizada Execução Fiscal, na qual apresentamos fiança para garantia do juízo e opusemos Embargos à Execução, que aguarda julgamento.

Para 2005, houve o encerramento da esfera administrativa desfavoravelmente à Companhia. Impetramos Mandado de Segurança visando anular o acórdão proferido pelo CARF e obtivemos liminar para suspender a exigibilidade do débito. Já para 2006 a 2008, foi dado provimento ao Recurso Voluntário da Companhia. A Fazenda interpôs Recurso Especial que aguarda julgamento. Em abril de 2014, a Light SESA foi autuada com relação ao ano de 2009, tendo apresentado impugnação, a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário. Proferido acórdão, por maioria, dando provimento parcial ao recurso voluntário para excluir a penalidade e os juros de mora. Aguardando intimação. O prognóstico de perda é considerado possível pelos assessores jurídicos e montante atualmente quantificável é de R\$649.700 (R\$638.900 em 31 de dezembro de 2016)

- IN 86 - 2003 a 2005 (Processo 10707000751/2007-15) - Auto de infração lavrado para cobrança de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória, relacionada à entrega dos arquivos eletrônicos, no formato previsto na IN nº 86/2001, referentes aos anos-calendário de 2003 a 2005. O processo administrativo encerrou-se em julho de 2015, com decisão desfavorável à controlada Light SESA, que impetrou Mandado de Segurança com vistas a afastar a inscrição em Dívida Ativa da União do débito objeto desta cobrança. Proferida sentença julgando procedente o pleito da Companhia. A União interpôs Recurso

de Apelação que aguarda julgamento. O montante atualmente quantificável, é de R\$387.100 (R\$377.800 em 31 de dezembro de 2016).

- ICMS sobre subvenções do programa federal denominado “Baixa Renda” Processos 0342346-60.2015.8.19.0001, 0354511-42.2015.8.19.0001 e 0031148-65.2016.8.19.0001) - Autos de Infração lavrados para cobrança de ICMS incidente sobre os valores recebidos pela controlada Light SESA a título de subvenção econômica relativa aos consumidores de energia da subclasse baixa-renda oriundos do Fundo de Reserva Global de Reversão. Os processos nos E-04/059.150/2004 e E-04/054.753/2011 se encerraram na esfera administrativa desfavoravelmente à Companhia e geraram inscrições em Dívida Ativa, contra as quais foram ajuizadas Ações Anulatórias, nas quais houve o deferimento de liminar para suspensão da exigibilidade dos aludidos créditos. Os demais processos administrativos, encerraram-se na esfera administrativa com decisão desfavorável à Companhia. Ajuizada Ação Anulatória, tendo sido indeferido o pedido de liminar. Apresentado seguro para garantia do juízo. O montante atualmente quantificável é de R\$183.000 (R\$181.500 em 31 de dezembro de 2016).
- Despachos Decisórios (83 processos) proferidos pela Receita Federal para negar homologação a diversos pedidos de compensação realizados pela controlada Light SESA, para a utilização de créditos de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL à alegação de que tais créditos seriam indevidos ou insuficientes para abarcar os débitos contra aos quais foram opostos. A controlada Light SESA apresentou Manifestações de Inconformidade em face aos aludidos Despachos Decisórios. Em alguns casos já houve trânsito em julgado favorável a Light SESA e em outros casos houve decisões desfavoráveis, contra as quais recorremos. O montante atualmente quantificável é de R\$330.900 (R\$244.600 em 31 de dezembro de 2016).

c) Trabalhistas

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: equiparação salarial e reflexos, horas extras e reflexos, acidente de trabalho, diferença de adicional de periculosidade e dano moral.

Destacamos abaixo cada um destes pedidos:

- Equiparação salarial e reflexos – com este pedido os reclamantes pretendem receber diferenças salariais alegando que exercem ou exerceram atividades idênticas a outro empregado ou ex-empregado, com a mesma produtividade e perfeição técnica, e que, no entanto, recebiam salários diferentes. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$15.162 (R\$14.112 em 31 de dezembro de 2016).

- Horas extras e reflexos – pretendem os reclamantes o pagamento de horas extras alegando que teriam realizado suas atividades em jornada extraordinária, e que essas horas não teriam sido pagas e nem compensadas. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$92.005 (R\$63.004 em 31 de dezembro de 2016).
- Acidente de trabalho - Acidentes de trabalho de empregados/ex-empregados ou prestadores de serviço alegando responsabilidade da Light, pretendendo indenizações e pensões vitalícias. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$17.164 (R\$14.628 em 31 de dezembro de 2016).
- Diferença de adicional de periculosidade – a Companhia, no passado, praticou o pagamento do referido adicional de 30% do salário base até abril de 2012, conforme disposto em Acordo Coletivo 2011/2012. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$57.512 (R\$55.177 em 31 de dezembro de 2016).
- Dano moral – pedido feito com diferentes fundamentações: perseguição, assédio moral, falta de segurança (atuação em área de risco) e outros. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$34.496 (R\$27.242 em 31 de dezembro de 2016).

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), considerando posição adotada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em duas ações diretas de inconstitucionalidade que tratavam do índice de correção monetária de precatórios federais, decidiu, em 04 de agosto de 2015, que os créditos trabalhistas deveriam ser atualizados com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E), em substituição à Taxa Referencial (TR), para as ações trabalhistas que discutissem dívidas posteriores a 30 de junho de 2009 nos processos em aberto. Em 16 de outubro de 2015, foi publicada liminar concedida pelo STF que suspendeu os efeitos da decisão do TST, por entender que é competência exclusiva do STF apreciar a existência de repercussão geral da matéria constitucional.

O valor estimado da diferença entre os índices de correção monetária dos processos trabalhistas é de R\$13.723 (R\$14.713 em 31 de dezembro de 2016), e nenhuma provisão adicional foi constituída, em decorrência da Companhia, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, ter avaliado a probabilidade de perda como possível, em decorrência da decisão do STF e da inexistência de posicionamento jurisprudencial consolidado ou análise da doutrina acerca do tema, após a liminar concedida pelo Supremo Tribunal Federal.

A seguir destacamos os processos em andamento, cujo prognóstico de perda é remoto, com valores significativos em discussão, os quais, em caso de decisão desfavorável, podem impactar a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto:

a) Fiscais

- PASEP/PIS (Processo 15374002130/2006-18) – Glosa de Compensação efetuada pela controlada Light SESA de créditos de PASEP com débitos de PIS. Julgada improcedente a impugnação da Companhia. Interposto Recurso Voluntário. Proferida decisão pelo Conselho determinando a baixa do processo à 1ª instância para apuração do crédito em discussão no processo. O montante atualmente quantificável é de R\$306.000 (R\$301.900 em 31 de dezembro de 2016).
- IRRF Glosa de Compensação LIR/LOI (Processo 10768.002.435/2004-11) - Não homologação das compensações relativas a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras e IRRF sobre pagamentos de contas de energia feitos por órgãos públicos, compensados em função de saldo negativo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica no ano-base 2002. Julgada improcedente a manifestação de inconformidade apresentada pela controlada Light SESA. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário interposto. Considerando a decisão favorável obtida, em agosto de 2012, do processo 18471002113/2004-09, que impacta diretamente neste caso, o prognóstico de perda é remoto. O montante atualmente quantificável, é de R\$246.700 (R\$242.400 em 31 de dezembro de 2016).

21. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

	Consolidado					
	30.06.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida contratual com fundo de pensão	-	50.486	50.486	-	48.308	48.308
Outros	206	-	206	153	-	153
TOTAL	206	50.486	50.692	153	48.308	48.461

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia assumiu uma dívida de R\$31.976 em decorrência do déficit técnico acumulado pelo plano C saldado, oriundo de alteração da tabela de mortalidade mediante teste anual de aderência da tabela, conforme estabelecido nos contratos de Assunção de Obrigação sujeita à Condição e a Termo, assinado em 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de março de 2016, foi assinado o primeiro termo aditivo aos contratos de Assunção de Obrigação sujeita à Condição e a Termo, em que os termos dos contratos foram atualizados após as edições das Resoluções do Conselho Nacional de Previdência Complementar nº 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014. Além disso, foi alterado o prazo dos contratos para 2026 e assumido o déficit técnico acumulado de 2015 do plano C Saldado, o que fez com que a Companhia assumisse, em 31 de março de 2016, uma dívida de R\$5.720 (reconhecido líquido de impostos em outros resultados abrangentes no montante de R\$3.775).

No termo aditivo, ficou definido que os montantes reconhecidos em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de março de 2016, em decorrência dos déficits técnicos, serão quitados

em 2019, sendo atualizados por IPCA mais 5,58%.

Abaixo, a movimentação ocorrida no passivo contratual no primeiro semestre de 2017 e de 2016:

	Consolidado
	Não Circulante
SALDO EM 31.12.2016	48.308
Atualizações no resultado do período	2.178
SALDO EM 30.06.2017	50.486

	Consolidado
	Não Circulante
SALDO EM 01.01.2016	37.189
Atualizações no resultado do exercício	3.254
Atualizações no resultado abrangente	5.720
SALDO EM 30.06.2016	46.163

22. OUTROS DÉBITOS

	Consolidado					
	30.06.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Encargos Regulatórios	455.403	-	455.403	424.381	-	424.381
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	1.957	-	1.957	2.591	-	2.591
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	2.861	-	2.861	4.131	-	4.131
Programa de Eficiência Energética – PEE	107.886	-	107.886	95.607	-	95.607
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	67.384	-	67.384	57.451	-	57.451
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE	231.306	-	231.306	262.980	-	262.980
Quota de reserva global de reversão – RGR	513	-	513	1.621	-	1.621
Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT)	43.496	-	43.496	-	-	-
Outros	169.200	69.934	239.134	168.791	75.510	244.301
Adiantamento de Clientes	10.957	-	10.957	7.254	-	7.254
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	2.734	-	2.734	3.897	-	3.897
Taxa de Iluminação Pública	94.484	-	94.484	88.776	-	88.776
Reserva para reversão	-	69.934	69.934	-	69.933	69.933
Provisão Para Demissão Voluntária	-	-	-	8.806	-	8.806
Outros ^(a)	61.025	-	61.025	60.058	5.577	65.635
TOTAL	624.603	69.934	694.537	593.172	75.510	668.682

^(a) Referente a outros débitos de naturezas diversas.

- Programa de demissão voluntária

Em 04 de abril de 2016, a Companhia divulgou um Programa de Demissão Voluntária (PDV) para os empregados. As principais condições para a adesão ao PDV eram ter mais de 10 anos de empresa, mais de 55 anos de idade até a rescisão e reunir condições legais de se aposentar. Os benefícios são, além das verbas rescisórias legais, de 2,5 a 5 salários base e a prorrogação no plano de saúde por um período de 12 meses. A adesão ao programa foi autorizada até o dia 20 de abril de 2016, sendo que as rescisões do contrato de trabalho ocorreram até o dia 02 de maio de 2017. Os 224 empregados que aderiram ao Programa tiveram seus contratos de trabalho rescindidos até 02 de maio de 2017, incorrendo num custo de R\$29.023, sendo R\$8.806 incorrido no primeiro semestre de 2017.

23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2017, a Light S.A. tinha como grupo controlador a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, Luce Empreendimentos e Participações S.A. e Rio Minas Energia Participações S.A. (RME).

As participações em controladas e controladas em conjunto estão descritas na nota explicativa 2.

Segue resumo das transações com partes relacionadas ocorridas nos períodos apresentados:

a.1) Ativos e receitas

Contratos com o mesmo grupo (Grupo do balanço, características do contrato e vínculo)	Valor original	Saldo remanescente	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Ativo		Receita	
						30.06.2017	31.12.2016	01.01.2017 a 30.06.2017	01.01.2016 a 30.06.2016
Cliente - Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG - Participa do grupo controlador	N/A ⁽¹⁾	69	A partir de nov/2003. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	69	61	372	352
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da Light SESA com a Lightger - Está sob controle comum	N/A ⁽¹⁾	28	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	28	31	182	178
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da Light Energia com a CEMIG - Participa do grupo controlador	N/A ⁽¹⁾	12	A partir de dez/2002	Preço praticado no mercado regulado	N/A	12	11	70	64
Cliente - Cobrança referente a prestação de serviços da Light Energia com a Lightger - Está sob controle comum	4.325	77	dez/2012 a abr/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	77	76	462	211

⁽¹⁾ Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

b) Passivos e despesas

Contratos com o mesmo grupo (Grupo do balanço, características do contrato e vínculo)	Valor original	Saldo remanescente	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Passivo		Despesa	
						30.06.2017	31.12.2016	01.01.2017 a 30.06.2017	01.01.2016 a 30.06.2016
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG - Participa do grupo controlador	614.049	-	jan/2006 a dez/2038	Preço praticado no mercado regulado	30% do saldo remanescente	-	-	-	(907)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG - Participa do grupo controlador	275.238	775	jan/2010 a dez/2039	Preço praticado no mercado regulado	30% do saldo remanescente	775	5.754	(41.355)	(37.549)
Fornecedor - Compromisso com encargos de uso da rede básica da Light SESA com a CEMIG - Participa do grupo controlador	N/A ⁽¹⁾	704	A partir de dez/2002. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	704	708	(3.268)	(2.730)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Light Energia com a Lightger - Está sob controle comum	217.213	1.479	dez/2010 a jun/2028	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	1.479	1.365	(9.862)	(10.042)
Fornecedor - Compromisso com prestação de serviços da Ativa Data Center com a Light SESA e Light Energia - Participa do grupo controlador	16.393	-	Ago/2011 a Jan/2016	Termos e condições acordados entre as partes	Não atendimento de algum índice contratual por 3 meses consecutivos	-	-	-	(426)
Outros débitos - Compromisso com serviços de consultoria da Light SESA com a Axiom - Está sob controle comum	N/A ⁽²⁾	206	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	IGP-M	N/A	206	6.491	(11.656)	(8.305)
Plano Previdenciário - Compromisso da Light S.A, Light SESA, Light Energia, Light Esco e Lightcom com a Fundação de Seguridade Social Braslight - Patrocinadora da fundação	42.726	50.692	Dez/2013 a Jun/2026.	IPCA + 5,58% a.a.	N/A	50.692	48.461	(2.178)	(3.254)

⁽¹⁾ Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

⁽²⁾ O contrato de serviço é faturado de acordo com a necessidade de horas despendidas no serviço contratado.

A controlada Lightcom possui contratos de compra e venda de energia incentivada de 67 MW médios com início do suprimento, de forma escalonada, de julho de 2014 a agosto de 2035. A energia será proveniente de projetos do portfólio da controlada em conjunto Renova Energia.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos entres as partes.

i. Remuneração dos administradores

Os montantes apresentados a seguir referem-se à remuneração do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal, reconhecidos pelo regime de competência, relativo ao primeiro semestre de 2017 e de 2016:

	Acumulado 6 meses			
	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Honorários e benefícios de curto prazo	1.098	963	5.405	5.290
Bônus	1.108	347	10.511	3.809
Encargos Sociais	265	261	1.546	1.897
Benefícios pós-emprego	18	15	187	234
Benefícios assistenciais	36	36	643	312
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	54	149	544	1.830
VALOR TOTAL DA REMUNERAÇÃO	2.579	1.771	18.836	13.372

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2017, o capital social da Light S.A. está representado por 203.934.060 ações ordinárias escriturais sem valor nominal (203.934.060 em 31 de dezembro de 2016), sendo o seu capital social de R\$2.225.822 (R\$2.225.822 em 31 de dezembro de 2016), conforme a seguir:

	30.06.2017		31.12.2016	
	Quantidade de Ações	% Participação	Quantidade de Ações	% Participação
ACIONISTAS				
GRUPO CONTROLADOR	106.304.597	52,12	106.304.597	52,12
RME Rio Minas Energia Participações S.A.	26.576.150	13,03	26.576.150	13,03
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	53.152.298	26,06	53.152.298	26,06
Luce Empreendimentos e Participações S.A.	26.576.149	13,03	26.576.149	13,03
OUTROS	97.629.463	47,88	97.629.463	47,88
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	19.140.808	9,39	19.140.808	9,39
Schroder Investment Management Brasil Ltda	10.220.500	5,01	-	-
Público	68.268.155	33,48	78.488.655	38,49
TOTAL GERAL	203.934.060	100,00	203.934.060	100,00

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital, mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, até o limite de 203.965.072 ações ordinárias.

25. RESULTADO POR AÇÃO

A tabela a seguir concilia o resultado líquido dos períodos com os montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2017	2016	2017	2016
NUMERADOR				
Prejuízo líquido do período	(51.103)	(58.449)	(26.471)	(57.026)
DENOMINADOR				
Média ponderada do número de ações ordinárias	203.934.060	203.934.060	203.934.060	203.934.060
PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÕES ORDINÁRIAS EM REAIS	(0,25)	(0,29)	(0,13)	(0,28)

No primeiro semestre de 2017 e de 2016 não existiam diferenças entre o resultado por ação básico e diluído, uma vez que a Companhia não possuía nenhum instrumento dilutivo.

26. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2017	2016	2017	2016
Fornecimento/Suprimento (nota 27)	3.789.374	3.908.493	8.031.994	8.635.455
Arrendamentos, aluguéis e outras	19.692	14.626	38.957	29.252
Receita de Uso da Rede	257.795	215.395	482.234	424.104
Receita de construção	129.601	198.077	266.420	518.650
Renda de prestação de serviço	14.264	17.218	37.894	40.280
Subvenção CDE	38.165	31.543	78.494	63.161
Serviço taxado	1.540	1.628	2.927	3.037
Valor justo do ativo indenizável da concessão (Nota 10)	6.731	37.447	35.988	95.034
Receita não faturada - Aportes da Conta ACR e CCRBT (Nota 9)	(102.255)	-	(89.974)	5.167
Ativos e passivos financeiros do setor - Receita não faturada (Nota 9)	(2.640)	(300.619)	(91.876)	(944.928)
RECEITA BRUTA	4.152.267	4.123.808	8.793.058	8.869.212
ICMS	(964.949)	(1.001.637)	(2.016.640)	(2.184.168)
PIS / COFINS	(375.298)	(357.399)	(784.316)	(760.964)
Outros	(1.925)	(2.085)	(3.987)	(3.444)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(1.342.172)	(1.361.121)	(2.804.943)	(2.948.576)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(352.624)	(413.671)	(721.967)	(837.937)
Reserva Global de Reversão - RGR	(4.206)	(2.676)	(3.323)	(5.352)
Empresa de Pesquisa Energética -EPE	(2.322)	(2.061)	(4.851)	(4.950)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(4.640)	(4.121)	(9.699)	(9.902)
Eficiência Energética - PEE	(9.625)	(8.728)	(20.638)	(21.623)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(4.640)	(4.121)	(9.699)	(9.902)
Obrigações Especiais	-	(81.490)	(75.685)	(171.032)
Outros encargos - Proinfa	(7.657)	(3.591)	(15.444)	(7.847)
Outros encargos	(7.147)	(6.917)	(15.122)	(16.732)
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(392.861)	(527.376)	(876.428)	(1.085.277)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(1.735.033)	(1.888.497)	(3.681.371)	(4.033.853)
RECEITA LÍQUIDA	2.417.234	2.235.311	5.111.687	4.835.359

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita bruta é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica (faturada ou não faturada), receita de uso da rede, receita de construção e outras receitas relacionadas a outros serviços prestados pelas controladas da Companhia.

A receita da Light SESA é composta por mais de 4 milhões de consumidores, sendo que é bastante pulverizada e não possui concentração em poucos consumidores. As tarifas são determinadas pela Aneel e é aplicada para cada classe de consumidor.

A receita da Companhia possui certo grau de sazonalidade em função da variação da temperatura na sua área de concessão. O faturamento aumenta nos períodos que apresentam maiores temperaturas.

As obrigações especiais referem-se a receitas auferidas com ultrapassagem de demanda

e excedente de reativos cobrada dos consumidores, no montante de R\$11.749 no primeiro semestre de 2017 (R\$32.400 no primeiro semestre de 2016), e ao diferencial tarifário relativo ao tratamento especial das perdas não técnicas da área de concessão da Light SESA, no montante de R\$63.936 no primeiro semestre de 2017 (R\$138.632 no primeiro semestre de 2016), que, embora sejam faturados aos consumidores, não impactam a receita líquida da Companhia.

A partir de março de 2017, com a assinatura do 5º termo aditivo do contrato de concessão, os valores decorrentes de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, anteriormente registrados como obrigações especiais, passaram a ser contabilizados como passivos financeiros setoriais, e serão atualizados mensalmente pela taxa Selic, devendo ser subtraídos da tarifa no próximo reajuste tarifário.

27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado					
	2º Trimestre					
	N.º de Contas faturadas ^{(a) (b)}		GWh ^(a)		R\$	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Residencial	4.040.794	3.980.213	2.122	2.165	1.238.697	1.282.296
Industrial	6.919	7.185	190	276	75.152	125.504
Comércio, serviços e outras	325.430	327.621	1.582	1.870	855.003	1.016.232
Rural	12.174	12.187	15	17	1.608	1.789
Poder público	12.120	12.012	280	385	168.492	225.809
Iluminação pública	723	760	186	189	59.729	49.518
Serviço público	1.644	1.869	300	296	112.591	116.238
Consumo próprio	459	468	30	29	-	-
FORNECIMENTO FATURADO	4.400.263	4.342.315	4.705	5.227	2.511.272	2.817.386
ICMS	-	-	-	-	939.596	983.446
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	(59.613)	(184.851)
TOTAL FORNECIMENTO ^(c)	4.400.263	4.342.315	4.705	5.227	3.391.255	3.615.981
Comercialização de energia/outras	-	-	1.145	1.119	367.406	280.080
Energia de curto prazo	-	-	1.034	864	30.713	12.432
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	2.179	1.983	398.119	292.512
TOTAL GERAL	4.400.263	4.342.315	6.884	7.210	3.789.374	3.908.493

Consolidado						
Acumulado 6 meses						
	N.º de Contas faturadas ^{(a) (b)}		GWh ^(a)		R\$	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Residencial	4.040.794	3.980.213	5.030	4.667	2.765.210	2.847.281
Industrial	6.919	7.185	420	563	166.289	266.611
Comércio, serviços e outras	325.430	327.621	3.431	3.892	1.752.347	2.179.754
Rural	12.174	12.187	33	36	3.409	4.029
Poder público	12.120	12.012	685	779	372.422	469.153
Iluminação pública	723	760	369	372	111.783	104.491
Serviço público	1.644	1.869	600	590	214.615	241.848
Consumo próprio	459	468	60	59	-	-
FORNECIMENTO FATURADO	4.400.263	4.342.315	10.628	10.958	5.386.075	6.113.167
ICMS	-	-	-	-	1.965.732	2.150.063
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	(69.266)	(189.113)
TOTAL FORNECIMENTO ^(c)	4.400.263	4.342.315	10.628	10.958	7.282.541	8.074.117
Comercialização de energia/outros	-	-	2.171	2.295	710.484	548.906
Energia de curto prazo	-	-	1.211	951	38.969	12.432
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	3.382	3.246	749.453	561.338
TOTAL GERAL	4.400.263	4.342.315	14.010	14.204	8.031.994	8.635.455

^(a) Não revisadas pelos auditores independentes

^(b) Número de contas faturadas em junho, com e sem consumo

^(c) Light SESA

28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Consolidado								
CUSTOS	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	Custos com energia		Custos de operação		Custos com energia		Custos de operação	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Pessoal e administradores	-	-	(72.812)	(62.474)	-	-	(131.031)	(109.030)
Materiais	-	-	(16.539)	(14.970)	-	-	(35.414)	(29.109)
Serviços de Terceiros	-	-	(77.316)	(78.944)	-	-	(169.983)	(168.929)
Energia elétrica comprada para revenda (nota 29)	(1.510.066)	(1.480.570)	-	-	(3.174.469)	(3.048.707)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	(121.876)	(110.079)	-	-	(242.611)	(217.986)
Custo de construção	-	-	(129.601)	(198.077)	-	-	(266.420)	(518.650)
Outras receitas e despesas/ custos	-	-	17.199	39.347	-	-	33.283	81.179
TOTAL	(1.510.066)	(1.480.570)	(400.945)	(425.197)	(3.174.469)	(3.048.707)	(812.176)	(962.525)

Consolidado				
Despesas gerais e administrativas				
DESPESAS OPERACIONAIS	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2017	2016	2017	2016
Pessoal e administradores	(48.948)	(39.590)	(85.537)	(80.783)
Materiais	(368)	(429)	(412)	(1.336)
Serviços de Terceiros	(38.488)	(41.619)	(77.956)	(81.664)
Depreciação e amortização	(7.001)	(12.042)	(14.489)	(26.105)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD)	(257.882)	(70.701)	(363.827)	(117.719)
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais/ êxito/ depósitos judiciais/ PDV	(49.739)	(44.466)	(85.198)	(76.669)
Multa por violação de indicadores de continuidade	(8.185)	(16.859)	(26.563)	(35.777)
Outras	(12.924)	(25.960)	(25.835)	(26.024)
TOTAL	(423.535)	(251.666)	(679.817)	(446.077)

29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

	Consolidado				Consolidado			
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	GWh ^(a)		R\$		GWh ^(a)		R\$	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Encargos de conexão	-	-	(5.052)	(2.841)	-	-	(9.247)	(5.701)
Encargos uso da Rede Distribuição - CUSD	-	-	(670)	(610)	-	-	(1.373)	(1.219)
Energia de Curto Prazo (Spot)	(801)	435	(111.110)	(4.150)	134	1.000	(304.857)	(1.356)
Encargos Uso da Rede	-	-	(89.958)	(76.834)	-	-	(178.231)	(152.375)
UTE Norte Fluminense	1.583	1.583	(357.684)	(427.281)	3.150	3.166	(713.118)	(854.643)
Itaipu - Binacional	1.267	1.271	(263.447)	(250.948)	2.536	2.541	(503.716)	(524.219)
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	(6.756)	(6.491)	-	-	(13.187)	(12.767)
O.N.S.	-	-	(5.079)	(5.073)	-	-	(11.120)	(11.418)
PROINFA	117	125	(37.654)	(47.940)	234	245	(75.179)	(95.215)
ESS	-	-	58.198	(104.242)	-	-	16.143	(223.700)
Outros contratos e Leilão de Energia	4.139	4.592	(844.392)	(720.025)	8.933	9.967	(1.691.578)	(1.505.141)
Crédito de PIS/COFINS sobre compra	-	-	153.538	165.865	-	-	310.994	339.047
TOTAL	6.305	8.006	(1.510.066)	(1.480.570)	14.987	16.919	(3.174.469)	(3.048.707)

^(a) Não revisado pelos auditores independentes

30. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2017	2016	2017	2016
RECEITA				
Juros s/ contas de energia e parcelamento de débitos	13.334	13.003	26.833	25.210
Rendimento sobre equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	5.934	18.030	15.229	29.867
Atualização de depósitos judiciais	5.660	3.728	7.341	8.666
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor (nota 9)	1.522	27.261	6.635	61.236
Outras receitas financeiras	2.096	2.310	6.745	15.912
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	28.546	64.332	62.783	140.891
DESPESA				
Atualização de provisão para contingências	(2.082)	(4.447)	(9.635)	(13.704)
Despesas com passivos tributários	(11.770)	(8.484)	(20.994)	(18.696)
Encargos de dívida	(159.012)	(160.474)	(331.752)	(332.125)
Variação cambial e monetária	(54.402)	173.830	(30.641)	323.508
Operações de swap	55.592	(233.890)	(82.574)	(456.184)
Variação cambial sobre faturas de energia	(11.513)	47.193	(9.515)	75.912
Outras despesas financeiras	(17.747)	(14.077)	(28.375)	(12.109)
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	(200.934)	(200.349)	(513.486)	(433.398)
RESULTADO FINANCEIRO	(172.388)	(136.017)	(450.703)	(292.507)

Em 1º de abril de 2015, foi publicado o Decreto nº 8.426/15, que revogou o Decreto nº 5.442/05 e majorou a alíquota do PIS/COFINS sobre as receitas financeiras para 4,65% a partir de 1º de julho de 2015. Posteriormente, foi publicado o Decreto nº 8.451, de 19 de maio de 2015, o qual, entre outras medidas, manteve em zero a alíquota especificamente para as receitas registradas em razão da variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e operações hedge. A Companhia está recolhendo o PIS/COFINS sobre as receitas financeiras, exceto sobre as receitas de operações de *swap* e as receitas das atualizações oriundas do Contrato de Concessão que são excluídas pela Lei 12.973/2014.

31. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Lucro (Prjuizo) antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	(51.103)	(58.449)	(92.766)	(80.934)	(26.471)	(57.026)	(46.289)	(37.851)
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ÀS ALIQUOTAS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE	17.375	19.873	31.540	27.518	9.000	19.389	15.738	12.869
Equivalência patrimonial	(16.366)	(18.751)	15.847	(3.235)	(7.029)	(17.176)	11.245	(32.268)
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(911)	(955)	(911)	(955)	(1.766)	(2.135)	(1.766)	(2.135)
Incentivos Fiscais ^(a)	-	-	136	174	-	-	211	1.336
Outros efeitos de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	(98)	(167)	(4.949)	(1.017)	(205)	(78)	(5.610)	1.023
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	-	-	41.663	22.485	-	-	19.818	(19.175)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	-	-	(26.401)	(49.094)	-	-	(88.023)	(156.394)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	-	-	68.064	71.579	-	-	107.841	137.219

^(a) Refere-se a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/91), que possibilita a aplicação de até 4% do Imposto de Renda devido em ações culturais.

32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valores justos dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

ATIVO	Controladora			
	30.06.2017		31.12.2016	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
Equivalentes de caixa (nota 4)	1.619	1.619	6.182	6.182
Serviços prestados a receber	1.931	1.931	108	108
Outros créditos	677	677	838	838
TOTAL	4.227	4.227	7.128	7.128
PASSIVO				
Fornecedores	104	104	249	249
Outros débitos	893	893	816	816
TOTAL	997	997	1.065	1.065

ATIVO	Consolidado			
	30.06.2017		31.12.2016	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
Equivalentes de caixa (nota 4)	244.775	244.775	634.191	634.191
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	17.219	17.219	13.467	13.467
Consumidores, Concessionárias, Permissionárias e Clientes (nota 6)	2.738.120	2.738.120	2.689.939	2.689.939
Serviços prestados a receber	82.615	82.615	89.412	89.412
Swaps	19.505	19.505	184.252	184.252
Ativo financeiro de concessões (nota 10)	3.236.807	3.236.807	3.234.339	3.234.339
Outros créditos (nota 11)	248.078	248.078	212.927	212.927
TOTAL	6.587.119	6.587.119	7.058.527	7.058.527
PASSIVO				
Fornecedores (nota 15)	1.334.097	1.334.097	1.341.800	1.341.800
Empréstimos e Financiamentos (nota 17)	3.299.733	3.185.821	3.438.739	3.250.248
Debêntures (nota 18)	3.539.508	3.379.751	3.505.020	3.203.296
Passivos financeiros do setor (nota 9)	609.942	609.942	524.701	524.701
Swaps	77.600	77.600	93.653	93.653
Outros débitos (nota 22)	694.537	694.537	668.682	668.682
TOTAL	9.555.417	9.281.748	9.572.595	9.082.380

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, estão identificadas nessa nota explicativa.

- Equivalentes de caixa

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários são classificadas como “empréstimos e recebíveis”.

- Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e outros títulos de liquidez imediata, são classificadas como “mantidas para negociação”, mensuradas a valor justo por meio de resultado.

- Consumidores, Concessionárias, Permissionárias e Clientes

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados ao custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

- Serviços prestados a receber

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados ao custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas quando aplicável.

- Passivos financeiros do setor

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados ao custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, acrescidos dos correspondentes encargos, atualizações monetárias e sujeitos a provisão para perdas, quando aplicável.

- Ativo financeiro de concessões

São classificados como “disponíveis para venda”, mensurados pelo seu valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, as variações para registro ao valor justo são reconhecidas na receita operacional líquida.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço. Estes saldos estão classificados como outros passivos financeiros ao custo amortizado e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não diverge significativamente do valor justo.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

São mensurados ao custo amortizado. O valor justo, para fins de divulgação, foi calculado utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. O valor justo para o financiamento do BNDES é idêntico ao saldo contábil, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “outros passivos financeiros ao custo amortizado”.

- Outros créditos e outros débitos

Outros créditos e outros débitos, classificados como “empréstimos e recebíveis” e “outros passivos financeiros ao custo amortizado”, são mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço ou sujeitos a provisão para perdas, quando aplicável.

- Swaps

São mensurados pelo valor justo. A determinação do valor justo foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis e a metodologia usual de precificação: para a ponta ativa (em dólares norte-americanos e euros) a avaliação do valor nominal (nacional) até a data de vencimento e descontado a valor presente às taxas de cupom limpo, publicadas nos boletins da Bolsa de Mercadorias e Futuros

- BM&FBOVESPA.

É importante ressaltar que o valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado pela Administração para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

b) Política para utilização de derivativos

A Companhia possui uma política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração que determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia não possui opções *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. Ademais, fica evidenciado através do quadro mais abaixo que a Companhia utiliza o *swap* cambial sem caixa (US\$ versus CDI), cujo Valor Nocial Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses.

c) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

A administração dos instrumentos derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

d) Risco de Mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaixo:

Segue abaixo o quadro com a abertura da dívida por moeda e indexador (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado			
	30.06.2017		31.12.2016	
	R\$	%	R\$	%
USD	1.222.260	18,6	1.472.009	22,1
TOTAL - MOEDA ESTRANGEIRA	1.222.260	18,6	1.472.009	22,1
CDI	3.610.666	54,9	3.305.678	49,4
IPCA	600.000	9,1	600.000	9,0
TJLP	603.792	9,2	895.497	13,5
Outros	541.714	8,2	400.223	6,0
TOTAL - MOEDA NACIONAL	5.356.172	81,4	5.201.398	77,9
TOTAL	6.578.432	100,0	6.673.407	100,0

Para o montante da dívida em moeda estrangeira, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, de acordo com a política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, considerando os *swaps*, a exposição cambial da Companhia relacionada a dívida é de 0,75% do total da dívida em moeda estrangeira (0,67% em 31 de dezembro de 2016).

A seguir, destacam-se algumas considerações e análises acerca dos fatores de riscos que impactam o negócio das empresas do Grupo Light:

- Risco de taxa de câmbio

Para a parte dos empréstimos e financiamentos denominada em moeda estrangeira, a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado a tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses. As captações realizadas através da Resolução BACEN 4.131, junto ao Citibank, Itaú, Bank Tokyo e China Construction Bank, já foram contratadas com *swap* para todo o prazo da dívida, devidamente pré-aprovadas pelo Conselho de Administração.

Segue abaixo o quadro com a composição das operações de derivativos existentes em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Instituição	Controlada	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Principal R\$ 30.06.2017	Valor Ncional US\$ 30.06.2017	Swap (accrual) R\$ 30.06.2017	Swap valor justo (contábil) R\$ 30.06.2017	Valor Justo x Accrual 30.06.2017
Bank Tokyo	Light SESA	US\$	US\$ + 3,65%	CDI + 4,00%	17.03.2016	22.03.2017	66.349	20.056	14.897	14.975	78
Citibank	Light SESA	US\$	Libor + 1,75%	CDI + 3,50%	03.02.2017	05.11.2018	110.800	33.492	8.616	(272)	(8.888)
Citibank	Light SESA	US\$	Libor + 1,75%	CDI + 3,50%	03.02.2017	03.05.2019	110.800	33.492	2.872	(90)	(2.962)
Citibank	Light SESA	US\$	Libor + 1,75%	CDI + 3,50%	03.02.2017	04.11.2019	110.800	33.492	2.872	(90)	(2.962)
Citibank	Light SESA	US\$	Libor + 1,75%	CDI + 1,15%	03.02.2017	03.05.2018	332.402	100.478	2.872	(90)	(2.962)
Citibank	Light Energia	US\$	Libor + 2,06%	CDI + 3,50%	03.02.2017	05.02.2018	74.249	23.445	2.010	1.510	(500)
Citibank	Light Energia	US\$	Libor + 1,75%	CDI + 3,50%	03.02.2017	03.05.2018	74.249	23.445	2.010	1.510	(500)
Citibank	Light Energia	US\$	Libor + 1,75%	CDI + 3,50%	03.02.2017	03.11.2017	74.249	23.445	2.010	1.510	(500)
Itaú	Light Energia	US\$	US\$ + 3,54%	CDI + 5,03%	09.12.2016	05.06.2018	103.836	26.218	(2.057)	(2.034)	23
BMG	Light SESA	US\$	US\$ + 0%	69,80% CDI	22.02.2016	10.10.2017	5.716	1.728	(1.091)	(1.004)	87
BMG / China	Light SESA	US\$	US\$+Libor+3,50%	4,50% + CDI	30.09.2016	16.09.2019	128.645	38.886	(1.148)	(1.595)	(447)
TOTAL							1.192.095	358.177	33.863	14.330	(19.533)

Instituição	Controlada	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Principal R\$ 31.12.2016	Valor Ncional US\$ 31.12.2016	Swap (accrual) R\$ 31.12.2016	Swap valor justo (contábil) R\$ 31.12.2016	Valor Justo x Accrual 31.12.2016
Bank Tokyo	Light SESA	US\$	US\$ + 3,65%	CDI + 4,00%	17.03.2016	22.03.2017	20.386	6.255	(2.485)	(2.670)	(185)
Citibank	Light SESA	US\$	US\$ + Libor + 1,66%	CDI + 1,00%	23.08.2012	23.02.2017	108.928	33.423	62.634	20.452	(42.182)
Citibank	Light SESA	US\$	US\$ + Libor + 1,66%	CDI + 1,00%	23.08.2012	23.08.2017	108.928	33.423	20.847	20.452	(395)
Citibank	Light SESA	US\$	US\$ + Libor + 1,66%	CDI + 1,00%	23.08.2012	23.02.2018	108.928	33.423	20.847	20.452	(395)
Citibank	Light SESA	US\$	US\$ + Libor + 1,51%	CDI + 1,15%	25.02.2014	26.02.2018	326.671	100.234	20.847	60.835	39.988
Citibank	Light Energia	US\$	US\$ + Libor + 1,60%	CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2017	87.435	26.828	15.867	15.297	(570)
Citibank	Light Energia	US\$	US\$ + Libor + 1,60%	CDI + 1,10%	02.10.2012	02.10.2017	87.435	26.828	15.867	15.297	(570)
Citibank	Light Energia	US\$	US\$ + Libor + 1,60%	CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2018	87.435	26.828	15.867	15.297	(570)
Itaú	Light Energia	US\$	US\$ + 3,54%	CDI + 5,03%	09.12.2016	05.06.2018	128.189	39.333	(4.988)	(5.753)	(765)
Bank Tokyo	Light SESA	US\$	US\$ + 2,85%	CDI + 0,88%	24.11.2014	21.11.2017	65.370	20.058	13.917	13.626	(291)
Itaú	Light SESA	US\$	US\$ + 2,53%	CDI + 3,50%	15.12.2015	15.02.2017	8.218	2.522	(1.565)	(1.619)	(54)
Santander	Light SESA	US\$	US\$ + 3,98%	129,95% CDI	02.02.2016	01.02.2017	102.756	31.529	(31.017)	(36.327)	(5.310)
BNP	Light SESA	US\$	US\$ + 4,07%	CDI+1,90%	01.04.2015	03.04.2017	80.587	24.727	(2.000)	(2.529)	(529)
BMG	Light SESA	US\$	US\$ + 0%	69,80% CDI	22.02.2016	10.10.2017	18.222	5.591	(2.326)	2.158	4.484
BMG / China	Light SESA	US\$	US\$+Libor+3,50%	4,50% + CDI	30.09.2016	16.09.2019	126.564	38.834	221	386	165
TOTAL							1.466.052	449.836	142.533	135.354	(7.179)

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A diferença entre o valor na curva (*accrual*) e o valor a mercado se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de swap na curva é calculado pelo valor do principal mais juros e câmbio atualizados até 30 de junho de 2017, o saldo do swap a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo cupom cambial.

Em atendimento às práticas contábeis brasileiras e ao IFRS, o valor dos instrumentos de derivativos é registrado a valor justo, que se aproxima aos valores de mercado.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio em 30 de junho de 2018. Vale lembrar que por se tratar de uma análise

de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 30 de junho de 2017. É importante salientar que o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia, bem como o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos.

Análise de sensibilidade da Taxa de Câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções das seguintes fontes: BM&FBOVESPA (em 07 de julho de 2017), BNDES (em 07 de julho de 2017), FOCUS (em 07 de julho de 2017).

OPERAÇÃO	Controlada	Risco	Dívida - US\$ Mil	R\$		
				Provável Cenário (I)	Cenário (II) - 25%	Cenário (III) - 50%
PASSIVOS FINANCEIROS				(86.228)	242.990	572.211
TN - Par Bond	Light SESA	US\$	39.422	(9.138)	25.750	60.639
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	US\$	(30.089)	6.974	(19.654)	(46.284)
TN - Discount Bond	Light SESA	US\$	27.290	(6.325)	17.825	41.977
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	US\$	(21.074)	4.885	(13.765)	(32.416)
4131 Citibank 2017	Light SESA	US\$	200.956	(46.581)	131.265	309.112
4131 Bank Tokyo 2014	Light SESA	US\$	20.056	(4.649)	13.100	30.850
4131 China Construction Bank	Light SESA	US\$	38.886	(9.013)	25.400	59.815
4131 Citibank 2017	Light Energia	US\$	70.335	(16.304)	45.943	108.189
4131 Itaú 2016	Light Energia	US\$	26.218	(6.077)	17.126	40.329
DERIVATIVOS				98.087	(276.409)	(650.911)
Swaps de moeda (ponta ativa)	Light SESA	US\$	326.612	75.706	(213.340)	(502.393)
Swaps de moeda (ponta ativa)	Light Energia	US\$	96.565	22.381	(63.069)	(148.518)
TOTAL DE GANHO (PERDA)				11.859	(33.419)	(78.700)
Referência para Ativos e Passivos Financeiros					-25%	-50%
Cotação R\$/US\$ (em 30.06.2018)				3,54	2,66	1,77

Diante do quadro acima, é possível identificar proteção para toda a dívida em moeda estrangeira (considerando os próximos 24 meses), sem considerar os saldos de depósito caução. No entanto, considerando os saldos de depósito caução, a Companhia apresenta um saldo de dívida inferior ao montante atrelado aos derivativos, tendo impacto negativo no seu resultado quando a cotação R\$/US\$ apresenta queda.

- Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, sendo que, para estes casos, é solicitada aprovação prévia ao Conselho de Administração.

Segue quadro abaixo com a posição das operações de swap de juros vigentes em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Instituição	Controlada	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Principal R\$ 30.06.2017	Valor Nocional US\$ 30.06.2017	Swap (accrual) R\$ 30.06.2017	Swap valor justo (contábil) R\$ 30.06.2017	Valor Justo x Accrual 30.06.2017
HSBC	Light SESA	CDI + 0,85%	101,9% CDI + (TJLP-6%)	18.10.2011	18.10.2017	58.941	17.816	(391)	(111)	280
BMG	Light SESA	CDI + 1,15%	IPCA + 7,82%	20.05.2016	17.05.2021	846.071	267.034	(31.868)	(58.095)	(26.227)
PLURAL	Light SESA	CDI + 1,15%	IPCA + 7,82%	20.05.2016	17.05.2021	211.517	66.758	(7.967)	(14.219)	(6.252)
TOTAL						1.116.529	351.608	(40.226)	(72.425)	(32.199)

Instituição	Controlada	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Principal R\$ 31.12.2016	Valor Nocional US\$ 31.12.2016	Swap (accrual) R\$ 31.12.2016	Swap valor justo (contábil) R\$ 31.12.2016	Valor Justo x Accrual 31.12.2016
HSBC	Light SESA	CDI + 0,85%	101,9% CDI + (TJLP-6%)	18.10.2011	18.10.2017	356	112	(356)	(167)	189
BMG	Light SESA	CDI + 1,15%	IPCA + 7,82%	20.05.2016	17.05.2021	846.072	267.034	(14.269)	(36.690)	(22.421)
PLURAL	Light SESA	CDI + 1,15%	IPCA + 7,82%	20.05.2016	17.05.2021	211.518	66.759	(3.567)	(7.898)	(4.331)
TOTAL						1.057.946	333.905	(18.192)	(44.755)	(26.563)

O swap de juros contratado com o banco HSBC na controlada Light SESA está associado ao vencimento da CCB junto ao Bradesco.

As operações de swap com o BMG e com o banco Plural estão associadas com a 9ª emissão de debêntures da controlada Light SESA junto ao Banco do Brasil. O objetivo da operação foi: (i) hedge com a receita, pois parte dos reajustes das tarifas são corrigidas pelo IPCA; (ii) reforço de capital de giro, pois no período de carência das debêntures a Companhia receberá os recursos para a amortização dos juros atrelados ao CDI; e (iii) redução da concentração de dívida atrelada ao CDI.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a melhor estimativa da taxa de juros em 30 de junho de 2018. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 30 de junho de 2017. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções das seguintes fontes: BM&FBOVESPA (em 07 de julho de 2017), BNDES (em 07 de julho de 2017), FOCUS (em 07 de julho de 2017).

OPERAÇÃO	Controlada	Risco	R\$		
			Provável Cenário (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
ATIVOS FINANCEIROS			(3.684)	1.343	6.371
Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários ^(a)		CDI	(3.684)	1.343	6.371
PASSIVOS FINANCEIROS			68.469	(43.385)	(153.928)
TN - Discount Bond	Light SESA	Libor6M	55	(264)	(583)
4131 Citibank 2017	Light SESA	Libor3M	1.086	(854)	(2.795)
4131 China Construction Bank	Light SESA	Libor3M	215	(169)	(554)
CCB Bradesco 2016	Light SESA	CDI	2.780	(552)	(3.884)
CCB Banco do Brasil 2017	Light SESA	CDI	2.902	(577)	(4.062)
CCB CEF 2016	Light SESA	CDI	917	(182)	(1.282)
CCB - Santander 2017	Light SESA	CDI	1.856	(369)	(2.593)
CCB - IBM	Light SESA	CDI	584	(116)	(814)
Leasing IBM 2017	Light SESA	CDI	62	(12)	(86)
Conta Garantia - CEF 2015	Light SESA	CDI	1.834	(364)	(2.563)
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	CDI	6.325	(1.256)	(8.836)
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	CDI	17.962	(3.567)	(25.095)
Debêntures 10ª Emissão	Light SESA	CDI	15.557	(3.094)	(21.797)
Debêntures 11ª Emissão	Light SESA	CDI	1.604	(318)	(2.241)
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	IPCA	(10.813)	(19.852)	(28.890)
BNDES - Capex 2011/12 Sub 1	Light SESA	TJLP	6	(16)	(38)
BNDES - Capex 2011/12 Sub 2	Light SESA	TJLP	317	(893)	(2.022)
BNDES - Capex 2011/12 Sub 3	Light SESA	TJLP	369	(1.066)	(2.386)
BNDES - Capex 2011/12 Sub 4	Light SESA	TJLP	369	(1.130)	(2.464)
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	TJLP	601	(1.796)	(3.959)
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	TJLP	12	(37)	(81)
BNDES - CAPEX 2015/16 SUB A	Light SESA	TJLP	982	(2.455)	(5.891)
BNDES - CAPEX 2015/16 SUB C	Light SESA	TJLP	415	(1.038)	(2.491)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	TJLP	70	(207)	(458)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	TJLP	70	(219)	(473)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	TJLP	53	(155)	(344)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	TJLP	53	(165)	(357)
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	SELIC	1.522	56	(1.409)
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	SELIC	31	1	(29)
BNDES - CAPEX 2015/16 SUB B	Light SESA	SELIC	4.225	157	(3.912)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub C	Light SESA	SELIC	241	9	(223)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F	Light SESA	SELIC	182	7	(168)
BNDES - Capex 2011/12 Sub 1	Light Energia	TJLP	-	(63)	(121)
BNDES - Capex 2011/12 Sub 2	Light Energia	TJLP	-	(37)	(72)
BNDES - Proj Lajes - SUB A	Light Energia	TJLP	-	(319)	(605)
BNDES - Proj Lajes - SUB B	Light Energia	TJLP	-	(239)	(454)
BNDES - Proj Lajes	Light Energia	TJLP	-	(98)	(185)
2ª Nota Promissória	Light Energia	CDI	1.170	(232)	(1.635)
Debêntures 2ª Emissão	Light Energia	CDI	5.884	(1.168)	(8.220)
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	CDI	401	(80)	(561)
Debêntures 4ª Emissão	Light Energia	CDI	1.100	(218)	(1.537)
Debêntures 5ª Emissão	Light Energia	CDI	2.627	(522)	(3.670)
CCB - BNP PARIBAS	Light Energia	CDI	2.509	(1.175)	(4.318)
4131 Citibank 2017	Light Energia	Libor 3M	2.191	1.965	1.739
4131 Itaú 2016	Light Energia	Libor 3M	143	(112)	(368)
BNDES - Proesco	Light Esco	TJLP	-	(594)	(1.141)
DERIVATIVOS			37.794	(36.037)	(109.850)
Swaps de moedas (ponta passiva) ^(a)		CDI	36.029	(7.152)	(50.316)
Swap de taxas (ponta ativa) ^(a)		Libor3M	(1.604)	1.261	4.127
Swap de taxas (ponta ativa) ^(a)		Libor6M	(55)	264	583
Swap de taxas (ponta ativa) ^(a)		CDI	18.037	(3.582)	(25.201)
Swap de taxas (ponta passiva) ^(a)		IPCA	(14.613)	(26.828)	(39.043)
TOTAL DE PERDA			102.579	(78.079)	(257.407)
Referência para ATIVOS FINANCEIROS					
CDI (% em 30.06.2018)			8,39%	10,49%	12,59%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS					
CDI (% em 30.06.2018)			8,39%	10,49%	12,59%
TJLP (% em 30.06.2018)			7,00%	8,75%	10,50%
IPCA (% em 30.06.2018)			4,28%	5,35%	6,42%
Selic (% em 30.06.2018)			8,05%	10,06%	12,08%
Libor3M (% em 30.06.2018)			1,14%	1,43%	1,72%
Libor6M (% em 30.06.2018)			1,40%	1,75%	2,10%

^(a) Inclui as controladas do grupo Light

- Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto. O risco de crédito das contas a receber encontra-se pulverizado considerando a base de clientes da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos aos Grupos e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

- Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os recursos captados são apresentadas nas notas explicativas 17 e 18.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros e de seus limites de indicadores financeiros (*covenants*).

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresentava capital circulante negativo consolidado em R\$1.965.642 (R\$1.258.928 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia vem negociando a renovação dos empréstimos e financiamentos de curto prazo e está empenhada em alongar seu perfil de dívida, conforme descrito na nota explicativa 17, assim como espera uma maior geração operacional de caixa a partir da revisão tarifária periódica, ocorrida a partir de 15 de março de 2017, que resultou em um aumento médio das contas de energia elétrica de 10,45%. A Administração entende que o sucesso nessas etapas reverterá o cenário atual de capital circulante líquido negativo. Cabe

destacar, também, que a Companhia apresentou fluxo de caixa operacional positivo consolidado nas suas operações de R\$7.790 no primeiro semestre de 2017 (R\$932.205 no primeiro semestre de 2016), o que contribuiu, em conjunto com a utilização de caixa existente, para uma amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures superior à captação no primeiro semestre de 2017 no montante de R\$62.077 (R\$473.668 no primeiro semestre de 2016). Diante deste cenário, a Companhia entende que não existe incerteza material que coloque em dúvida a continuidade operacional.

As notas de crédito (*rating*) atribuídas à Companhia pelas agências de classificação de risco são como seguem:

Ratings	Nacional	Internacional	Data de Publicação
Fitch	A-	-	31.05.2017
S&P	brBBB+/Positiva/brA-3	-	31.03.2017
Moody's	Baa1.br	B1	05.05.2017

A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica. O prolongamento da geração de energia por meio de termelétricas pode pressionar o aumento dos custos para as distribuidoras de energia, o que ocasiona uma maior necessidade de caixa no curto prazo, que são recuperáveis dentro do arcabouço regulatório vigente, e pode impactar em aumentos tarifários futuros.

Dentro do processo normal de compra de energia e contratos de uso do sistema de transmissão, foram dados como garantia, principalmente em leilões de energia, no ambiente de comercialização regulado (ACR), conforme previstos nos contratos, recebíveis futuros da controlada Light SESA, no montante de R\$302.755, em 30 de junho de 2017 (R\$369.469 em 31 de dezembro de 2016).

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais, as quais incluem juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, são apresentadas conforme quadro abaixo:

Consolidado					
Instrumentos a taxas de juros:	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(206.543)	(2.448.549)	(4.080.440)	(2.108.749)	(8.844.281)
Pré-Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(45.872)	(127.499)	(217.437)	(45.462)	(436.270)
Fornecedores	(1.334.097)	-	-	-	(1.334.097)
Swap	(111.639)	159.189	50.998	-	98.548
Total	(1.698.151)	(2.416.859)	(4.246.879)	(2.154.211)	(10.516.100)

- Risco de contratação de energia

O portfólio de contratos de energia consiste de contratos de Itaipu, PROINFA, cotas de garantia física - CCGF, cotas de Angra 1 e 2 e contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado – CCEAR's.

De acordo com o Decreto MME nº 5.163/2004, a contratação de energia elétrica pelos agentes de distribuição deverá ser realizada através de licitação na modalidade de leilão, sendo que a duração desses contratos (CCEAR's) será estabelecida pelo próprio MME.

Os custos associados à compra de energia são compostos por itens não gerenciáveis. A legislação atual estabelece que as empresas de distribuição devem garantir o atendimento a cem por cento dos seus mercados de energia e prevê que a ANEEL deverá considerar, no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica, até cento e cinco por cento do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da distribuidora.

A estratégia para contratação de energia pela Companhia busca assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 105%, minimizando os custos com a compra de energia requerida para atendimento ao mercado cativo. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração de volume, preços e período de suprimento, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

As incertezas do cenário macroeconômico e meteorológico impactam significativamente as projeções da carga para contratação. Porém os modelos utilizados norteiam as contratações com níveis de riscos aceitáveis e no decorrer do tempo há a necessidade de ajustes sobre as previsões.

Os principais fatores de incerteza na compra de energia estão relacionados à previsão da necessidade de aquisição de energia com antecedência de cinco e três anos em relação ao início do suprimento da energia elétrica adquirida e à expectativa de preços futuros. O não atendimento a 100% do mercado poderá ensejar a aplicação de penalidades por insuficiência de contratação, além de não repasse dos custos integrais de compra de energia no Mercado de Curto Prazo às tarifas. As penalidades decorrentes do não atendimento à totalidade do mercado de energia elétrica dos agentes de distribuição não serão aplicáveis na hipótese de exposição contratual involuntária reconhecida pela ANEEL.

Adicionalmente, a ANEEL não repassará os custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, caso o nível de contratação seja superior a cento e cinco por cento (105%) do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição.

Para mitigação dos riscos de sobre e subcontratação (exposição), há instrumentos previstos na regulamentação tais como (i) leilões de ajuste, (ii) MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de energia nova e existente, (iii) acordos bilaterais de redução contratual, (iv) venda de energia temporária, (v) opção por redução dos CCEAR's de energia existente devido a migração de clientes ao mercado livre, acréscimos na aquisição de energia decorrentes de contratos celebrados antes da edição da Lei nº 10.848/2004 e outras variações de mercado e (vi) o reconhecimento de sobrecontratação ou exposição involuntária.

Conforme disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 453, de 18 de outubro de 2011, a eventual exposição ou sobrecontratação involuntária a qual as Distribuidoras possam ser submetidas, por fatos alheios a sua vontade, poderá ser repassada às respectivas tarifas. Este repasse deverá ser concedido, desde que os agentes de distribuição utilizem de todos os mecanismos previstos na regulamentação para atendimento à obrigação de contratação da totalidade de seu mercado de energia elétrica.

A diferença não repassada à tarifa do consumidor é absorvida pela concessionária podendo resultar em risco ou oportunidade, dependendo do cenário de preços de energia ao longo do ano.

A crise econômica, a temperatura, a migração de clientes especiais para o mercado livre e o aumento da tarifa de energia levaram a uma queda de mercado e, considerando que o nível de contratação da Companhia é definido a partir do resultado dos contratos de compra firmados e da energia requerida para o consumo dos clientes cativos, a Companhia encerrou o ano de 2016 com um nível de contratação de 106,2%. Embora este nível de contratação ainda possa ser ajustado e ficar abaixo de 105% do nível de contratação caso determinados fatores sejam considerados involuntários pelo órgão regulador, a Companhia não reconheceu como ativo financeiro do setor, em 31 de dezembro de 2016, o montante de R\$29.500 referente a este possível repasse à tarifa, uma vez que este assunto ainda está sendo discutido com a Aneel. O valor atualizado, em 30 de junho de 2017, é de R\$31.154.

Embora haja o repasse dos custos relacionados à sobrecontratação involuntária para a tarifa, há um descasamento de caixa temporário, visto que os mesmos ocorrem em momentos distintos. Efeito semelhante ocorre quando há aumento de custos de compra de energia e encargos setoriais, o que ocasionalmente acaba gerando a necessidade da Companhia em se financiar através de capital de giro.

A Companhia estima que o nível de contratação para o ano de 2017 ficará entre 100 e 105% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da Light SESA.

b) Gestão do Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir o nível de endividamento.

	Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	6.839.241	6.943.759
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	261.961	668.304
Dívida líquida (A)	6.577.280	6.275.455
Patrimônio líquido (B)	3.311.592	3.353.796
Percentual de capital de terceiros - % $(A \div (B+A))$	67%	65%

c) Valor Justo Hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em

dados observáveis de mercado.

- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

	Consolidado			
	Mensuração do Valor Justo			
	30.06.2017	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
ATIVO				
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	17.219	17.219	-	-
Ativo financeiro de concessões (nota 10)	3.236.807	-	-	3.236.807
Swaps	19.505	-	19.505	-
TOTAL	3.273.531	17.219	19.505	3.236.807
PASSIVO				
Swaps	77.600	-	77.600	-
TOTAL	77.600	-	77.600	-

	Consolidado			
	Mensuração do Valor Justo			
	31.12.2016	Mercados idênticos Nível 1 Reapresentado	Mercados similares Nível 2 Reapresentado	Sem mercado ativo Nível 3
ATIVO				
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	13.467	10.684	2.783	-
Ativo financeiro de concessões (nota 10)	3.234.339	-	-	3.234.339
Swaps	184.252	-	184.252	-
TOTAL	3.432.058	10.684	187.035	3.234.339
PASSIVO				
Swaps	93.653	-	93.653	-
TOTAL	93.653	-	93.653	-

Em relação ao ativo financeiro da concessão, classificado como disponível para venda, a inclusão no nível 3 se deve ao fato dos fatores relevantes para avaliação a valor justo não serem publicamente observáveis. A movimentação entre os períodos e os respectivos ganhos ou perdas no resultado do período estão evidenciados, assim como as premissas, na nota explicativa 10.

33. SEGUROS

Em 30 de junho de 2017, o grupo Light possuía seguros com cobertura abrangendo seus principais ativos, dentre os quais podemos citar:

Seguro de Riscos Operacionais - cobre os danos causados às Usinas Hidroelétricas e Termoelétricas, incluindo, mas não limitada a todo seu maquinário, turbinas a vapor, turbinas a gás, geradores, caldeiras, transformadores, canais, túneis, barragens, vertedouros, obras civis, escritórios e depósitos. Todos os ativos estão segurados na

modalidade de Riscos Operacionais, com cobertura “All Risks”, incluindo-se linhas de transmissão e distribuição até 1.000 pés do local de geração.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O) - Tem por objetivo proteger os Executivos por perdas e danos resultantes do exercício das suas funções inerentes ao cargo ou posição como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade.

Seguro de Responsabilidade Civil e Geral - objetiva o pagamento de indenização caso a Companhia venha a ser responsabilizada civilmente por meio de sentença transitada em julgado ou acordo autorizado pela seguradora, relativas a reparações por danos materiais e corporais involuntários, causados a terceiros e também aqueles relacionados à poluição, contaminação, vazamentos súbitos e ou acidentais.

Seguro Garantia Financeira – Comercialização de Energia e Judicial, Seguro Patrimonial – Compreensivo Empresarial (Imóveis Alugados), Seguro de Transporte Internacional – Importação, Seguro Viagem Corporativo e Seguro de Pessoas.

A composição dos principais seguros considerada pela Administração é resumida conforme a seguir:

RISCOS	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio Líquido
	De	Até		
Directors & Officers (D&O)	10.08.2017	10.08.2018	40.350	136
Responsabilidade Civil e Geral	31.10.2016	31.10.2017	20.000	910
Riscos Operacionais ^(a)	31.10.2016	31.10.2017	6.847.100	3.531

^(a) Limite Máximo de Responsabilidade (LMR) de R\$300.000 - Indenização

^(a) Valor Total em Risco de R\$6.847.100

34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que os segmentos são: distribuição de energia, geração de energia, comercialização de energia e outros (inclusive a holding). As eliminações compreendem os saldos, transações entre os segmentos. A Companhia está segmentada de acordo com sua operação, que tem riscos e remunerações diferentes. A Companhia não possui nenhum cliente que corresponda a mais que 10% da receita ou contas a receber, bem como opera apenas no Brasil.

As informações por segmento para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 e posições patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão apresentadas a seguir:

	Distribuição	Geração	Serviços	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 30.06.2017
Ativos :							
Ativo circulante	2.658.499	305.643	63.584	155.586	9.854	(98.848)	3.094.318
Outros ativos não circulantes	4.701.703	121.941	85.036	2.641	535	(120.000)	4.791.856
Investimento	24.200	360.378	-	-	3.308.891	(2.954.184)	739.285
Imobilizado	228.484	1.285.993	55.770	356	34.613	-	1.605.216
Intangível	3.708.538	5.109	1.625	63	161	-	3.715.496
TOTAL DOS ATIVOS	11.321.424	2.079.064	206.015	158.646	3.354.054	(3.173.032)	13.946.171

Passivos e Patrimônio Líquido:							
Passivo circulante	3.917.497	1.084.937	23.591	126.097	6.686	(98.848)	5.059.960
Passivo não circulante	5.112.546	546.761	35.312	-	-	(120.000)	5.574.619
Patrimônio líquido	2.291.381	447.366	147.112	32.549	3.347.368	(2.954.184)	3.311.592
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.321.424	2.079.064	206.015	158.646	3.354.054	(3.173.032)	13.946.171

	Distribuição	Geração	Serviços	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31.12.2016
Ativos :							
Ativo circulante	3.276.435	202.356	59.164	128.534	15.992	(70.004)	3.612.477
Outros ativos não circulantes	4.567.019	137.211	89.550	2.727	1.880	(120.000)	4.678.387
Investimento	24.323	305.746	-	-	3.348.880	(3.014.509)	664.440
Imobilizado	248.497	1.298.057	58.334	356	33.197	-	1.638.441
Intangível	3.725.571	5.644	1.720	63	3.486	-	3.736.484
TOTAL DOS ATIVOS	11.841.845	1.949.014	208.768	131.680	3.403.435	(3.204.513)	14.330.229

Passivos e Patrimônio Líquido:							
Passivo circulante	3.848.496	945.950	26.155	112.549	8.259	(70.004)	4.871.405
Passivo não circulante	5.507.323	673.360	41.037	-	3.308	(120.000)	6.105.028
Patrimônio líquido	2.486.026	329.704	141.576	19.131	3.391.868	(3.014.509)	3.353.796
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.841.845	1.949.014	208.768	131.680	3.403.435	(3.204.513)	14.330.229

Resultados por segmento:

Acumulado 6 meses	Distribuição	Geração	Serviços	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2017
RECEITA LÍQUIDA	4.489.914	368.326	26.247	578.028	688	(351.516)	5.111.687
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(4.403.690)	(138.109)	(18.290)	(524.521)	(7.252)	351.516	(4.740.346)
Equivalência Patrimonial	-	31.882	-	-	(19.482)	20.673	33.073
RESULTADO FINANCEIRO	(376.616)	(75.813)	2.011	1.235	(32)	(1.488)	(450.703)
Receita Financeira	52.799	13.306	4.183	2.083	121	(9.709)	62.783
Despesa Financeira	(429.415)	(89.119)	(2.172)	(848)	(153)	8.221	(513.486)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(290.392)	186.286	9.968	54.742	(26.078)	19.185	(46.289)
Contribuição Social	25.346	(14.097)	(1.176)	(5.104)	(8)	-	4.961
Imposto de Renda	70.401	(38.794)	(3.252)	(13.489)	(9)	-	14.857
RESULTADO LÍQUIDO	(194.645)	133.395	5.540	36.149	(26.095)	19.185	(26.471)

Acumulado 6 meses	Distribuição	Geração	Serviços	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2016
RECEITA LÍQUIDA	4.377.444	304.511	24.845	459.161	2.259	(332.861)	4.835.359
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(4.263.850)	(110.981)	(32.179)	(401.469)	(10.178)	332.861	(4.485.796)
Equivalência Patrimonial	-	(95.840)	-	-	(49.589)	50.522	(94.907)
RESULTADO FINANCEIRO	(236.351)	(70.149)	11.688	1.886	419	-	(292.507)
Receita Financeira	109.819	12.290	15.774	2.209	1.133	(334)	140.891
Despesa Financeira	(346.170)	(82.439)	(4.086)	(323)	(714)	334	(433.398)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(122.757)	27.541	4.354	59.578	(57.089)	50.522	(37.851)
Contribuição Social	10.910	(11.096)	200	(5.425)	(36)	-	(5.447)
Imposto de Renda	31.180	(30.718)	556	(14.684)	(62)	-	(13.728)
RESULTADO LÍQUIDO	(80.667)	(14.273)	5.110	39.469	(57.187)	50.522	(57.026)

35. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Durante o primeiro semestre de 2017 e de 2016, a Companhia realizou as atividades de investimento e financiamento abaixo que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Consolidado	
	Acumulado 6 meses	
	2017	2016
Encargos financeiros capitalizados (imobilizado e intangível)	20.133	18.136
Aquisição de ativo intangível em contrapartida a fornecedor	31.312	22.104
Receita de construção (DVA)	266.420	541.313

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) 12ª Emissão de Debêntures da controlada Light SESA

Em 07 de julho de 2017, ocorreu a 12ª Emissão de Debêntures da controlada Light SESA, no montante de R\$400.000, por meio de 3 séries. Segue abaixo os montantes e condições das séries:

Séries	Montante em R\$	Taxa de Juros a.a	Vencimento
1ª Série	198.778	CDI + 4,00%	15.01.2019
2ª Série	147.889	CDI + 4,20%	15.07.2020
3ª Série	53.333	IPCA + 9,09%	15.07.2020

- b) Oferta Não Vinculante com direito de exclusividade para aquisição da participação da controlada Light Energia e aporte primário na controlada em conjunto Renova Energia

A controlada Light Energia, em reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de julho de 2017, aprovou e orientou o voto favorável de seus representantes na reunião do Conselho de Administração da Renova, também realizada nesta data, para aprovação da concessão do direito de exclusividade à Brookfield Energia Renovável S.A. para realização de *due diligence* e negociação dos documentos finais para um aporte primário na Renova e venda da participação da controlada Light Energia na Renova, conforme proposto em oferta não vinculante. A exclusividade foi concedida por um período de 60 dias, contados a partir de 17 de julho de 2017, renovável por mais 30 dias, a critério exclusivo da Renova.

- c) Conclusão do processo de alienação dos parques eólicos do Complexo Alto Sertão II para a AES Tietê Energia

Em 03 de agosto de 2017, foi concluído o processo de alienação da totalidade das ações da Nova Energia Holding S.A., detentora, por meio da Renova Eólica Participações S.A., do Complexo Eólico Alto Sertão II ("Complexo") para a AES Tietê Energia. O preço base da transação é de R\$600.000 e a AES Tietê Energia assumiu também a dívida do Complexo Eólico Alto Sertão II no valor de R\$1.150 (valor da dívida em 31 de dezembro de 2016). O Preço de Aquisição será ainda ajustado com base em determinadas variações de capital de giro e dívida líquida do Complexo Eólico Alto Sertão II e poderá sofrer acréscimo de até R\$100.000 sob a forma de *earn out*, condicionado ao desempenho do Complexo, apurado após período de cinco anos contados da data do fechamento da operação.

A parcela do valor recebido como Preço de Aquisição, no montante de R\$364.600, foi destinada para amortização extraordinária das debêntures objeto da 3ª Emissão de Debêntures Simples da Renova Energia S.A., não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, com pagamento integral do respectivo saldo devedor de principal e juros remuneratórios devidos pela Renova no âmbito de referida emissão.

- d) Negociações avançadas para a venda entre a controlada em conjunto Renova energia e a Engie Brasil Energia S.A ("Engie") do Complexo Eólico Umburanas

Em 08 de agosto de 2017, a controlada em conjunto Renova Energia S.A., divulgou comunicado ao mercado informando que está em fase avançada de negociação com a Engie Brasil Energia S.A. para venda do Complexo Eólico Umburanas, com capacidade instalada total de 605MW.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
EFETIVOS	SUPLENTE
Nelson José Hubner Moreira	Patricia Gracindo Marques de Assis Bentes
Sérgio Gomes Malta	Luis Fernando Paroli Santos
Mauro Borges Lemos	Aline Bracks Ferreira
Marcello Lignani Siqueira	Andrea Belo Lisboa Dias
Marco Antônio de Rezende Teixeira	Rogério Sobreira Bezerra
VAGO	Leonardo Tadeu Dallariva Rocha
Edson Rogério da Costa	Júlio Cezar Alves de Oliveira
Luiz Carlos da Silva Cantídio Júnior	VAGO
Ricardo Reisen de Pinho	Marcio Guedes Pereira Junior
Silvio Artur Meira Starling	Pedro Cláudio Coutinho Leitão
Carlos Alberto da Cruz	Magno dos Santos Filho

CONSELHO FISCAL	
EFETIVOS	SUPLENTE
Edson Machado Monteiro	Ilza Mara Silva Lameira
Izauro dos Santos Callais	Leonardo Rodrigues Tavares
Adriana Araújo Ramos	Moacir Dias Bicalho Júnior
Paulo Roberto Lopes Ricci	Francisco Vicente Santana Silva Telles
Raphael Manhães Martins	Bernardo Zito Porto

DIRETORIA EXECUTIVA

Luís Fernando Paroli Santos

Diretor Presidente

Roberto Caixeta Barroso

Diretor de Finanças

Fábio Amorim da Rocha

Diretor de Desenvolvimento de Negócios e RI e

Diretor Gente e Gestão Empresarial

Wilson Couto Oliveira

Diretor Comercial

Fernando Antônio Fagundes Reis

Diretor Jurídico

Luis Fernando de Almeida Guimarães

Diretor de Energia

Ronald Cavalcante de Freitas

Diretor de Comunicação

Dalmer Alves de Souza

Diretor de Engenharia

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Eduardo Righi Reis

Superintendente de Controladoria

CPF 044.566.946-29

Simone da Silva Cerutti de Azevedo

Contadora - Gerente de Contabilidade

CPF 094.894.347-52

CRC-RJ 103826/O-9

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a) Composição Acionária

a.1) Acionistas com mais de 5% das Ações da **Light S.A.**, em 30 de junho de 2017:

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.

ACIONISTAS	30.06.2017		31.12.2016	
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES ORDINÁRIAS	
	QUANTIDADE ¹	%	QUANTIDADE ¹	%
GRUPO CONTROLADOR				
RME Rio Minas Energia Participações	26.576.150	13,03	26.576.150	13,03
CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais (*)	53.152.298	26,06	53.152.298	26,06
Luce Empreendimentos e Participações	26.576.149	13,03	26.576.149	13,03
OUTROS				
BNDES Participações S.A – BNDESPAR (*)	19.140.808	9,39	19.140.808	9,39
Minoritários	78.488.655	38,49	78.488.655	38,49
TOTAL	203.934.060	100,00	203.934.060	100,00

(*) Empresa de Capital Aberto

a.2) Acionistas com mais de 5% das Ações da **RME - Rio Minas Energia Participações S.A.**, em 30 de junho de 2017:

ACIONISTAS	30.06.2017				31.12.2016			
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL		AÇÕES ORDINÁRIAS	
	QUANTIDADE ¹	%	QUANTIDADE ¹	%	QUANTIDADE ¹	%	QUANTIDADE ¹	%
Companhia Energética de Minas Gerais S.A. - CEMIG (*)	341.355.352	50,00	563.541.677	82,54	904.897.029	66,27	904.897.029	66,28
Banco Santander (Brasil) S.A.	113.877.767	16,68	39.755.352	5,82	153.633.119	11,25	153.633.119	11,25
BV FINANCEIRA S.A.	113.599.818	16,64	39.658.321	5,81	153.258.139	11,22	153.258.139	11,22
BB Banco de Investimento S.A.	113.877.767	16,68	39.755.352	5,82	153.633.119	11,25	153.633.119	11,25
TOTAL	682.710.704	100,00	682.710.702	100,00	1.365.421.406	100,00	1.365.421.406	100,00

(*) Empresa de Capital Aberto

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.3) Acionistas com mais de 5% das Ações da **Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG**, em 30 de junho de 2017:

ACIONISTAS	30.06.2017					
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE¹	%	QUANTIDADE¹	%	QUANTIDADE¹	%
Estado de Minas Gerais	214.414.739	50,96	-	-	214.414.739	17,03
AGC Energia S.A	84.357.856	20,05	-	-	84.357.856	6,70
FIA Dinâmica Energia	41.635.754	9,90	59.774.590	7,13	101.410.344	8,06
BNDES Participações S/A - BNDESPAR	54.342.992	12,92	26.220.938	3,13	80.563.930	6,40
Demais Acionistas	26.013.298	6,18	751.520.769	89,67	777.534.067	61,77
Ações em Tesouraria	69	0,00	560.649	0,07	560.718	0,04
TOTAL	420.764.708	100,00	838.076.946	100,00	1.258.841.654	100,00

ACIONISTAS	31.12.2016					
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE¹	%	QUANTIDADE¹	%	QUANTIDADE¹	%
Estado de Minas Gerais	214.414.739	50,96	-	-	214.414.739	17,03
MGI Minas Gerais Participações	-	-	10.030.000	1,20	10.030.000	0,80
AGC Energia S.A	84.357.856	20,05	-	-	84.357.856	6,70
FIA Dinâmica Energia	41.635.754	9,90	59.097.990	7,05	100.733.744	8,00
BNDES Participações S/A - BNDESPAR	54.342.992	12,92	26.220.938	3,13	80.563.930	6,40
Demais Acionistas	26.013.298	6,18	742.167.369	88,56	768.180.667	61,02
Ações em Tesouraria	69	0,00	560.649	0,07	560.718	0,04
TOTAL	420.764.708	100,00	838.076.946	100,00	1.258.841.654	100,00

a.4) Acionistas com mais de 5% das Ações da **Luce Empreendimentos e Participações S.A.**, em 30 de junho de 2017:

ACIONISTAS	30.06.2017						31.12.2016	
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL		TOTAL	
	QUANTIDADE¹	%	QUANTIDADE¹	%	QUANTIDADE¹	%	QUANTIDADE¹	%
Companhia Energética de Minas Gerais S.A. - CEMIG	344.959.977	50,00	574.355.548	83,25	919.315.525	66,62	919.315.525	66,62
Banco Santander (Brasil) S.A.	115.080.287	16,68	38.552.833	5,59	153.633.120	11,13	153.633.120	11,13
BV FINANCEIRA S.A.	114.799.403	16,64	38.458.737	5,57	153.258.140	11,11	153.258.140	11,11
BB Banco de Investimento S.A.	115.080.287	16,68	38.552.833	5,59	153.633.120	11,13	153.633.120	11,13
TOTAL	689.919.954	100,00	689.919.951	100,00	1.379.839.905	100,00	1.379.839.905	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação da Light S.A em 30 de junho de 2017:

ACIONISTAS	30.06.2017		31.12.2016	
	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%
Controladores	106.304.597	52,13	106.304.597	52,12
Administradores				
Conselho de Administração ⁽¹⁾	-	-	1.003	-
Diretoria	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Ações em Circulação:			-	
BNDES Participações	19.140.808	9,39	19.140.808	9,39
Outros(minoritários)	78.488.655	38,49	78.487.652	38,49
TOTAL	203.934.060	100,00	203.934.060	100,00
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	97.629.463	47,87	97.629.463	47,87

⁽¹⁾ Dessas ações, duas estão detidas à Título Fiduciário, mediante assinatura de Ordem de Transferência de Ações (OTA), com o Grupo de Controle.

b) Vinculação à Câmara de Arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Light S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Light S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim financial reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota 12 às informações contábeis intermediárias, a Companhia possui investimento na Norte Energia S.A. ("a Investida"), avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Encontram-se em andamento investigações e certas medidas legais conduzidas pelo Ministério Público Federal que envolvem outros acionistas da Investida e determinados executivos desses acionistas. No momento, não há como determinar se os resultados das referidas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras além dos efeitos mencionados na nota 12. As informações contábeis intermediárias da Companhia não incluem quaisquer outros efeitos que possam advir desse assunto. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse tema.

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional da controlada em conjunto indireta Renova Energia S.A.

Chamamos atenção para a nota 12 às informações contábeis intermediárias que indica que a controlada em conjunto indireta Renova Energia S.A. ("Renova"), apresentava em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, passivos circulantes em excesso aos ativos circulantes nos montantes consolidados de R\$ 1.448.822 mil e R\$ 3.211.041 mil, respectivamente, e apresenta necessidade de obtenção de capital para cumprir com os compromissos de construção dos parques eólicos e solares. Essas condições, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Renova e de suas controladas. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa

revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anteriores

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o período de seis meses findos naquela data, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias em 23 de março de 2017, ambos sem modificação, e com ênfases sobre: (i) Riscos relacionados a leis e regulamentos, (ii) Incerteza significativa que pode levantar dúvida à capacidade de continuidade operacional da controlada em conjunto indireta Renova Energia S.A. e (iii) Reapresentação dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-1RJ090174/O-4